

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2023

MANUAL DO AGENTE INQUIRIDOR



INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2023

MANUAL DO AGENTE INQUIRIDOR



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito Multi-Objectivo Contínuo 2023
Manual de inquiridor

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Sanches

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
© Copyright 2013
Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Novembro de 2023

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais
Diretor Departamento - Adilson de Jesus Martins da Silva - E-mail: adilson.j.silva@ine.gov.cv
Coordenadora Divisão - Elga Fortes - Email: elga.f.tavares@ine.gov.cv
Alice Pinto - Email: alice.pinto@ine.gov.cv

CONTEÚDO

ASPETOS GERAIS	6
O AGENTE INQUIRIDOR.....	10
TÉCNICAS DE ENTREVISTA E RESOLUÇÃO DE CASOS DIFÍCEIS.....	14
CONCEITOS FUNDAMENTAIS	23
APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	29
PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO.....	29
PARTE II - CARATERÍSTICAS DO ALOJAMENTO	33
PARTE III – MÓDULO CONDIÇÕES DE VIDA	37
PARTE IV – COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR	61
PARTE V – CARATERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS INDIVÍDUOS.....	62
PARTE VI - MÓDULO EDUCAÇÃO.....	72
PARTE VII - UTILIZAÇÃO DA TIC.....	79
PARTE VIII – MÓDULO MERCADO DE TRABALHO	89
PARTE IX – MÓDULO OUTRAS FORMAS DE TRABALHO	130
PARTE X – MÓDULO DE GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA.....	146
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE CARTOGRAFIA.....	169
METODOLOGIA DOS TRABALHOS NO TERRENO	177
ANEXOS.....	183

Caro INQUIRIDOR

Seja bem-vindo à formação de agentes inquiridores do **INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO, IMC 2023**.

Dado à enorme responsabilidade do agente inquiridor e tendo em conta o papel que desempenha na recolha de dados, elaborou-se este manual de procedimentos, normas, instruções e funções do agente inquiridor.

Este manual, desenvolvido em 6 secções, lhe servirá de suporte durante a sua participação no projeto IMC.

Para além de ser um instrumento de formação, é também o seu guia durante a fase de recolha no terreno.

Tem como objetivo orientá-lo na adoção de uma boa postura ética diante do entrevistado e no correto preenchimento dos questionários utilizados neste inquérito.

Seu compromisso e dedicação no desempenho deste papel, serão fundamentais para garantir a qualidade dos resultados a serem alcançados pelo inquérito.

Nele você encontrará os conhecimentos indispensáveis à realização do seu trabalho.

Consulte-o sempre que necessitar de esclarecimentos, recorrendo em seguida, ao seu controlador e/ou seu supervisor, caso seja necessário.

A CORRETA UTILIZAÇÃO DESTE MANUAL É A CHAVE DO SUCESSO DO

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2023

ASPETOS GERAIS

O QUE É, E PARA QUE SERVE O INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO

O Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) é uma operação estatística de recolha de dados junto dos agregados familiares, que integra, de forma harmoniosa, um conjunto de módulos, tendo como base o módulo mercado de trabalho. Disponibilizará às autoridades públicas, aos decisores e demais utilizadores, indicadores para a análise macroeconómica, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc.

Esta operação estatística substitui os vários inquéritos que eram realizados de forma independente. O seu sucesso depende da qualidade dos dados que serão recolhidos no terreno, e do desempenho dos agentes de terreno (inquiridores e controladores).

Este manual visa apresentar diferentes aspetos relativamente a sete módulos do Inquérito Multi-objectivo Contínuo, nomeadamente Condições de Vida, Características Socio-demográficas, Educação, TIC, Mercado de Trabalho, Governança Paz e Segurança.

OBJETIVOS

O IMC 2023 tem como objetivo disponibilizar às autoridades públicas e privadas e demais utilizadores um conjunto de indicadores importantes para o seguimento e avaliação de políticas e programas públicos, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como:

1. Demográficos

- Sexo;
- Idade;
- Estado civil;
- Migração interna.

2. Condições de Vida

- Características exteriores e interiores do edifício;
- Acesso a eletricidade;
- Acesso a água;
- Acesso ao saneamento;
- Acesso à cozinha e fonte de energia utilizada para cozinhar;
- Acesso às tecnologias de informação e comunicação, áudio e vídeo;
- Inventários de bens de equipamentos.

3. Educação

- Frequência escolar;
- Nível de instrução;
- Abandono escolar;
- Frequência de formação profissional.

4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

- População que tem telemóvel;

- População que utilizou computador nos últimos 3 meses;
- Frequência de utilização de computador;
- Atividades realizadas com o computador;
- Local que utilizou computador;
- População que utilizou internet nos últimos 3 meses;
- Frequência de utilização de internet;
- Atividades realizadas usando a internet;
- Local que acedeu a internet;
- Tipo de equipamentos que acedeu a internet;
- Compras feitas usando a internet;
- Razão de não ter usado a internet.

5. Mercado de Trabalho

- População perante atividade económica (empregada, desempregada e inativa);
- Taxa de emprego;
- Taxa de desemprego;
- Taxa de inatividade;
- Profissão;
- Ramo e sector de atividade;
- Situação perante a profissão (para quem trabalha);
- Horas trabalhadas;
- Salário;
- Razões para a não procura de emprego.

6. Outras Formas de Trabalho

- População que trabalha para o próprio consumo e constrói para o próprio uso;
- População que faz trabalho voluntário.

7. Governança Paz e Segurança

- População sujeita a (a) violência física, (b) violência psicológica e (c) violência sexual nos últimos 12 meses;
- População que se sente segura a caminhar sozinha pela área onde vive depois de escurecer;
- Mulheres e homens jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos que foram vítimas de violência sexual aos 18 anos;
- Vítimas de violência nos últimos 12 meses que comunicaram a sua vitimização às autoridades competentes ou a outros mecanismos de resolução de conflitos oficialmente reconhecidos;
- População que foi vítima de um litígio nos últimos dois anos e que acedeu a um mecanismo formal ou informal de resolução de litígios, por tipo de mecanismo;
- Pessoas que tiveram pelo menos um contacto com um funcionário público e que pagaram suborno a um funcionário público, ou que foram solicitadas suborno por esses funcionários públicos, durante os 12 meses anteriores;
- População que considera que a tomada de decisões é inclusiva e reativa, por sexo, idade, deficiência e grupo populacional;
- Indicador 16.b.1: Percentagem da população que declara ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos 12 meses anteriores.

ÂMBITO DO INQUÉRITO

Âmbito geográfico – Onde será realizado o IMC?

O IMC será realizado em todo o território nacional, e os resultados serão representativos a nível nacional, meio de residência e para todos os concelhos.

Âmbito temporal – durante quanto tempo se realiza o IMC?

Este IMC decorrerá no quarto trimestre de 2023.

Todos os agregados familiares residentes nos alojamentos seleccionados serão objeto de observação direta.

Âmbito populacional – quem será observado/inquirido no IMC?

O IMC será realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares residentes e a todas as pessoas que o compõem.

UNIDADES DE OBSERVAÇÃO

As unidades básicas de análise serão os agregados familiares e seus membros (indivíduos).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Ao longo do preenchimento dos questionários pede-se especial atenção para o período de referência a considerar em cada questão ou secção.

Todas as informações de caracterização do agregado familiar, os indivíduos que o compõem são referenciadas no momento da entrevista.

Para as informações relativas ao mercado de trabalho são referenciadas nos últimos 7 dias que precedem a recolha.

VARIÁVEIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA
Caracterização do alojamento	Momento da entrevista
Caracterização do agregado	Momento da entrevista
Condições de Vida	Momento da entrevista
Caracterização do indivíduo	Momento da entrevista
Utilização das TIC	Últimos três meses precedentes á entrevista
Mercado de trabalho	Últimos 7 dias precedentes á entrevista
Outras Formas de Trabalho	Últimos 7 dias precedentes á entrevista
Governança Paz e Segurança	Últimos 12 meses dias precedentes a entrevista

INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Como instrumentos de trabalho são postos à disposição dos agentes de terreno os seguintes materiais:

Manual do Inquiridor

O manual do inquiridor contém as informações básicas sobre o inquérito (objetivos, período de realização, etc.), os conceitos e definições fundamentais utilizados, as instruções e procedimentos que deverão ser seguidos para a realização do trabalho no terreno, assim como, as instruções sobre quando e como preencher o questionário utilizado no inquérito.

TABLET

Todas as informações são recolhidas de forma eletrónica, ou seja, através de um Tablet. Neste equipamento está incorporado um aplicativo de entrada de dados, onde serão registadas todas as informações obtidas na recolha por forma a garantir a qualidade da informação e agilizar a apuração dos resultados.

MÉTODOS DE RECOLHA

À semelhança dos anteriores inquéritos, o método de recolha de informação a utilizar será a “Recolha por Entrevista direta”.

A **recolha por entrevista direta**, consiste, como o próprio nome indica, na entrevista direta, feita aos membros do agregado. As informações recolhidas serão registadas diretamente no questionário eletrónico no Tablet.

O AGENTE INQUIRIDOR

FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE DO AGENTE INQUIRIDOR

O agente inquiridor é uma das peças fundamentais em qualquer inquérito.

Foi selecionado para esta operação, de entre outras candidaturas e pela sua prestação nos inquéritos precedentes, o que quer dizer que depositamos em si uma grande confiança. Assim, a sua função consistirá em recolher informações de certas características dos agregados e indivíduos selecionados.

Em termos de atividades incumbe ao agente inquiridor:

- Estudar cuidadosamente e detalhadamente o presente manual com o fim de obter um completo domínio e compreensão do mesmo;
- Identificar o DR selecionado e os alojamentos selecionados para responder ao IMC;
- Sensibilizar as famílias residentes nos alojamentos selecionados;

- Aplicar o questionário de forma completa, realizando as entrevistas de acordo com os horários combinados com os entrevistados;
- Corrigir ou completar informação, entrevistando novamente a pessoa informante;
- Verificar o questionário para certificar-se que todas as perguntas foram realizadas e que todos os dados solicitados no questionário estão preenchidos.

DIREITOS DO AGENTE INQUIRIDOR

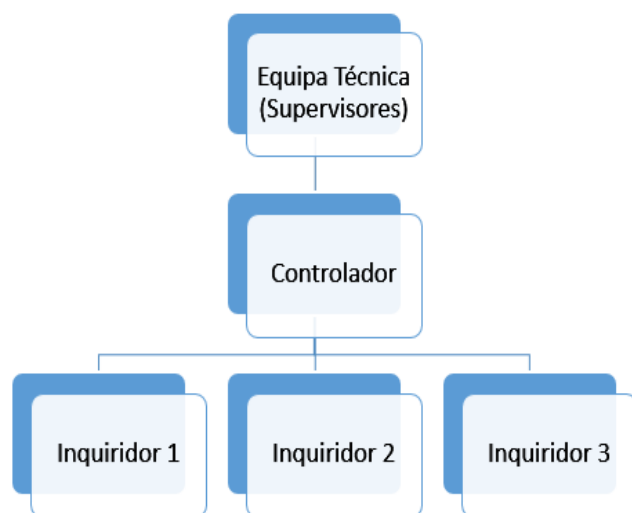
- Receber uma formação técnica teórico-prática;
- Ter boas condições de trabalho;
- Ter direito a um dia de descanso semanal;
- Ser tratado com igualdade de direito entre os sexos;
- Ter uma equipa de apoio disponível;
- Ter um salário compatível com as atribuições;
- Ser respeitado pelos superiores hierárquicos;
- Ser respeitado pelos colegas.

DEVERES DO AGENTE INQUIRIDOR

Durante toda a execução do seu trabalho deverá ter uma elevada consciência profissional e ética e desempenhar com honestidade todas as funções que lhe forem atribuídas no âmbito da realização do inquérito, ou seja, tem como deveres:

- Ser responsável;
- Ser honesto;
- Ser dedicado;
- Ser organizado;
- Ser comunicativo;
- Ser paciente;
- Ter facilidade de comunicação;
- Ser tolerante;
- Ter espírito de equipa;
- Ter boa postura;
- Ser sigiloso;
- Usar sempre a indumentária do inquérito (camisolas, chapéus, crachás, etc.);
- Ter em conta as observações e recomendações dos controladores e supervisores durante a revisão dos dados recolhidos por forma a melhorar a qualidade da informação recolhida;
- Zelar pela integridade do equipamento (Tablet) e evitar causar algum estrago que ponha em causa a obtenção dos dados registados;
- Concluir a recolha no DR que lhe for atribuído, dentro do prazo estabelecido.

RELAÇÃO COM O CONTROLADOR E SUPERVISOR



Dentro da estrutura operacional do IMC, cada 2 ou 3 agentes inquiridores estão sob a responsabilidade de um agente controlador, estes estão sob a responsabilidade de um supervisor e este sob a responsabilidade de um supervisor do INE.

Toda a equipa do IMC deve respeitar a estrutura hierárquica pré-definida e com as funções distintas para cada uma, de acordo com as determinações da equipa Técnica do IMC.

O controlador é a pessoa responsável para organizar e dirigir uma equipa de inquiridores durante todo o processo da recolha de informação assim como também de zelar pela qualidade dos dados compilados através do inquérito.

- Deve existir uma excelente comunicação entre o controlador e o inquiridor e uma relação respeitosa e cordial.
- Qualquer preocupação, dúvida ou inconveniência que surja durante o trabalho de campo o inquiridor deverá comunicá-lo ao controlador, e este ao supervisor, com o propósito de esclarecer dúvidas ou resolver qualquer problema de forma conjunta. Lembre-se que o controlador e o supervisor possuem a última palavra ao tomar decisões durante o trabalho de campo.
- Lembra-se que uma das funções do controlador é garantir que o inquiridor cumpra com o seu trabalho de forma eficiente e satisfatória, pelo que o controlador pode dar instruções ao inquiridor, com as quais deve aceitar e cumprir permanentemente.
- O controlador é o responsável por designar a carga de trabalho a cada inquiridor (indicar o DR e os agregados familiares selecionados; O inquiridor deve completar a dita carga de trabalho designada e deve entregar o trabalho no momento que o controlador indique.
- Uma vez terminado o trabalho e entregue os dados contidos no Tablet ao controlador, este revisará cada um com o fim de verificar que estejam completos e que tenham sido preenchidos de forma correta. Se encontrar algum erro, o controlador devolverá os dados ao inquiridor que deve corrigir os dados errados ou completar a informação mediante uma nova consulta direta com o agregado familiar ou a pessoa entrevistada.
- Se o controlador encontrar algum erro ou deficiência no preenchimento do questionário, o fará saber de forma oportuna e pertinente ao inquiridor, para que este possa corrigir e melhorar seu trabalho.

PROIBIÇÕES DO INQUIRIDOR

- ⊗ É proibido delegar ou transferir as tarefas e/ou responsabilidades a outras pessoas. O trabalho do entrevistador é pessoal e intransferível.
- ⊗ É proibido estar acompanhado por pessoas não relacionados com o trabalho de campo durante o mesmo, como por exemplo, amigos, familiares, companheiros de escola, etc.
- ⊗ Sob nenhuma circunstância se deve substituir o agregado ou a pessoa selecionada dentro da amostra, a não ser que o supervisor o indique ou autorize.
- ⊗ É proibido realizar qualquer outro tipo de tarefa ou atividades não relacionadas com o trabalho e funções do entrevistador durante o trabalho de campo.
- ⊗ Não se deve, em nenhuma circunstância, revelar ou comentar sobre as pessoas entrevistadas tão-pouco sobre o seu agregado familiar, com exceção do controlador ou supervisor.
- ⊗ É proibido fazer perguntas que não constam no questionário utilizado para o estudo.
- ⊗ Não se deve omitir nenhuma pergunta contida no formulário, tão-pouco se deve formular a pergunta de forma distinta à que está expressa.
- ⊗ Não procure explicar a pergunta fazendo interpretações pessoais da mesma, pois a troca de expressões pode alterar o significado da mesma.
- ⊗ Evite realizar as entrevistas individuais na presença de outros membros do agregado familiar ou outras pessoas estranhas.
- ⊗ Não se deve permitir que pessoas distintas da entrevistada sugiram respostas, e/ou aproveem ou desaproveem alguma opinião ou informação emitida pelo entrevistado.
- ⊗ Evite sugerir resposta, ou fazer suposições sobre as respostas, ainda que a pessoa entrevistada mostre dúvida ou desejos de não responder à pergunta.
- ⊗ É proibido discutir com a pessoa entrevistada qualquer resposta que lhe seja proporcionada, tão-pouco se deve discutir com o entrevistado sobre os tópicos contidos no questionário ou sobre temas políticos, religiosos ou outros.
- ⊗ Não se deve comentar com outros entrevistadores e/ou outras pessoas sobre a informação recolhida, e muito menos na presença da pessoa entrevistada.
- ⊗ É proibido completar os questionários ou perguntas que os entrevistados não responderem, após o término da entrevista.
- ⊗ Evite utilizar o telemóvel durante a entrevista.
- ⊗ É proibido usar bebidas alcoólicas durante a recolha de dados ou, apresentar-se para o trabalho/entrevista sob o efeito do álcool ou drogas.
- ⊗ Não se deve sob nenhuma circunstância destruir ou negar a entrega dos questionários ou do resto dos materiais de trabalho. Lembre-se que isso é propriedade da instituição que realiza o estudo.
- ⊗ Não prometa algo em troca das informações prestadas.

TÉCNICAS DE ENTREVISTA E RESOLUÇÃO DE CASOS DIFÍCEIS

PREPARANDO PARA UMA ENTREVISTA

Antes de iniciar a entrevista o inquiridor deve cumprir as seguintes etapas:

- Identificar a área de trabalho, ou seja, reconhecer os limites do DR em que vai trabalhar.
- Identificar os alojamentos selecionados e os agregados familiares que nele habitam para o inquérito no respetivo DR.
- Verificar se tem o material de trabalho completo e em condições: Tablet (com carga suficiente), caneta/lápis, kits de higiene (máscaras e álcool gel), etc. Qualquer esquecimento se traduz numa perda de tempo para si e num incómodo inútil para o agregado.
- Consultar os horários pré-acordados com o agregado para a realização das entrevistas.
- Lembrar que apresentar-se com mau humor pode provocar tensão e dar azo a recusa de continuação da entrevista.

A APRESENTAÇÃO

A primeira impressão é fundamental para a sensibilização dos agregados familiares em colaborarem neste inquérito.

O inquiridor e o controlador são os representantes do INE nos contactos com os agregados familiares, seus representantes e/ou pessoas individualmente. Assim, é importante fazer uma adequada apresentação para gerar confiança na pessoa entrevistada para que esta possa-lhe facultar as informações com maior naturalidade e veracidade possível.

Ao iniciar a entrevista, na apresentação é necessário:

- Apresentar-se corretamente, identificando-se como agente inquiridor do Instituto Nacional de Estatística, exibindo o cartão de identificação e mantendo-o em lugar visível;
- Fazer uma breve descrição dos objetivos do seu trabalho salientando a importância do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC), exemplificando algumas utilidades relevantes das informações a recolher;
- Explicar o método de recolha e a duração do inquérito;
- Explicar que as informações prestadas são de carácter confidencial, e que em hipótese alguma poderão ser vistas por pessoas estranhas à equipa do inquérito;



Eis a forma como se deve apresentar:

*“Bom dia (boa tarde ou boa noite). Meu nome é (nome próprio e apelido), e trabalho para o **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA** (INE) como agente inquiridor.*

O INE está a realizar, em todo o Cabo Verde, de novembro a dezembro de 2023 o Inquérito Multi-objectivo Contínuo em que o alojamento em que a sua família habita foi selecionado para responder ao inquérito.

Esta operação é de grande importância para o país, pois, permite saber as características demográficas, condição de vida, a educação, o mercado de trabalho e Governação Paz e Segurança.

As informações fornecidas são estritamente confidenciais e não são transmitidas a outras pessoas.

Gostaria que o(a) Sr. / Sra. e o seu agregado familiar colaborassem connosco.

A sua participação é importante e contribuirá muito para o melhor conhecimento da população de Cabo Verde.”

Vestuário apropriado.

Um outro aspecto fundamental na apresentação do agente inquiridor e que pode influenciar, em boa parte, na receção e colaboração por parte do entrevistado, é o seu vestuário e higiene.

Assim, deve apresentar-se sempre de forma arrumada. Para além das camisolas do IMC, deve-se apresentar com calças e saias apropriadas. E, na atual situação que vivemos, as máscaras também fazem parte do vestuário de **TODOS** os agentes. Estas, devem estar limpas e bem colocadas (cobrindo a boca, o nariz e o queixo). Nunca, em hipótese alguma, colocar a máscara no queixo, a volta do pescoço, pendurado na orelha ou de qualquer outra forma que não seja a correta.

Não se deve fazer uso de roupas e/ou acessórios que identifiquem, favoreçam ou expressem algum tipo de inclinação política ou orientação ideológica específica, sejam estes em forma de distintivos, frases ou cor.

CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

O inquiridor deve transmitir ao agregado **O CARÁCTER CONFIDENCIAL** das informações fornecidas ao Instituto Nacional de Estatística. Que estas informações não serão comunicadas a nenhuma outra pessoa e que as mesmas são indispensáveis para se conhecer as necessidades das populações. Deve explicar que o nome é solicitado apenas para o controle do trabalho no terreno.

SEGREDO ESTATÍSTICO E SIGILO PROFISSIONAL

A Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) prevê que:

"Os dados estatísticos individuais relativos a pessoas singulares (...) para fins estatísticos oficiais, são protegidos contra qualquer divulgação ilegal visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, (...) e garantir a confiança dos inquiridos no SEN [Artigo 10º, nº1]"

Assim, todas as informações prestadas no âmbito do IMC 2022 são de carácter confidencial e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. Por consequência, todas as pessoas que intervêm na recolha e tratamento desses dados estão obrigadas a respeitar o **segredo estatístico e sigilo profissional** tal como descrito na lei.

IMPORTANTE!

Se duvidar da veracidade de qualquer informação prestada pelos agregados, comunique de imediato a situação ao controlador/supervisor, que, posteriormente dará o tratamento adequado à questão.



ISTO SIGNIFICA QUE:

- A informação estatística declarada pelos entrevistados é confidencial.
- Não deve ser, nunca, divulgada ou comentada a nenhum indivíduo, seja ele um familiar, namorado, amigo ou qualquer outra pessoa, excepto ao seu controlador e/ou estruturas superiores do inquirido.
- Nem as autoridades locais, judiciais, polícias ou outras entidades poderão ter acesso à informação recolhida.



Figura 1 - Confidencialidade e sigilo profissional

Durante a entrevista

Uma das fases mais delicadas de qualquer inquérito é, sem dúvida, a **"recolha de informação"** no terreno, e o êxito do inquérito depende da sua qualidade. Esta tarefa exige uma preparação bastante cuidadosa, especialmente, no que respeita ao conhecimento e à importância dos objetivos do inquérito. Se por um lado, cada agente inquiridor tem uma forma específica de trabalhar, por outro lado, é da máxima importância que todos os inquiridores procedam da mesma forma perante uma mesma situação que se pode apresentar, respeitando as instruções do manual e dos superiores hierárquicos.

Assim, algumas regras básicas devem ser respeitadas pelo inquiridor, no intuito de ganhar a confiança do agregado, que por seu lado aceita fornecer as informações solicitadas, e assim atingir plenamente os objetivos deste inquérito

Uma vez que o responsável pelo agregado familiar aceita iniciar a entrevista, há que ter em atenção ainda os seguintes aspetos:

1. **Imagem:** o agente inquiridor deve estar com uma aparência que transmita uma boa imagem ao entrevistado. Isto é, estar devidamente equipado com um vestuário limpo e apropriado e com máscaras limpas e bem colocadas.
2. **Distanciamento:** manter sempre uma distância de 2 metros dos membros dos agregados.
3. **Cortesia e respeito:** dirija-se para o entrevistado com cortesia e respeito tratando-o por Senhor ou Senhora. Evite dirigir-se para o entrevistado na 2ª pessoa utilizando a expressão “TU” (BÔ).
4. **Confiança e segurança:** o entrevistador deve mostrar-se seguro, isso ajudará a gerar confiança na pessoa entrevistada; evite manifestar insegurança ou medo.
5. **Privacidade:** a presença de outras pessoas pode intimidar o entrevistado e influenciar as suas respostas; assim como também pode perturbar o adequado desenvolvimento da entrevista. Por esta razão, o melhor é realizar a entrevista em ambiente privado, de forma que o entrevistado não se sinta vulnerável em relação à sua segurança, e para que o mesmo tenha uma maior liberdade de expressar suas opiniões, crenças e demais informações solicitadas no questionário.
6. **Neutralidade:** é de suma importância manter uma postura profissional; perguntar, escutar e registar todas as respostas com naturalidade. Muitas pessoas tendem a opinar ou dar respostas que consideram ser do agrado do entrevistador. Por isso, nunca se deve opinar ou influenciar as respostas dos indivíduos. Deve-se evitar fazer expressões faciais, troca no tom da voz ou emissão de sons que podem sugerir ou comunicar ao informante a postura ou opinião do entrevistador. Manifestar ou mostrar aprovação, recusa ou surpresa diante das respostas da pessoa entrevistada é proibido.
7. **Evitar suposições e preconceitos:** evitar fazer suposições sobre as possíveis respostas dos informantes em função das suas características pessoais ou socioeconómica. Nunca se deve criar expectativas ou presumir respostas, sempre se deve esperar pela resposta do inquirido. Evite ficar surpreendido ao entrar numa casa, muito modesta ou luxuosa ou ainda ao receber uma resposta curiosa ou estúpida;
8. **Ordem e leitura das perguntas:** o questionário foi elaborado de acordo com uma sequência específica e lógica dos temas abordados. Por isso, devem realizar-se as perguntas respeitando a sequência na qual se encontram no questionário, pois do contrário pode-se mudar o sentido das mesmas e induzir respostas determinadas.

Estar ciente de que se deve ler cada uma das perguntas devagar e pausadamente, em voz alta e com a maior clareza possível, respeitando as pontuações que estas possuem.
9. **Dúvidas e esclarecimentos.** se o entrevistado não entender a pergunta, repita-a. Se continuar com dificuldades de compreensão, explique-lhe o que se pretende, realizando a pergunta novamente de forma, pausada, clara e na totalidade, podendo usar as suas próprias palavras, sem, no entanto, alterar o significado da pergunta e sem nunca sugerir a resposta.
10. **Controlo da situação:** uma qualidade especial de um entrevistador é a de se manter sereno diante de situações inesperadas e/ou incómodas, tais como: excessivas perguntas por parte da pessoa entrevistada sobre os propósitos e o desenvolvimento do inquérito, reclamações, rejeições bruscas ou violentas, interrupções provocadas por outras pessoas, ameaças, etc. Lembre-se que o informante está colaborando com o seu trabalho e está-lhe dando parte do seu tempo.

Quando o entrevistado dá respostas longas com explicações desnecessárias, seja cortês e não o interrompa de forma abrupta, mas procure orientá-lo, focalizando-o no assunto da entrevista apenas à recolha de dados para que finalize a resposta e possam continuar com as sequências do questionário. Evite, educadamente, discutir questões relacionadas com desporto, política, religião, e tudo o que não tem nada a ver com o inquérito.

- 11. Falsificação de dados:** não altere, nunca, os dados obtidos nem anote os dados por suposição ou invenção. Nos casos em que considerar que os dados fornecidos não são verdadeiros comunique imediatamente ao seu superior hierárquico.

PROCEDIMENTOS APÓS A ENTREVISTA

Após a entrevista deve ter atenção aos seguintes aspetos:

Despedida e agradecimento: é indispensável, ao terminar a entrevista, agradecer amigavelmente a colaboração do entrevistado e o tempo disponibilizado, aproveitando para sensibilizar para operações estatísticas futuras.

Ações de supervisão: informe ao entrevistado sobre a possibilidade de acontecer uma nova entrevista feita pelo Controlador para assegurar da qualidade dos dados ou para prestar algum esclarecimento em caso de dúvida

Revisão do questionário: ao acabar a entrevista é importante revisar o questionário com o propósito de verificar que todas as perguntas foram realizadas e que cada uma delas possui uma resposta. Também é necessário verificar se os dados de identificação do questionário estão completos; isto deve ocorrer antes de se retirar do local da entrevista, caso seja necessário completar alguma informação. Deve-se consultar novamente o entrevistado se alguma pergunta ficou sem ser respondida.

ATUAÇÃO NOS CASOS DIFÍCEIS

Geralmente as pessoas aceitam responder as entrevistas não oferecendo grande resistência. Entretanto, podem surgir situações delicadas e convém que o agente inquiridor esteja preparado para as enfrentar e tentar solucioná-las sem qualquer conflito.

Quando as pessoas não se encontram no alojamento

Em caso de ausência dos membros do agregado, informe-se junto da vizinhança se o alojamento é habitado ou não. Em caso afirmativo, tente saber se os ocupantes viajaram ou se foram para a ocupação quotidiana (trabalho, escola, ...).

Os hábitos de trabalho e de presença em casa podem variar de agregado para agregado e, nesse caso, informe-se junto da vizinhança sobre a hora mais provável para encontrar uma pessoa do agregado.

Se após três tentativas não conseguir encontrar ninguém em casa, anote a situação e comunique o facto ao seu Controlador.

Quando as pessoas se recusam a colaborar

Sempre que se depare com uma situação de recusa deve-se realçar a importância do inquérito e apele amavelmente para o dever cívico do cidadão em colaborar, com vista ao desenvolvimento de Cabo Verde.

Tente perceber quais os motivos que levam a pessoa a manter esta atitude focalizando nos seguintes aspetos:

- ⇒ Os objetivos do inquérito, a importância das informações recolhidas para o conhecimento da situação do país, a importância das informações para uma melhor planificação de políticas e ações sociais. Pode ainda explicar o conteúdo do inquérito e importância dos principais indicadores que serão produzidos.
- ⇒ A falta de tempo é um impedimento real para a realização das entrevistas. Por isso, deve incentivar o entrevistado, reconhecendo que o seu tempo é muito valioso, mas que a sua colaboração também é imprescindível para obter informações de qualidade. Se na hora o entrevistado não dispõe de tempo suficiente, pode-se concertar com ele o melhor horário e local para realizar a entrevista.
- ⇒ Tente convencer o entrevistado que as respostas não serão individualizadas, ou seja que as respostas serão analisadas sem saber quem as respondeu e os resultados são a nível do total dos agregados familiares e da população.
- ⇒ Caso os entrevistados revelem descrença nos inquéritos por causa da manipulação dos dados pelo governo, tente assegurar-lhe que o INE é uma instituição independente tecnicamente e as suas funções estão garantidas por lei e que conta com vários anos de história a publicar indicadores estatísticos com responsabilidade, credibilidade e isenção.
- ⇒ Se depois das tentativas citadas anteriormente, o entrevistado mostrar ainda resistências em responder às questões, recorra ao “princípio de obrigatoriedade de responder aos inquéritos estatísticos”. Se em última instância ainda persistir a resistência deve comunicar o caso ao controlador e/ou supervisor.

Quando as pessoas fornecem dados incorretos

Muitas vezes, as informações fornecidas podem parecer-lhe incorretas. Nesses casos, nunca diga ou dê a entender às pessoas que suspeita que elas estejam a fornecer informações “falsas”.

- ⇒ Posteriormente apresente esta situação ao seu controlador e/ou supervisor de modo a tentar outra alternativa, seja de correção dos dados ou de realização de uma nova entrevista.

Quando as pessoas tomam atitudes ameaçadoras

Esta é uma situação muito pouco provável. Mas deve ser encarada como teoricamente possível e saber o que fazer se isso acontecer. Neste caso, procure evitar o seguinte:

- ⇒ Que a sua reação seja de resposta idêntica, ou seja, ser igualmente agressiva. A situação tenderia a deteriorar-se;
- ⇒ Que a sua resposta seja de medo;
- ⇒ Pergunte apenas se a visita não é oportuna, e, se for, pergunte-lhe se poderá voltar numa outra altura. Se constatar que o diálogo não será possível, não insista;
- ⇒ Despeça-se cordialmente, anote o caso e transmita-o ao seu controlador, ou supervisor.

O QUE O ENTREVISTADO PODE PERGUNTAR? O QUE É NECESSÁRIO QUE O ENTREVISTADO SAIBA?

No âmbito do IMC, o agente inquiridor deve ter presente que é provável que, para além das operações dos Censos, o entrevistado nunca tenha recebido, antes de si, um agente inquiridor do INE. Também é provável que o entrevistado não saiba o que é o Instituto Nacional de Estatística.

Pode ser ainda que os entrevistados não estejam familiarizados com os termos técnicos que são de uso corrente para inquiridores, controladores, supervisores e responsáveis do INE.

Por isso, o agente inquiridor deverá estar preparado para eventuais situações destes tipos e para eventuais perguntas dos entrevistados, mesmo as perguntas que lhe pode parecer descabida. Minimizando assim uma atitude de desagrado por desconfiança ou insegurança.

Neste contexto, a fim de minimizar uma atitude de desagrado por desconfiança ou por insegurança, apresenta-se, de seguida, as perguntas mais frequentes que os entrevistados costumam confrontar os inquiridores e as respostas que se deve dar.

O que é o INE?

O INE é um instituto público, que tem a função de produzir, coordenar e supervisionar a produção/elaboração das estatísticas nacionais de acordo com a lei.

O INE é responsável pela realização dos Censos (contagem da população), inquéritos às famílias (inquérito ao emprego, condições de vida, educação, saúde sexual e reprodutiva, etc.) e inquérito às empresas. Estas operações estatísticas permitem a elaboração de diferentes indicadores, como a taxa de inflação, o índice de preços no consumidor, taxas de desemprego, percentagem de pobres, etc.,

Se o entrevistado perguntar onde pode obter informações sobre estes aspetos, podem indicar-lhe os seguintes endereços:

Página Web: www.ine.cv

Telefones: 261 38 27

O que é um inquérito?

O inquérito é uma técnica de investigação (inquirição) ou recolha de características (dados) de interesse sobre uma parte das unidades duma população, geralmente mediante a aplicação de um questionário.

O que é uma amostra?

Dado que não se pode perguntar a todas as famílias e a cada um dos habitantes do país porque seria muito custoso e levaria muito tempo, recorre-se a um procedimento rigoroso que permite selecionar de forma aleatória, ao acaso, um grupo representativo da população-alvo, que responderão ao questionário. A este grupo selecionado chama-se amostra.

Porque se escolheu esta casa / família e não outra?

Em cada município farão parte da amostra todos os distritos de recenseamento, áreas de terra delimitadas pelo INE, e em cada uma delas foram selecionados alguns alojamentos ao acaso. Todas as casas/famílias têm a mesma probabilidade de serem selecionadas, independentemente das características das pessoas que vivem nelas. Esta casa/família foi selecionada seguindo critérios e procedimentos aleatórios que devemos respeitar para que a amostra seja representativa da população-alvo.

Como tiveram acesso aos meus dados?

Estes dados foram obtidos a partir da atualização cartográfica de alojamentos realizados em 2019, pelo INE, em que não se constam os dados pessoais, mas sim os dados gerais sobre todos os alojamentos do país.

Sou obrigado a responder ao inquérito?

Sim, é obrigatório. O INE solicita a sua colaboração tendo em conta que todos os agregados são fontes de informação importante para a elaboração de políticas e programas sociais.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

A Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) publicada no B.O. nº 18, I SÉRIE, estatui no seu artigo 10º, sobre o princípio do segredo estatístico, como segue:

1. *No exercício da sua atividade, os OPES podem realizar recenseamentos e inquéritos e efetuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas oficiais, podendo solicitar informações estatísticas a todas as autoridades, aos organismos e serviços do sector público e a todas as pessoas singulares ou coletivas que se encontrem em território nacional ou nele exerçam atividade.*
2. *Nos termos do número anterior, é obrigatório o fornecimento das informações estatísticas que forem solicitadas pelos OPES, a título não remunerado, dentro dos prazos que fixarem, sob pena de aplicação de sanções aos infratores nos termos dos artigos 31º a 37º.*

Assim, é obrigatório às pessoas e às instituições prestarem informações ao INE no âmbito dos recenseamentos e inquéritos que este realiza.

Como posso estar seguro de que as informações que vou disponibilizar serão confidenciais?

A confidencialidade das informações está garantida pela Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) publicada no B.O. nº 18, I SÉRIE.

As respostas dadas serão trabalhadas no seu todo. Os dados pessoais (idade, sexo) solicitados servem para ajudar a caracterizar a população Cabo-verdeana.

O INE e os seus funcionários têm, por lei, a obrigação de não divulgar nenhuma informação que possibilite a identificação das pessoas.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Esta secção detalhará algumas advertências gerais com o propósito de facilitar a aplicação e o correto registo das respostas no questionário.


As questões do questionário são estruturadas basicamente em dois formatos. Confira-os na tabela adiante, e saiba como deverá ler cada um dos formatos.

Perguntas finalizadas por:	Procedimentos: leitura e anotações
PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)	<p>Para essas questões deve-se ler a pergunta, aguarda a resposta e registrar entre as opções dadas, aquela (ou aquelas) que melhor se ajusta à resposta declarada.</p> <p>A maioria das alternativas de respostas se encontra especificada para cada pergunta e possuem um código determinado (pré-codificadas). Porém, estas não devem ser lidas à pessoa entrevistada. Aguarde a resposta dada espontaneamente e registre na opção correta.</p> <p>Somente algumas perguntas são de resposta aberta, ou seja, não são acompanhadas de respostas pré codificadas. Nestes casos, o inquiridor deverá transcrever para o Tablet a resposta assim como ela é dada pelo entrevistado.</p>
DOIS-PONTOS (:)	<p>Essas perguntas têm sempre a instrução “LEIA TODAS AS MODALIDADES” à frente de dois pontos “(:)”. Devem ser feitas incluindo a leitura de todas as opções de resposta, com exceção da modalidade “outro”, de forma pausada e clara, para que o entrevistado indique a alternativa adequada à situação que está sendo investigada.</p>

PERGUNTA TERMINADA EM DOIS PONTOS (:) EXEMPLO

Deve-se ler: “A principal fonte/origem da eletricidade que usa neste alojamento é de rede pública, painel solar, gerador/motor a diesel/gasóleo, eólica (vento) ou outra?”

CV009	Qual é a principal fonte/origem da electricidade que usa neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Rede Pública
2	<input type="checkbox"/> Painel solar
3	<input type="checkbox"/> Gerador / motor a diesel/gasóleo
4	<input type="checkbox"/> Eólica (vento)
5	<input type="checkbox"/> Outra

 ATENÇÃO!
TODOS PASSAM A CV011



Uma possível ausência de resposta nas perguntas do questionário é um claro problema para a qualidade da informação, portanto, deve verificar se as mesmas estão todas respondidas.

EVITE RESPOSTAS “OUTRO”

Iniciada a entrevista, por vezes, os entrevistados começam a responder “outro” e “não sei”. São formas de manifestar o cansaço, dúvida, incerteza ou mesmo desconhecimento sobre o conteúdo

da pergunta.

O inquiridor deve ter atenção especial antes de escolher a opção “outro” que aparece em algumas perguntas. Para evitar muitas respostas “outro” certifique-se que a resposta dada não se enquadra em nenhuma das outras opções de resposta.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Neste capítulo, pretende-se apresentar os conceitos fundamentais para que o inquiridor possa executar o seu trabalho. Alguns deles fazem parte do dia-a-dia de todos nós, inquiridor ou não. Outros, irá conhecer agora. Sejam os conceitos mais conhecidos, sejam os novos, todos são muito importantes para que possa desenvolver o seu trabalho corretamente.

As unidades de alojamentos que serão inquiridos no IMC, estão impreterivelmente inseridos em edifícios já georreferenciados. Assim, é importante conhecer o conceito de edifício, assim como o conceito de alojamento:

EDIFÍCIO

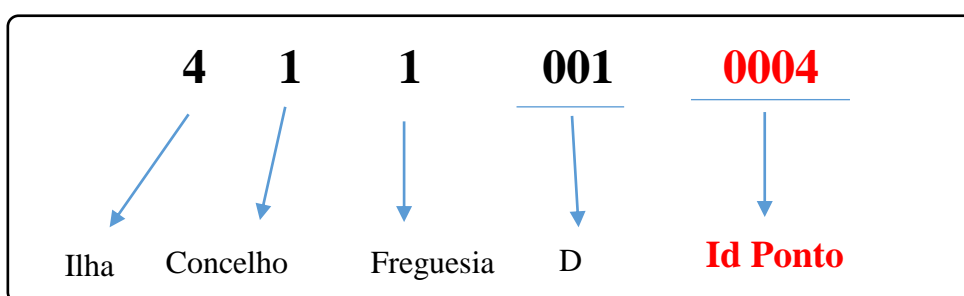
É toda a construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão da fundação à cobertura, destinada a servir vários fins.



Um edifício é, por princípio, uma construção distinta:

- Tem uma entrada particular;
- Não tem habitualmente comunicação com outros edifícios;
- Pode ter um número de identificação independente (nº de lote, de porta, de bloco, etc.).

A cada edifício é-lhe atribuído um número de identificação, (Id Ponto).



ALOJAMENTO



Entende-se por alojamento todo o local **distinto e independente** que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento inquirido, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Por **distinto** entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e proteger das condições climáticas e do meio ambiente, separados de outros

membros da coletividade, arcando total ou parcialmente, com as suas despesas de alimentação ou habitação;

Por **independente** entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.



⇒ Somente quando forem atendidas, simultaneamente, as condições de **distinto e independente** é que se caracteriza corretamente um alojamento.

EXEMPLO

Uma casa de alvenaria, um apartamento, um barracão de madeira aproveitada ou uma casa de lata / chapas de bidão, ou com cobertura de palha que estejam sendo utilizados especificamente para servir de habitação para pessoas ou estão destinados a esta finalidade são exemplos de alojamento.

Existem casos de alojamentos, que embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

EXEMPLO

Uma loja que esteja servindo como moradia para pessoa (s) que não tem outro local de moradia habitual.

Um contentor que é utilizado como moradia para uma pessoa.

Um quarto no fundo de uma escola

Um local de habitação pode ser formado por uma ou mais divisões em uma única edificação ou ter, ainda, uma ou mais divisões anexadas na mesma construção ou em outro prédio no mesmo terreno, com acesso independente.

AGREGADO FAMILIAR



Entende-se por **agregado familiar** um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo tecto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

Na sua grande maioria em cada alojamento habita um agregado familiar, constituído de casal e seus filhos, com ou sem dependentes (netos, pais), ou somente pela mãe/pai e os filhos que compartilham das principais refeições, sendo os alimentos provenientes de um único estoque.

São ainda considerados como pertencentes ao agregado o (a)s empregados domésticos que vivem no alojamento (dormem e ali fazem as suas alimentações).

EXEMPLOS

Exemplos de alojamentos com um único agregado familiar:

- ⇒ Num alojamento reside um casal com os seus filhos solteiros e um filho casado, com a sua esposa. O filho do casal e a sua esposa contribuem para as despesas de alimentação e as suas refeições são feitas em conjunto com as demais pessoas que ali residem;
- ⇒ Num alojamento reside um casal que aluga um dos quartos para um rapaz. O casal prepara e consome todas as suas refeições no alojamento e fornecem ao rapaz o café da manhã e o jantar;
- ⇒ Num alojamento residem três estudantes. As despesas de renda casa e alimentação são divididas entre si.

EXEMPLOS

Exemplos de alojamentos onde habitam mais do que um agregado familiar

- ⇒ Num alojamento reside um casal com os seus filhos solteiros e um filho casado, com sua esposa. O filho do casal e a sua esposa compram, preparam e consomem suas refeições separadamente das demais pessoas. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares;
- ⇒ Num alojamento residem duas famílias que dividem as despesas com renda de casa. Entretanto, a alimentação de cada família é adquirida, preparada e consumida separadamente, ou seja, cada uma tem o seu próprio estoque de alimentação. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares;
- ⇒ Num alojamento reside um casal que arrenda um dos quartos para um rapaz. O casal prepara e consome as suas refeições no alojamento, enquanto o rapaz só faz as suas refeições fora do alojamento. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares.

Casos em que membros residentes de um alojamento não fazem as suas refeições no alojamento

Em alguns alojamentos não existe estoque de alimentos, nem despesas alimentares comuns. É o caso onde todos os moradores fazem suas refeições fora (em restaurante, pensão, etc.), arcando cada um com suas despesas de alimentação.

Nestes alojamentos, para identificar o número de agregados, deverá verificar se as despesas da moradia são compartilhadas ou individualizadas.

EXEMPLOS

Num alojamento moram três pessoas, sem grau de parentesco, que fazem as suas refeições fora e dividem as despesas de moradia (alojamento). Neste caso, existe apenas um agregado familiar, pois as três pessoas compartilham as despesas de moradia;

Num alojamento mora uma senhora que aluga quartos para dois rapazes. Ela come na casa do filho e os rapazes em restaurante. Neste caso, cada pessoa corresponde a um agregado familiar, pois cada um tem suas despesas individualizadas.

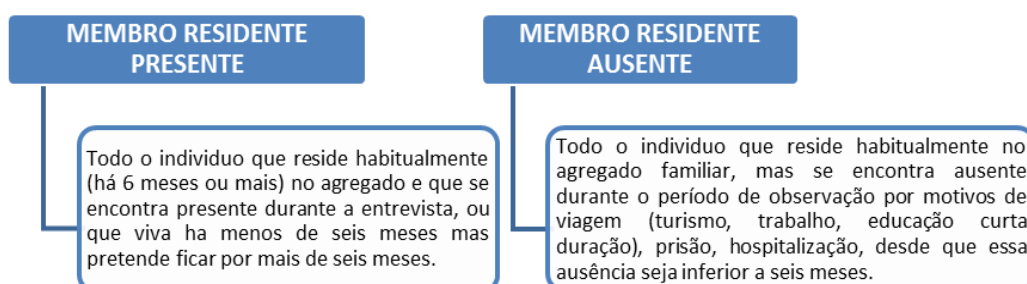


MEMBRO DO AGREGADO



Todo o indivíduo residente no alojamento, que participa no orçamento comum e/ou nas despesas comuns, e não tem outra morada, mesmo que se encontre temporariamente ausente por um período **inferior a 6 meses**.

Os membros do agregado são classificados como membros presentes ou ausentes no agregado.



Quando existe dificuldade de definir se a pessoa é residente ou não no alojamento pode-se aplicar os critérios para as pessoas que ocupam mais do que um alojamento

Para ilustrar estas situações, vejamos alguns exemplos:

EXEMPLOS

- ⇒ Uma senhora vive metade do ano com um filho e metade com o outro. Esta senhora será considerada como residente no agregado do filho em que estiver vivendo no período da entrevista.
- ⇒ No período da entrevista um rapaz estava ausente da casa em que residia com os seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando as férias escolares. Este rapaz será considerado como morador na casa dos seus pais.
- ⇒ Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa da sua família. Esta empregada será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente no período da entrevista.

Pessoa que ocupa duas ou mais unidades de alojamento

Uma pessoa não pode ser considerada como membro em dois ou mais agregados familiares ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que ocupa regularmente mais de um agregado familiar é necessário definir em qual deles esta pessoa deve ser considerada como membro.

Para definir, dentre os agregados familiares que a pessoa será considerada como moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito na ordem enumerada:

- 1º) A pessoa é considerada moradora na unidade de alojamento onde pernoita / passa a noite;
- 2º) A pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano; e
- 3º) A pessoa é considerada moradora na unidade em que reside há mais tempo.

São apresentadas, abaixo, algumas situações onde serão aplicados os critérios definidos para a pessoa que ocupa mais de uma unidade de alojamento:

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa passa de segunda a sexta-feira no apartamento que alugou, perto do seu local de trabalho onde vive só. Esta pessoa passa os fins-de-semana na casa em que residem a sua esposa e filhos. Logo, esta pessoa reside na casa onde moram, também, a sua esposa e filhos.
- ⇒ Uma pessoa vive parte do mês na casa de campo que administra e, a outra parte, em apartamento na cidade onde estão os outros negócios que dirige. Se esta pessoa informar que a sua família reside na casa do campo, ela será considerada moradora na casa do campo. Entretanto, se a pessoa responder que a sua família também vive parte do tempo na casa do campo e a outra parte no apartamento, deve ser perguntado em qual dos dois alojamentos esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido onde a pessoa é moradora. Caso a pessoa declare que o tempo que passa nos alojamentos também não difere, deve ser perguntado em qual deles reside há mais tempo. Se a resposta for a casa do campo, a pessoa será considerada como moradora na casa do campo.

Não considere como morador do agregado as pessoas nas seguintes condições:



- ⇒ O indivíduo que se encontra afastada do agregado **por mais de 6 meses**;
- ⇒ O indivíduo que tem outro local de residência, única ou principal, e, por ocasião da pesquisa, encontra-se dormindo e/ou fazendo refeições no agregado inquirido (exemplos: hóspede, convidado);
- ⇒ O indivíduo internado permanentemente em sanatórios, asilos, conventos ou estabelecimentos prisionais. Para este último o indivíduo terá que ser condenado com sentença definitiva declarada;
- ⇒ O indivíduo que emigra durante o período da pesquisa para outra área independente do tempo de afastamento;

REPRESENTANTE DO AGREGADO



É um indivíduo, membro do agregado familiar, com 15 anos ou mais, podendo estar fisicamente presente ou não no momento da entrevista, que seja responsável pelo agregado familiar, e que seja reconhecido como tal pelos restantes membros.



Em cada agregado familiar deverá haver sempre um único representante e deve ser um indivíduo aí residente, podendo estar fisicamente presente ou não no momento da entrevista.

O representante não tem que ser necessariamente um homem.

Peça para falar com o representante do agregado. E em momento nenhum peça para falar com o “chefe” ou peça para falar com o “marido”.

APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO

A parte I tem por objetivo identificar a situação do alojamento e a sua disponibilidade para responder ao inquérito.

IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE TERRENO

Todos os agentes de terreno, inquiridores e controladores terão um código pessoal.

I - IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR E DO CONTROLADOR	
Inquiridor _____	Código do Inquiridor _ _ _ _
Controlador _____	

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO

Toda a identificação do alojamento, com exceção do endereço, é carregada automaticamente no tablet pelo que o inquiridor deverá somente certificar essas informações.

Verifique se na porta do alojamento encontra a etiqueta do CENSO 2021. Caso houver e os dados nelas contidos estão nítidos, poderá ser utilizado como suporte para certificar as informações de identificação.

II - IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO - AUTOMÁTICO										
_	-	_ _	-	_ _ _	-	_ _ _	-	_ _ _	-	_ _ _
ILHA		CONCELHO		FREGUESIA		DR		Nº PONTO		ALOJAMENTO

VALIDADE DO ALOJAMENTO

Essa parte tem por objetivo ver a validade do alojamento.

AA0200 – VALIDADE DO ALOJAMENTO	
1 _ Válido	2 _ Inválido ==> FIM DA ENTREVISTA

Válido

Inclui-se nesta modalidade o alojamento que é considerado um alojamento.

Inválido

Inclui-se nesta modalidade o ponto que não é considerado um alojamento. Por exemplo: ruínas, pocilgas, posto de transformação, etc.

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO

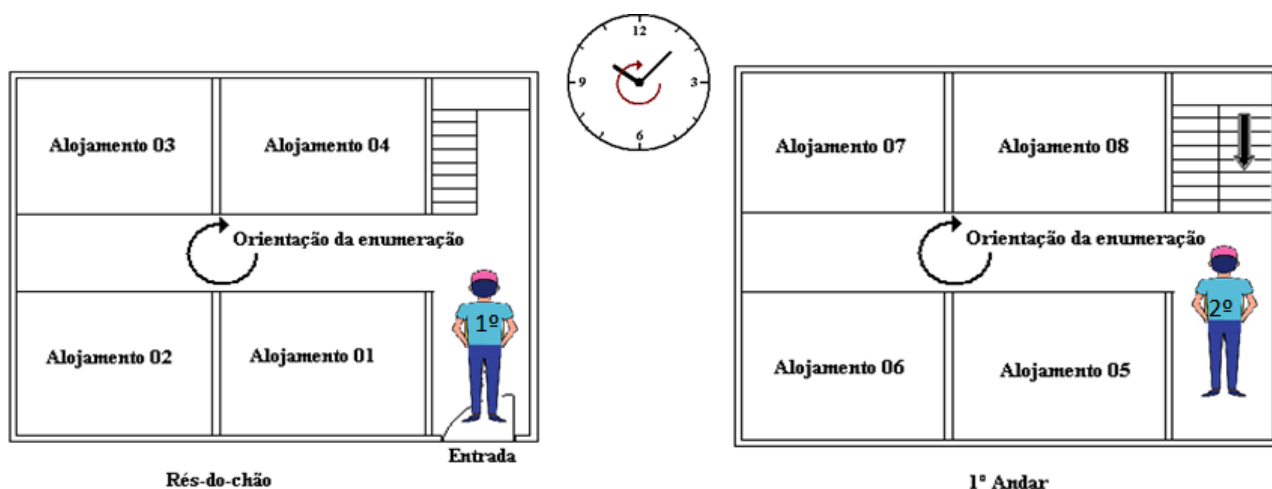
Antes de começar a fazer a contagem dos alojamentos tenha atenção ao número de andares que constitui o edifício. Muitas vezes, é possível encontrar-se alojamentos familiares em caves.

- Se for um edifício simples com um só alojamento haverá um único número “001”;
- Se tiver dois alojamentos terá “001” para o primeiro e “002” para o segundo;
- Proceder-se-á da mesma forma, para casos de mais de dois alojamentos.

Dentro do prédio, em cada andar, a enumeração é feita seguindo a orientação do ponteiro do relógio, conforme ilustram as figuras seguintes.

Procedimentos:

- 1º - posicionar de frente para a entrada principal do edifício;
- 2º - contar os alojamentos de esquerda para direita, a partir do piso inferior do edifício;
- 3º - subir as escadas e posicionar-se igual a posição inicial;
- 4º - continuar contagem de esquerda para direita.



OBS: a contagem dos alojamentos nos prédios, nos andares superiores ao rés-do-chão (R/C) deverá ter como referencia a contagem que foi aplicada no piso de entrada principal.



ENDEREÇO DO ALOJAMENTO

Essa parte tem por objetivo fazer a localização do alojamento, indicado a rua e as outras referências, nomeadamente número de porta, andar ou piso que permite chegar ao alojamento.

III - LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO

AA0201 – Rua, Av., etc. _____

AA0202 – Outras referências _____

AA0205 – Nº de porta |__|__|__|

AA0206 – Andar |__|__|

AA0207 – Lado |__|__|__|

O endereço do alojamento é registado da seguinte forma:

1. Indique o nome da rua ou avenida onde fica situado o edifício
2. No espaço correspondente ao andar marque:

CV	Se o alojamento se situar numa cave
RC	Se o alojamento se situar no rés-do-chão
01	Se o alojamento se situar no primeiro andar

02	Se o alojamento se situar no segundo andar, e assim sucessivamente
----	--------------------------------------------------------------------

3. No espaço correspondente ao lado marque:

ESQ	Se o alojamento se situar no lado esquerdo do edifício
DIR	Se o alojamento se situar no lado direito do edifício
FRE	Se o alojamento se situar na parte de frente do edifício
TRA	Se o alojamento se situar na parte de trás do edifício

4. Outras referências devem ser preenchidas sempre que não existir elementos que permitam identificar de forma clara o alojamento.



Sempre que o alojamento não possa ser referenciado através do nome da rua e nº de porta da entrada principal, onde o alojamento se situa, deverá em “outras referências” registar informações que permitem identificar com clareza a sua localização.

Exemplo: pergunte pelo nome como é mais conhecido a rua onde se encontra o edifício.

RESULTADO DA ENTREVISTA

O resultado da entrevista será registado pelo inquiridor: completa, incompleta, incapacitado (a) doente, moradores ausentes, recusa, outra situação e ponto inválido de acordo com as definições do manual. Deve ser preenchida no final do inquérito.

AA0401 – RESULTADO DA ENTREVISTA

1 <input type="checkbox"/> Completa	6 <input type="checkbox"/> Casa vazia
2 <input type="checkbox"/> Incompleta	7 <input type="checkbox"/> Recusa
3 <input type="checkbox"/> Incapacitado(a) doente	8 <input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
4 <input type="checkbox"/> Moradores ausentes	9 <input type="checkbox"/> Ponto inválido
5 <input type="checkbox"/> Residência secundária / sazonal	

PARTE II - CARATERÍSTICAS DO ALOJAMENTO

A parte II tem por objetivo identificar as caraterísticas do alojamento.

TIPOLOGIA DO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é classificar os alojamentos segundo a sua tipologia.

AA0301 - TIPO DO ALOJAMENTO	
1	<input type="checkbox"/> Moradia independente
2	<input type="checkbox"/> Apartamento
3	<input type="checkbox"/> Barraca (Casa de lata / bidão, casa madeira)
4	<input type="checkbox"/> Contentor
5	<input type="checkbox"/> Improvisado em edifício (garagem, escola, fabrica)
6	<input type="checkbox"/> Outro local habitado

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Moradia independente</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento inserido num edifício com um único alojamento.
<i>Apartamento</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento inserido num edifício com mais de um alojamento.
<i>Barraca</i>	Inclui-se nesta modalidade as casas de lata / bidão / tambor e as construções feitas com madeira aparelhada, que não tenha sido previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
<i>Contentor</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento adaptado em contentores.
<i>Improvisado em edifício não destinado a habitação</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento improvisado em edifício não destinado a habitação, ou seja em fábricas, escolas, chafarizes, garagens, etc.
<i>Outro local habitado</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que não se enquadra nas modalidades acima referidas.


SITUAÇÃO DO ALOJAMENTO

O inquiridor deverá observar a situação do alojamento, ou seja, averiguar se trata de um alojamento de residência principal/ habitual e se está ocupado no momento do inquérito.

AA0302 – SITUAÇÃO DO ALOJAMENTO		
1	<input type="checkbox"/>	Residência principal / habitual
2	<input type="checkbox"/>	Residência secundária / uso sazonal
3	<input type="checkbox"/>	Alojamento vazio
4	<input type="checkbox"/>	Alojamento ocupado para outros fins
5	<input type="checkbox"/>	Alojamento inacessível
6	<input type="checkbox"/>	Outra situação (especifique)

FIM DA ENTREVISTA

Notas:

 - os antigos códigos 3, 4, 5 e 6 (vazio para vender, vazio para arrendar, vazio outros casos e vazio sem informação) foram substituídos por Alojamento vazio, Alojamento ocupado para outros fins, Alojamento inacessível e Outra situação

ATENÇÃO!

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Residência principal / habitual</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento familiar que constitui a residência principal e habitual de, pelo menos, um agregado familiar.
<i>Residência secundária / uso sazonal</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que só é utilizado periodicamente para férias, fins-de-semana, etc., e onde nenhum agregado o ocupa como sendo a sua residência principal e habitual. Se no momento do inquérito o alojamento deste tipo estiver ocupado só com pessoas presentes não residentes, este deve ser classificada como sendo de residência secundária.
<i>Alojamento vazio</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento familiar que se encontra vazio (sem moradores) durante a recolha. Por exemplo, imóveis que estão à venda ou para alugar e não tem moradores.
<i>Alojamento ocupado para outros fins</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que estiver a ser utilizada exclusivamente para fins não residenciais. Por exemplo, comércio, estabelecimentos escolares, clínicas, etc.
<i>Alojamento inacessível</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento em que o seu acesso não foi possível.
<i>Outra situação (especifique)</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que não se enquadra nas modalidades acima referidas. Deve-se especificar a situação do alojamento.

DISPONIBILIDADE PARA RESPONDER A ENTREVISTA

Certificado que o alojamento é de residência habitual e ocupado, o passo seguinte é averiguar a disponibilidade dos agregados residentes para responderem ao inquérito.

AA0605- DISPONIBILIDADE PARA RESPONDER A ENTREVISTA	
1 <input type="checkbox"/> Disponível	2 <input type="checkbox"/> Indisponível ==> FIM DA ENTREVISTA




A modalidade 2 pode ser assinalada quando no agregado vive um único membro e este é incapacitado.

No caso de recusa dever-se-á fazer todo o esforço para contornar a situação antes de assumir o alojamento como recusa.

QUANTIDADE DE AGREGADOS NO ALOJAMENTO

Aceitado o início da entrevista o passo seguinte é identificar quantos agregados familiares residem no alojamento.

REGIME DE COABITAÇÃO	
AA0303	Quantos agregados vivem neste alojamento?
1 <input type="checkbox"/>	Único agregado familiar
2 <input type="checkbox"/>	Dois agregados familiares
3 <input type="checkbox"/>	Três ou mais agregados
 ATENÇÃO 1	NO CASO DE HOUVER MAIS DO QUE UM AGREGADO COMECE A ENTREVISTA COM O QUE ESTIVER DISPONÍVEL NO MOMENTO

REGIME DE OCUPAÇÃO

O objetivo desta variável é obter informação sobre a condição mediante a qual o(s) indivíduo(s) ocupa a totalidade de um alojamento ou parte do mesmo.

AA0304	O seu agregado ocupa este alojamento na condição de: (LER AS MODALIDADES)
1 <input type="checkbox"/>	Proprietário / Co-proprietário
2 <input type="checkbox"/>	Arrendatário / sub- arrendatário
3 <input type="checkbox"/>	Cedido pelo empregador
4 <input type="checkbox"/>	Cedido de outra forma
5 <input type="checkbox"/>	Outra forma

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Proprietário / Co-proprietário	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento
--------------------------------	--------------------------------------------------------------------

	que seja propriedade de um ou mais membros do agregado.
<i>Arrendatário/sub- arrendatário</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento em regime de arrendamento, ou seja, mediante o pagamento regular de um montante de renda.
<i>Cedido pelo empregador</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento que foi cedido de forma gratuita pelo empregador (público ou privado) de um dos membros do agregado.
<i>Cedido de outra forma</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento que foi cedido de forma gratuita por uma pessoa que não seja residente no agregado (familiar, amigo) ou por uma instituição que não seja empregadora de nenhum dos membros do agregado.
<i>Outra forma</i>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que ocupa um alojamento de forma diferente das acima mencionadas. Exemplos: ocupação por invasão; quando o agregado habita numa loja, numa oficina ou outro estabelecimento que a priori, não foram alugados para fins habitacionais.

PARTE III – MÓDULO CONDIÇÕES DE VIDA

Este módulo dirigido ao agregado familiar tem por objetivo fornecer os seguintes indicadores:

1. Características do exterior e do interior do alojamento, o acesso a serviços básicos tais como a água, eletricidade e saneamento, acesso a cozinha e fonte de energia utilizada para cozinhar;
2. Acesso a tecnologias de informação e comunicação, áudio e vídeo;
3. Inventário de bens de equipamento e de animal.

As informações relativas às características do alojamento, devem ser respondidas, sempre que possível, pelo representante do agregado familiar ou seu cônjuge, excepto em caso de temporariamente ausente, incapacitado para responder, em que responde o membro do agregado, com 15 anos ou mais, que melhor estiver habilitado a responder com todo o detalhe necessário às questões solicitadas.



CARACTERÍSTICAS DO EXTERIOR DO ALOJAMENTO

Esta secção tem por objetivo recolher informações sobre as características exteriores do edifício, nomeadamente o principal material utilizado no revestimento exterior da parede de frente do edifício e o tipo de cobertura do edifício e matérias utilizados no revestimento.

REVESTIMENTO EXTERIOR



O objetivo desta variável é obter informação sobre o principal material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício.

CV001	Indique o principal material utilizado no revestimento exterior da parede de frente do edifício:
1	<input type="checkbox"/> Revestida com reboco e <u>sem pintura</u>
2	<input type="checkbox"/> Revestida com reboco e com pintura ou marmorite
3	<input type="checkbox"/> Revestida com azulejos, ladrilhos ou com outro material cerâmico
4	<input type="checkbox"/> Revestida com outros materiais (vidro, madeira, pedra rústica, mármore, granito, etc.)
5	<input type="checkbox"/> Sem revestimento e com <u>pedra</u> à vista
6	<input type="checkbox"/> Sem revestimento e com <u>bloco</u> à vista

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Revestida com reboco sem pintura

Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual não foi feita nenhuma pintura.

Revestida com reboco e com pintura ou marmorite

Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual foi feita pintura. Inclui-se, ainda, o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com **marmorite** (material que corresponde a uma mistura de areia, cimento e granulado de vidro ou de pedra, com acabamento polido ou rugoso, a qual é aplicada sobre as


	paredes).
Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais pré-fabricados, tais como, azulejos, ou outro tipo de cerâmico, normalmente com dimensões inferiores às do azulejo, que são aplicados nas paredes como acabamento final.
Revestida com outros materiais	Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais não previstos nas modalidades anteriores. Exemplo: vidro, madeira, betão à vista, mármore, granito, pedra rústica, etc.
Sem revestimento com blocos à vista	Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta os blocos à vista.
Sem revestimento com pedra à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta as pedras à vista. Incluem-se todos os edifícios tradicionais feitos com pedra.



Quando o edifício possui no revestimento exterior mais que um tipo de material deve ser considerado aquele que é utilizado na maior parte das paredes exteriores.

TIPO DE COBERTURA

Esta variável tem como objetivo caracterizar o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

CV002	Indique o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento:
1	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com telhas (fibrocimento, metálicas, etc.)
2	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com betão
3	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com palha
4	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com chapas metálicas "bidão"
5	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com outro material
6	<input type="checkbox"/> Em terraço (betão armado)
7	<input type="checkbox"/> Misto (inclinação e em terraço)
 Nota: Se o alojamento estiver situado num edifício com vários pisos considere a cobertura do último piso, a cobertura do edifício.	

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Inclinada, revestida a telhas (fibrocimento, telhas metálicas, etc.)</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com telhas.
<i>Inclinada, revestida em betão</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com betão.
<i>Inclinada, revestida com palha</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com palha.
<i>Inclinada, revestida com chapas metálicas "bidão"</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com chapas metálicas do tipo bidão ou lata.
<i>Inclinada, revestida com outro material (cartão, madeira, etc.)</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com outro material não identificado anteriormente. Exemplo: revestida com madeira, cartão,...
<i>Em terraço (de betão armado);</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura em terraço e revestida com betão armado
<i>Mista (inclinada e terraço)</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício o cuja cobertura seja mista, ou seja, tenha parte com cobertura inclinada e parte em terraço.

A resposta poderá, na maioria das vezes, ser encontrada por simples observação. Caso não seja possível, tente obter esta informação junto do proprietário ou de um dos moradores.



As características observadas são do edifício onde se situa o alojamento. Caso de apartamentos em prédios deve-se observar a fachada principal e a cobertura do prédio.

CARATERÍSTICAS DO INTERIOR DO ALOJAMENTO

Esta secção tem por objetivo recolher informações sobre as características internas do alojamento e o acesso aos serviços básicos.

NÚMERO DE DIVISÕES DO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é conhecer o número de divisões existentes no alojamento e disponíveis para utilização do agregado familiar.



Entende-se por divisão o espaço, num alojamento, delimitado por paredes. Os quartos, salas de jantar, salas de estar, escritórios para uso do agregado familiar, devem ser contabilizados como divisões.

CV003	Quantas divisões tem este alojamento, sem contar com cozinha, casa de banho, corredor, ...?
Número de divisões _ _	



Não são considerados como divisões os corredores, os halls, as varandas, as marquises, as casas de banho, as despensas, as cozinhas, e as divisões utilizadas exclusivamente para atividades económicas.

EXEMPLO

Num alojamento com 4 divisões, no qual se encontra instalado numa das divisões, um consultório médico, ou um escritório de advocacia, ou um bar ou loja, só deverão ser contadas 3 divisões.



As divisões mistas, isto é, divisões utilizadas para o exercício de uma atividade económica, mas não exclusivamente para esse fim, deverão ser contadas como divisões do alojamento.

EXEMPLO

Sala de estar que serve simultaneamente de sala de trabalho a uma costureira.

NÚMERO DE DIVISÕES HABITUALMENTE UTILIZADAS

O objetivo da variável é aferir se o agregado ocupa ou não todas as divisões do alojamento.

Para o efeito pergunta-se se utiliza todas as divisões do alojamento declaradas na pergunta anterior. Em caso negativo pergunta-se, destas, quantas que o agregado utiliza habitualmente.

CV004	O seu agregado familiar utiliza habitualmente todas as divisões do alojamento?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a CV006
2	<input type="checkbox"/> Não

CV005	Então, quantas divisões utiliza habitualmente o seu agregado?
Número de divisões _ _	



O número de divisões utilizadas pelo agregado familiar em CV005 nunca pode ser maior do que o número total de divisões do alojamento em CV003.

NÚMERO DE DIVISÕES UTILIZADAS HABITUALMENTE PARA DORMIR

O objetivo da variável é quantificar o número de divisões que o agregado utiliza para dormir.

CV006	Destas, quantas divisões utiliza habitualmente para dormir?
Número de divisões _ _	



Considera-se como divisão que utiliza para dormir todas as divisões que habitualmente utiliza para este efeito.

O número de divisões utilizadas para dormir nunca pode ser maior do que o número total de divisões do alojamento.

O número de divisões utilizadas para dormir nunca pode ser maior do que o número total de divisões utilizadas pelo agregado, em caso deste partilhar o alojamento com outro agregado.

A quantidade de divisões utilizadas para dormir não é necessariamente igual ao número de quartos de dormir. Por exemplo, um agregado, constituído somente por um casal que reside num alojamento com três quartos de dormir, utiliza no máximo duas divisões para dormir.

MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO

O objetivo da variável é obter informação sobre o principal material utilizado na maior parte do pavimento (chão) das divisões do alojamento.

CV007	O principal material utilizado no pavimento (chão) é: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Cimento
2	<input type="checkbox"/> Madeira / Parquet
3	<input type="checkbox"/> Mosaico
4	<input type="checkbox"/> Mármore / granito
5	<input type="checkbox"/> Terra
6	<input type="checkbox"/> Outro (sintético, cortiça, borracha)

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Cimento</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é de cimento.
<i>Madeira/ Parquet</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido com madeira ou parquet, taco ou tábua preparada para essa finalidade.
<i>Mosaico</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mosaico.
<i>Terra</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de terra batida.
<i>Mármore / granito</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mármore ou granito.
<i>Outro (sintético, cortiça, borracha)</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de qualquer outro material não descrito anteriormente.

ACESSO A ELETRICIDADE

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ou não eletricidade, conhecer a origem da eletricidade, quando existe no alojamento, ou seja, se esta provém da rede pública, de geradores ou painéis solares, e nos casos em que o alojamento não tem eletricidade a principal fonte de energia que utilizam para iluminação.

ELETRICIDADE

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ou não eletricidade independentemente de esta provir da rede pública de distribuição de eletricidade de forma legal ou não, de geradores ou painéis solares.

CV008	O alojamento tem electricidade (luz eléctrica)?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV010


A variável será observada nas seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem eletricidade, independentemente de esta ser legal ou não. Inclui-se, igualmente, nesta modalidade quando a eletricidade do alojamento é proveniente de geradores ou painéis solares.
Não	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem eletricidade.

PROVENIÊNCIA DA ELECTRICIDADE

Esta questão será posta aos agregados que responderam na questão anterior que o alojamento tem eletricidade e tem por objetivo saber qual a origem da eletricidade.

CV009	Qual é a principal fonte/origem da electricidade que usa neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Rede Pública
2	<input type="checkbox"/> Paine solar
3	<input type="checkbox"/> Gerador / motor a diesel/gasóleo
4	<input type="checkbox"/> Eólica (vento)
5	<input type="checkbox"/> Outra

 ATENÇÃO 1
TODOS PASSAM A CV011

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública (Electra)	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem eletricidade proveniente da rede pública de distribuição de eletricidade. Exemplo: ELECTRA
Paine solar	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja eletricidade provém de painéis solares.
Gerador / motor a diesel /gasóleo	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja eletricidade provém de geradores (motores) a diesel (gasóleo).

<i>Eólica (vento)</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja eletricidade provém de sistemas eólicos (vento).
<i>Outra</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja eletricidade provém de outra fonte que não as mencionadas anteriormente.

PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO

O objetivo desta variável é saber junto dos agregados que habitam em alojamentos sem eletricidade, qual a principal fonte de energia para iluminação que utilizam.

CV010	Qual é a principal forma de iluminação neste alojamento ?
1	<input type="checkbox"/> Vela
2	<input type="checkbox"/> Petróleo
3	<input type="checkbox"/> Gás
4	<input type="checkbox"/> Outro

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Vela</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza a vela como a principal fonte de energia para a iluminação.
<i>Petróleo</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza o petróleo como a principal fonte de energia para a iluminação.
<i>Gás</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza o gás como a principal fonte de energia para a iluminação.
<i>Outro</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza como a principal fonte de energia para a iluminação qualquer outra fonte diferente das mencionadas acima.

ACESSO À ÁGUA

A água é um dos bens mais essenciais à vida humana. O acesso, as fontes e a qualidade da água consumida principalmente para beber são importantes para definição de políticas neste domínio.

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água, independentemente de esta ser ou não a principal fonte de água para consumo doméstico no alojamento.

CV011	O alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água? Se sim, pergunta se a água sai na cozinha e/ou sai na casa de banho, ou se fica no quintal.
1	<input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento
2	<input type="checkbox"/> Sim, no exterior do alojamento
3	<input type="checkbox"/> Não tem água canalizada da rede pública ==> Passe a CV013

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim, no interior do alojamento</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada na cozinha e/ou na casa de banho.
---------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------

Sim, no exterior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada somente no quintal, e em nenhuma das divisões que o integram (cozinha, casa de banho) ou, só possui uma torneira afixada na parede exterior do alojamento.
Não tem água canalizada da rede pública	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem água canalizada nem no interior nem no exterior.

PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sabe-se que apesar de se ter ligação à rede pública de distribuição de água, nem sempre esta é a principal forma de abastecimento de água do agregado familiar. Com efeito, o objetivo desta variável é identificar a principal fonte de abastecimento de água, para uso doméstico.

Para os alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água questiona-se se esta é a principal fonte. Em caso negativo pergunta-se qual é a principal fonte.

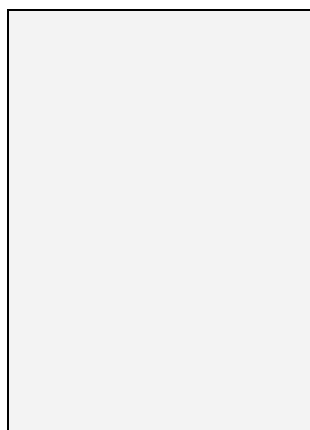
CV012	A maior parte da água que o seu agregado consome diariamente vem da rede pública?
1 <input type="checkbox"/>	Sim ==> Passe a CV014
2 <input type="checkbox"/>	Não

CV013	Qual é a principal forma de abastecimento de água que utilizam no agregado familiar? Se a resposta for OUTRA FONTE pergunte se a FONTE É PROTEGIDA OU NÃO
1 <input type="checkbox"/>	Vizinhos
2 <input type="checkbox"/>	Chafariz
3 <input type="checkbox"/>	Autotanque ==> Passe a CV014
4 <input type="checkbox"/>	Furo
5 <input type="checkbox"/>	Outra fonte protegida (Poço, nascente)
6 <input type="checkbox"/>	Outra fonte não protegida (Poço, Nascente, levada, Outro)

A variável CV013 será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Vizinhos	Inclui-se nesta modalidade o agregado que abastece principalmente na casa de um vizinho.
Chafariz	Inclui-se nesta modalidade o agregado que abastece principalmente nos chafarizes.
Autotanque	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente recorrendo aos serviços de autotanques que pode ser privado, municipal ou outra.
Outra fonte protegida (Poço, Nascente, furo)	<p>Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente de uma fonte protegida (poço, nascente, furo).</p> <p>Poço protegido¹: é um poço que é protegido do escoamento de água por um revestimento que é elevado acima do nível do solo para formar uma parede e/ou plataforma que desvia a água derramada para longe do poço. Um poço protegido também é coberto por uma tampa ou placa de cobertura para que materiais contaminados (incluindo excrementos de pássaros e de pequenos animais) não possam entrar no poço.</p>

¹ <https://washdata.org/monitoring/methods/core-questions>



Nascente protegida²: é uma nascente natural protegida por uma “caixa”, feita de tijolo, alvenaria ou concreto, que é construída ao redor da nascente para que a água escoe diretamente da caixa para um tubo ou cisterna, sem ficar exposta ao escoamento ou outras fontes de contaminação.

Furo: é um furo profundo que foi aberto, furado ou perfurado, a fim de atingir as águas subterrâneas. Os furos são construídos com revestimento, ou tubos, que evitam o desmoronamento do furo de pequeno diâmetro e protegem a fonte de água da infiltração de água de escoamento. A água é fornecida através de uma bomba que pode ser alimentada por meios humanos, animais, eólicos, elétricos, diesel ou solares.

*Outra fonte não
protegida (Poço,
Levada, Nascente,
Outro)*

Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente de uma fonte diferente da mencionada nas modalidades anteriores.

Poço não protegido³: é um poço que não possui qualquer uma das seguintes características: um revestimento que é elevado acima do nível do solo para formar uma parede e/ou plataforma que desvia a água derramada para longe do poço; uma tampa ou placa de cobertura para que materiais contaminados (incluindo excrementos de pássaros e de pequenos animais) não possam entrar no poço; ou uma bomba ou dispositivo de elevação manual.

Nascente não protegida⁴: é uma nascente natural que não possui uma “caixa” para proteção contra o escoamento de água e outras fontes de contaminação (incluindo excrementos de pássaros e animais).

² <https://washdata.org/monitoring/methods/core-questions>

³ <https://washdata.org/monitoring/methods/core-questions>

⁴ <https://washdata.org/monitoring/methods/core-questions>

Poço protegido



Nascente protegida



Furo



Poço não protegido



Nascente não protegida




RESPONSÁVEL PARA IR BUSCAR ÁGUA

O objetivo dessa variável é saber quem se desloca, habitualmente a principal fonte para ir buscar água.



Questione-se a idade e o sexo da pessoa por forma a poder registar a melhor resposta. A pergunta é de resposta única.

CV013A	Habitualmente, quem se desloca à principal fonte para ir buscar água?
1	<input type="checkbox"/> Uma mulher adulta (de 25 anos ou mais)
2	<input type="checkbox"/> Um homem adulto (de 25 anos ou mais)
3	<input type="checkbox"/> Uma mulher jovem (de 15-24 anos)
4	<input type="checkbox"/> Um homem jovem (de 15-24 anos)
5	<input type="checkbox"/> Criança Feminino (menos de 15 anos)
6	<input type="checkbox"/> Criança Masculino (menos de 15 anos)



Questione a idade e o sexo da pessoa por forma poder registar a resposta correta.

TEMPO GASTO HABITUALMENTE NA APANHA DE ÁGUA

O objetivo desta variável é saber habitualmente quanto tempo, aproximadamente, gastam para chegar à principal fonte de água, apanhar a água e voltar para o alojamento.

A duração inclui o tempo total de percurso, da casa ao local, o tempo de espera e o tempo de regresso a casa. Portanto, em caso de dificuldade, insista para saber um tempo aproximado. Registe o tempo, qualquer que for o meio de transporte habitual utilizado no percurso (a pé, bicicleta, carro ou outro).



Converte sempre as respostas em minutos. Se necessário, coloca zeros antes dos minutos; *por exemplo*: “30 minutos” será “030”, e 1h30 será “090

Insista em saber o tempo gasto, caso o entrevistado não souber responder regista a resposta não sabe/não responde.

CV013B	Habitualmente, quanto tempo, aproximadamente, gastam para chegar à principal fonte de água, para apanhar a água e voltar para o alojamento?
<p>Número de minutos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>999 - Não sabe / Não responde</p>	

PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA PARA BEBER

O objetivo desta variável é saber qual é principal fonte de água utilizada para beber quando esta é diferente da principal fonte de água utilizada no agregado.

CV014	A água que utilizam para beber provem da mesma fonte?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a CV016
2	<input type="checkbox"/> Não

CV015	Qual é a principal fonte de água para beber? Se a resposta for OUTRA FONTE pergunte se a FONTE É PROTEGIDA OU NAO
1	<input type="checkbox"/> Vizinhos
2	<input type="checkbox"/> Chafariz
3	<input type="checkbox"/> Autotanque
4	<input type="checkbox"/> Furo
5	<input type="checkbox"/> Outra fonte protegida (Poço, nascente)
6	<input type="checkbox"/> Outra fonte não protegida (Poço, Nascente, levada, Outro)
7	<input type="checkbox"/> Água engarrafada ==> Passe a CV018

HÁBITO E FORMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA UTILIZADA PARA BEBER

As questões seguintes, CV016 e CV017, têm por objetivo questionar sobre o hábito de tratamento da água que o agregado utiliza para beber, e em caso afirmativo recolher informação sobre as formas de tratamento utilizadas.

CV016	Costumam tratar a água que utilizam para beber ? Se sim, com que regularidade?
1	<input type="checkbox"/> Sim, regularmente
2	<input type="checkbox"/> Sim, mas raras vezes
3	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV018

CV017	Como é feito o tratamento da água que utilizam para beber?
1	<input type="checkbox"/> Lixívia
2	<input type="checkbox"/> Ferve
3	<input type="checkbox"/> Filtra
4	<input type="checkbox"/> Outro

ACESSO AO SANEAMENTO

O objetivo é conhecer as condições de saneamento que vivem os agregados familiares.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ou não sanita/retrete com ou sem ligação a um autoclismo.



Define-se como **sanita** um dispositivo ligado a uma fossa séptica ou à rede pública de esgoto que permite a evacuação dos excrementos.

Por **autoclismo** entende-se o sistema mecânico para abastecimento de água no interior da sanita/retrete.

Entende-se por **latrina** uma pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, aonde as pessoas vão fazer as suas necessidades fisiológicas (fezes e urina).

Exemplos de latrinas



CV018	O alojamento tem sanita ou latrina? Se tem sanita, diga se tem ou não autoclismo.
1	<input type="checkbox"/> Sanita com autoclismo
2	<input type="checkbox"/> Sanita sem autoclismo
3	<input type="checkbox"/> Latrina
4	<input type="checkbox"/> Não tem sanita nem latrina ==> Passe a CV021

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, sanita com autoclismo	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que tenha pelo menos uma sanita ligada a um autoclismo em funcionamento.
Sim, sanita sem autoclismo	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que tenha pelo menos uma sanita mas que não esteja ligada a um autoclismo em funcionamento.
Latrina	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tenha pelo menos uma latrina.
Nem sanita nem latrina	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tenha sanita nem latrina.

PARTILHA DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O objetivo desta variável é saber se o agregado partilha a sanita ou latrina com um outro agregado.

CV019	Compartilha a sanita ou a latrina com outro agregado familiar?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O objetivo desta variável é saber se a sanita/retrete ou a latrina está ligado a um sistema de esgoto.



Entende-se por **sistema de evacuação das águas residuais** toda a instalação permanente que permita a evacuação das águas residuais de um alojamento para fora do mesmo.

CV020	A sanita / latrina deste alojamento está ligado a: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Rede pública de esgoto ==> (não válido para latrina)
2	<input type="checkbox"/> Fossa séptica ==> (não válido para latrina)
3	<input type="checkbox"/> Fossa rudimentar
4	<input type="checkbox"/> Vala
5	<input type="checkbox"/> Natureza (mar, encosta, etc.)
6	<input type="checkbox"/> Outro



ATENÇÃO!

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública de esgoto	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma rede pública de esgotos.
Fossa séptica	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma fossa séptica.
Fossa rudimentar	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma fossa rudimentar. É uma fossa/escavação sem revestimento interno, onde caem os dejetos, infiltrando-se e decompondo-se no fundo da mesma.
Vala	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas residuais e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma Vala.
Natureza (mar, encosta, etc.)	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que costuma evacuar as águas residuais em espaço aberto distante da casa.
Outro	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não possui ligação a uma fossa séptica nem a uma rede pública de esgoto.

INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE

O objetivo desta variável é conhecer a existência de instalação de banho ou duche, ou seja, se o alojamento possui, ou não uma banheira ou poliban com chuveiro.



Entende-se por “instalação de banho ou duche” ou “banheira ou poliban com chuveiro” toda a instalação ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permita a evacuação das águas residuais, resultantes do banho, para fora do alojamento.

CV021	O alojamento tem banheira ou “poliban” com chuveiro?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não



Não se considera como tendo banheira ou poliban com chuveiro quando estas são instalações improvisadas em recipientes suspensos que enchidos manualmente sirvam de chuveiro.

MODO DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS SUJAS DO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é saber para onde são evacuadas as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho.

CV022	Onde costumam deitar as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho?
1	<input type="checkbox"/> Fossa séptica / rede esgoto
2	<input type="checkbox"/> Redor da casa
3	<input type="checkbox"/> Natureza (mar, encosta, ribeiras)
4	<input type="checkbox"/> Outro

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Fossa séptica / Rede de esgoto	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, das lavagens na fossa séptica ou na rede pública de esgoto.
Redor da casa	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, ou das lavagens no espaço aberto em redor da casa.
Natureza (mar, encosta, ribeiras)	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, ou das lavagens em espaço aberto distante da casa.
Outro	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, ou das lavagens em outro local diferente das acima mencionadas.

LOCAL ONDE OS MEMBROS DO AGREGADO LAVAM AS MÃOS

O objetivo desta variável é conhecer a existência de local para a higienização das mãos.

CV022A	Habitualmente, onde os membros do seu agregado lavam as mãos?
1	<input type="checkbox"/> Lugar fixo (lavatório/ torneira/ balde/ bacia/ canca/ lata) no alojamento
2	<input type="checkbox"/> No jardim/quintal
3	<input type="checkbox"/> Utensílio móvel (balde/ bacia/ caneca/ lata)
4	<input type="checkbox"/> Não tem lugar para lavar as mãos ==> Passe a CV023
1	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
2	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

EXISTÊNCIA DE ÁGUA E SABÃO NO LOCAL DE LAVAGEM DE MÃO

O objetivo destas variáveis é saber se no local de lavagem de mão há água e se tem sabão/detergente ou cinza, lama ou areia.

CV022B	Há água no local para a lavagem das mãos?
1	<input type="checkbox"/> Há água
2	<input type="checkbox"/> Não há água
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

CV022C	Há sabão, sabão líquido ou outro detergente (líquido ou em pó) para lavagem das mãos no local?
1	<input type="checkbox"/> Sabão ou detergente
2	<input type="checkbox"/> Cinza, lama, areia
3	<input type="checkbox"/> Nenhum
4	<input type="checkbox"/> Outro (especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)

Esta variável tem como objetivo saber o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos, ou seja, como ou onde os agregados têm por hábito deitar os lixos caseiros.

CV023	O lixo deste agregado é : (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Colocado em contentor
2	<input type="checkbox"/> Recolhido pelo carro de lixo
3	<input type="checkbox"/> Enterrado / queimado
4	<input type="checkbox"/> Jogado ao redor da casa
5	<input type="checkbox"/> Jogado na natureza (mar, encosta, ribeiras)
6	<input type="checkbox"/> Outro

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Colocado nos contentores	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros em contentores públicos.
Recolhido pelo carro de lixo	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros nos carros de lixo que as Câmaras Municipais põem à disposição.
Enterrados / Queimados	Inclui-se todo o agregado que habitualmente queima ou enterra os lixos caseiros.
Jogado ao redor da casa	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre ao redor do alojamento.
Jogado na natureza	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre num espaço aberto e distante de residências familiares.
Outro	Inclui-se todo o agregado que habitualmente evacua os lixos caseiros de modo diferente dos acima mencionados.

ACESSO À COZINHA E FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

EXISTÊNCIA DE COZINHA

Esta variável tem como objetivo observar se o alojamento dispõe ou não de cozinha ou kitchenette.



Entende-se por **cozinha** o local destinado para a preparação das principais refeições, que seja de facto utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, sal de estar, etc. A cozinha poderá encontrar-se separada do alojamento (no quintal por exemplo).

CV024	O alojamento tem cozinha?
1	<input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento
2	<input type="checkbox"/> Sim no exterior do alojamento
3	<input type="checkbox"/> Tem kitchenette
4	<input type="checkbox"/> Não tem cozinha nem kitchenette

Por **kitchenette** entende-se um pequeno espaço, dentro de uma divisão, usualmente separado por um pequeno balcão ou similar, dedicado à confecção dos alimentos. Esta situação encontra-se de forma mais frequente em zonas urbanas e em apartamentos de menor área.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim, no interior do alojamento</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que possui uma cozinha no interior do alojamento.
<i>Sim, no exterior do alojamento</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que possui uma cozinha no exterior do alojamento. Exemplo: cozinhas que ficam no quintal ou em anexos do alojamento.
<i>Alojamento tem kitchenette</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que possui uma kitchenette no interior do alojamento.
<i>Não tem cozinha nem kitchenette</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não possui cozinha nem kitchenette.

PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

O objetivo desta variável é saber a principal fonte de energia que o agregado utiliza para preparar os alimentos.

As principais fontes de energia utilizadas para preparar o alimento são: o gás, a lenha, o carvão, e a eletricidade.

Faça a pergunta incluindo as modalidades de respostas com exceção do outro e não prepara

CV025	Habitualmente, o que costumam utilizar para cozinhar: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Gás
2	<input type="checkbox"/> Lenha
3	<input type="checkbox"/> Carvão / Madeira
4	<input type="checkbox"/> Electricidade
5	<input type="checkbox"/> Outro
6	<input type="checkbox"/> Não prepara

ACESSO A TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ÁUDIO E VÍDEO

Esta secção destina-se a recolher informações sobre a posse de equipamentos de comunicação, áudio e vídeo, acesso aos serviços de internet, televisão por cabo ou satélite (ZAP, BoomTV, TV CABO, etc.), informações que permitirão calcular os indicadores de acesso às TIC nos agregados familiares.

POSSE DE TELEFONE FIXO

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm telefone fixo.

CV026	No seu agregado familiar há telefone fixo?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, todos os agregados com telefone fixo em funcionamento.
Não	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que não possui telefone fixo ou que o mesmo não esteja funcional.

POSSE DE RÁDIO

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm pelo menos um aparelho de rádio funcional.



Por **rádio** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de radiodifusão utilizando frequências comuns, tais como, FM, AM onda larga e onda curta. Um **aparelho de rádio** pode ser um dispositivo autónomo ou estar integrado em outro aparelho, como um relógio despertador, uma aparelhagem ou um computador.

CV027	No seu agregado familiar há aparelho(s) de rádio funcional? (Inclui os incorporados em outros aparelhos. Ex: aparelhagem)
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

O aparelho de rádio deve estar disponível a todos os membros do agregado familiar a qualquer momento, com independência de usá-lo ou não.

O aparelho de rádio não tem que ser propriedade do agregado.

O aparelho de rádio deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Não considere que o agregado tenha rádio quando este está incorporado em telemóveis, MP3, MP4, Ipod.



POSSE DE TELEVISÃO

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm pelo menos um aparelho de televisão funcional.



Por **aparelho de televisão** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de televisão utilizando meios comuns de acesso, tais como, por cabo ou satélite. Um aparelho de televisão pode ser um dispositivo autónomo ou pode estar integrado em outro aparelho, exemplo um computador.

CV028	No seu agregado familiar há aparelho(s) de televisão funcional?
1 <input type="checkbox"/>	Sim
2 <input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a CV031

CV029	Quantos aparelhos de televisão funcional existem no seu agregado?
NÚMERO DE APARELHOS DE TELEVISÃO <input type="text"/> <input type="text"/>	

O aparelho de televisão deve estar disponível a todos os membros do agregado familiar a qualquer momento, com independência de usá-lo ou não.



O aparelho de televisão deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Não considere que o agregado tenha televisão quando este está incorporado em telemóveis, MP3, MP4, Ipod.

Para os agregados que responderem possuírem televisão é-lhes questionado quantos aparelhos de televisão possuem.

ACESSO A TELEVISÃO MULTI-CANAL

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm televisão multicanal por assinatura através de serviço de TV a cabo, serviços de satélite alimentados por uma antena parabólica ou através da internet.



Entende-se que o agregado possui **acesso a televisão multicanal** quando tem acesso ao serviço de TV a cabo via uma antena parabólica ou internet que lhe permite visualizar a programação multicanal.

O agregado tem acesso à televisão por assinatura geralmente através de um contrato entre algum membro do agregado com a empresa/instituição que distribui a emissão.

EXEMPLOS

São os casos de agregados que possuem contratos com:

- ⇒ ZAP
- ⇒ BoomTV / XCTV
- ⇒ NOS (ex.TV a cabo portuguesa ou ZON)
- ⇒ CASA +TV

CV030	No seu agregado familiar há aparelho de televisão com canais por assinatura, à cabo, via satélite ou via internet? Por exemplo: ZAP, XCTV, BoomTV, TVCABO/ZON, IPTV, CASA +TV.
1 <input type="checkbox"/>	Sim
2 <input type="checkbox"/>	Não



O acesso ao serviço de televisão por assinatura deve estar disponível a todos os membros do agregado familiar a qualquer momento, com independência de usá-lo ou não.

O acesso de televisão por assinatura deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.


Não considere que o agregado tenha acesso a televisão por assinatura quando este tem acesso a somente alguns canais (SIC, RTP, SPORTTV ou outros canais) retransmitidos pelas Câmaras Municipais ou particulares, canais susceptíveis de visualização de acordo com a vontade de quem o transmite.

POSSE DE COMPUTADOR

O objetivo desta variável é contabilizar os agregados que possuem pelo menos um computador.



Por **computador** se entende um computador de escritório (desktop), um portátil (laptop) ou um Tablet/Ipad ou similar.

CV031 (A a C)	Algum membro do seu agregado possui um computador (desktop), um portátil (laptop) ou tablet / ipad?		
	1.Sim	2.Não	 ATENÇÃO! Leia as modalidades uma a uma. Exclui telemóvel ou smart phone
A. Computador de secretária – desktop	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
B. Computador portátil - laptop	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
C. Tablet / Ipad	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Por **computador de escritório** entende-se o computador que permanece fixo no mesmo lugar, e que normalmente o usuário senta-se em frente deste.

Por **computador portátil** entende-se o computador suficientemente pequeno para ser transportado e que se pode fazer todas as atividades similares a um computador de escritório.

Por **Tablet / Ipad** (computadores de bolso) entende-se os computadores integrados que se utiliza através do toque dos dedos, ao contrário dos demais que se utiliza um teclado físico.



O agregado possui computador somente quando este está disponível para utilização de qualquer membro a qualquer momento.

Não se inclui como computador os equipamentos com funções integradas, como as televisões inteligentes e os dispositivos concebidos principalmente para telefonar, como os telemóveis inteligentes.

O computador pode ser ou não propriedade do agregado.

O computador deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Pergunte se o agregado tem cada um dos tipos de computadores listados.

QUANTIDADE DE COMPUTADORES NO AGREGADO

Para os agregados familiares que possuem computador (desktop, laptop, tablet e Ipad) é questionado a quantidade de computadores que possuem.

CV031D	Quantos computadores (desktop, laptop, tablet e Ipad) existem no seu agregado?
NÚMERO DE COMPUTADORES <input type="text"/> <input type="text"/>	

Faça a pergunta e anote a quantidade de computadores.

ACESSO A INTERNET NO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é saber se algum membro do agregado tem acesso à internet no alojamento.



Entende-se por **internet** um sistema global de redes de computadores interligadas que permite o acesso a diversos serviços de comunicação e que transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, entretenimento e dados. Proporciona o acesso a diversos serviços de comunicação como a world wide web (www) e transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, ficheiros de dados, independentemente do dispositivo utilizado.

CV032	Algum membro do seu agregado tem acesso à internet no alojamento?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a CV034

O computador (desktop, laptop e Tablet/Ipad) não é o único meio de acesso a Internet. O acesso pode ser feito através de telefones móveis, agendas digitais, máquinas de jogo (Ipad, PSP, etc.) televisões digitais, etc.

O acesso pode ser através de uma rede fixa ou móvel.



A internet deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

SERVIÇOS DE INTERNET

O objetivo desta variável é saber quais são os serviços que o agregado utiliza para conectar à internet.

Várias são as formas a que se pode aceder à internet. Existem os serviços pagos, tais como, os serviços de BANDA LARGA (ADSL FIBRA ÓPTICA), as Pen 3G e a Net na Mon (Internet no telemóvel), e os gratuitos através de WIFI (sinais das praças digitais situadas ao redor do alojamento e redes dos vizinhos).

CV033 (A a E)	Qual desses serviços que utilizam para conectar à internet no alojamento?	
	1.Sim	2.Não
A. BANDA LARGA (ADSL, FIBRA OPTICA)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. PEN 3G	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. NET MOVEEL (no Telemovel)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Sinal praças digitais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Rede do vizinho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
==> Se 1 ou 2 passe a CV035		

MOTIVOS PARA O NÃO ACESSO À INTERNET NO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é saber quais são os principais motivos para o não acesso à internet.

CV034	Quais os motivos para não possuírem acesso à internet no seu alojamento?
A.	<input type="checkbox"/> Custo do equipamento é elevado
B.	<input type="checkbox"/> Custo do serviço de internet é elevado
C.	<input type="checkbox"/> Tem acesso à internet em outro lugar
D.	<input type="checkbox"/> Falta de habilidade / Não sabe usar internet
E.	<input type="checkbox"/> Não precisa (não tem interesse / não é útil)
F.	<input type="checkbox"/> Não tem rede de internet na zona
G.	<input type="checkbox"/> Serviço internet está disponível, mas não corresponde às necessidades (ex: velocidade e qualidade)
H.	<input type="checkbox"/> Privacidade ou preocupações de segurança
I.	<input type="checkbox"/> Razões culturais
J.	<input type="checkbox"/> Falta de conteúdo local
K.	<input type="checkbox"/> Alojamento não tem electricidade
L.	<input type="checkbox"/> Outro
M.	<input type="checkbox"/> Não sabe / não responde



Faça a pergunta e aguarda a resposta do respondente. Anote somente as razões apresentadas de forma espontânea.

INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAL

Esta secção destina-se à recolha de informações sobre a posse de alguns bens de equipamentos de apoio ao trabalho doméstico e de bens de capital utilizados na atividade económica, e sobre animal.

POSSE DE EQUIPAMENTO AUDIO E VÍDEO

O objetivo desta variável é identificar os agregados familiares que possuem equipamentos de áudio ou de vídeo.



Faça a pergunta e enumere os equipamentos um a um de forma pausada aguardando a resposta antes de mencionar o equipamento seguinte.

O agregado possui equipamento áudio ou vídeo somente quando estes estão disponíveis para utilização de qualquer membro.

CV035 (De A a G)	No seu agregado familiar existem alguns dos seguintes equipamentos de áudio ou de vídeo: Considere somente os que estão em funcionamento. (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES)	
	1.Sim	2.Não
A. APARELHAGEM DE SOM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. LEITOR DE DVD OU VIDEO CASSETE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. LEITOR DE CD's	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. LEITOR MP3 ou MP4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. CÂMARA DE VÍDEO (EXCUI TELEMÓVEIS)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO (EXCUI TELEMÓVEIS)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. CONSOLA DE JOGOS (PSP, NINTENDO, WII)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Os equipamentos podem ser ou não propriedade do agregado. Os equipamentos devem estar em condições de funcionamento no momento do inquérito

POSSE DE AUTOMÓVEL

O objetivo desta variável é identificar os agregados familiares que possuem pelo menos um automóvel.



Considere que o agregado tenha automóvel quando existir no agregado um automóvel, propriedade ou não de um dos seus membros.

CV036	Algum membro do seu agregado familiar possui automóvel que sirva ao agregado todo, em casos de necessidade?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV038

Considere também que o agregado tem automóvel quando este é cedido por uma empresa ou instituição de trabalho de um dos membros do agregado e é utilizado como transporte para o trabalho **e em benefício de todo o agregado**



Considere também que o agregado tem automóvel quando é um táxi, hiace e outra carrinha utilizado para desempenho profissional, de um dos membros do agregado e é utilizado também como transporte para o trabalho e em benefício de todo o agregado.

Se o automóvel é utilizado exclusivamente para fins profissionais o agregado **NÃO** possui automóvel.

QUANTIDADE DE AUTOMÓVEL NO AGREGADO

Para os agregados familiares que possuem automóvel é questionado a quantidade de automóveis que possuem.

Faça a pergunta e anote a quantidade de automóveis.

CV037	Quantos automóveis, nestas condições existem o seu agregado familiar?
NÚMERO DE AUTOMÓVEIS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

POSSE DE MOTA OU MOTOCICLETA

O objetivo desta variável é identificar os agregados familiares que possuem mota ou motocicleta.

CV038	Algum membro do seu agregado familiar possui mota ou motocicleta, que sirva ao agregado todo, em casos de necessidades?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV040

QUANTIDADE DE MOTA OU MOTOCICLETA NO AGREGADO

Para os agregados familiares que possuem mota ou motocicleta é questionado a quantidade de mota e motocicleta que possuem.

CV039	Quantas motas ou motocicletas, nestas condições existem no seu agregado familiar?
NÚMERO DE MOTAS OU MOTOCICLETAS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

Faça a pergunta e anote a quantidade.

POSSE DE BENS DE EQUIPAMENTO

O objetivo desta variável é conhecer os agregados familiares que possuem bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico.



Faça a pergunta para cada um dos bens de equipamento listados.

Devem ser considerados os bens de equipamento de que o agregado dispõe, e que estão em funcionamento.

Os equipamentos podem ser ou não propriedade do agregado.

Se o bem de equipamento for utilizado para fins exclusivamente profissionais, não deve ser considerado.

Se for utilizado simultaneamente para benefício próprio do agregado e para fins profissionais, então deve ser registado.

CV040 (De A a L)	No seu agregado familiar existem os seguintes bens e equipamentos? Considere somente os que estão em funcionamento. (LER OS BENS UM A UM)		
	1.Sim	2.Não	
A.	FOGÃO A GÁS OU ELECTRICO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	CAMPING GÁS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	FRIGORIFICO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	ARCA CONGELADORA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	MICROONDAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	MAQUINA LAVAR ROUPA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	ESQUENTADOR OU TERMOACUMULADOR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	APARELHO DE AR CONDICIONADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I.	VENTOINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J.	ASPIRADOR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K.	MÁQUINA COSTURA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L.	FERRO DE ENGOMAR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

BENS DE CAPITAL UTILIZADOS NA PRÁTICA DE UMA ATIVIDADE ECONÓMICA

O objetivo desta variável é conhecer os agregados que possuem terrenos e equipamentos ou transporte utilizados para a prática de uma atividade económica e produção de bens de consumo (agricultura, pesca ou comércio).



Devem ser considerados os bens de capital de que o agregado dispõe, e que estão em funcionamento.

Os equipamentos podem ser ou não propriedade do agregado.

Faça a pergunta para cada um dos bens de equipamento listados.

CV041 (De A a G)	Algum membro do seu agregado familiar possui os seguintes equipamentos, terrenos ou transporte que utiliza para a prática de uma actividade económica (agricultura, pesca ou comércio)? (LER CADA UM DOS EQUIPAMENTOS)		
	1.Sim	2.Não	
A.	BOTE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	TERRENO PARA AGRICULTURA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	TRACTOR E EQUIPAMENTO AGRÍCOLA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	TAXI, HIACE OU CAMIÃO, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	TERRENO PARA HABITAÇÃO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	OUTRO TIPO DE TERRENO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	ESPAÇO PARA COMÉRCIO (LOJA) OU OFICINA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EXISTÊNCIA DE ANIMAL DE CRIAÇÃO

O objetivo desta variável é identificar o agregado familiar que tem animal de criação.

CV042	No seu agregado familiar existe (em) animal (ais) de criação? (tais como: vaca/boi, burro/mula, cavalo, cabra/bode, carneiro/ovelha, porcos/porcas, galinha/galo, patos, peru, pombos, coelhos)	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não



Considera-se como animal de criação:

- Vaca, Boi, Cabra, Bode, Burro, Mula, Carneiro, Ovelha, Porcos, Porcas, Galinhas, Galos, Cavalos, Patos, Peru, Pombos, Coelhos.

FIM DO MÓDULO

No fim do módulo, deve-se indicar:

QUEM RESPONDEU

CV998	Quem respondeu ao Módulo de condições de vida?
Número de linha de quem respondeu __ __	

RESULTADO DA ENTREVISTA

Antes de responder a esta questão, verifique se todas as perguntas estão respondidas. O módulo é considerado completo quando todas as perguntas estiveram respondidas.

CV999	Resultado da entrevista do Módulo Condições de Vida
1	<input type="checkbox"/> Completa
2	<input type="checkbox"/> Incompleta

PARTE IV – COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR



OBJETIVO DO MÓDULO

Aplicado a cada agregado familiar selecionado, este módulo tem por objetivo recolher informações relativas à composição do agregado familiar (conjunto das pessoas que habitam no alojamento e que dividem habitualmente as despesas de alojamento e alimentação).

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações relativas à composição do agregado familiar devem ser prestadas pelo representante do agregado. Caso não seja possível, as informações devem ser dadas por um dos membros do agregado familiar (com 16 anos ou mais) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário. Caso a pessoa tiver menos de 16 anos haverá a necessidade de solicitar o consentimento aos progenitores ou outro representante legal.

LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

Destina-se ao registo de todos os membros do agregado familiar.



Reveja os conceitos de agregado familiar, de membro e de responsável pelo agregado familiar.

Não se esqueça que, preferencialmente, quem deve responder as questões é o representante do agregado familiar.

Esta secção é a primeira a ser preenchida quando se inicia a entrevista com agregado familiar.

Comece por perguntar quantas pessoas fazem parte do agregado familiar, pessoas que dormem e comem habitualmente no alojamento. Devem ser contabilizados inclusive os moradores ausentes.

CD001	Quantas pessoas fazem parte deste agregado familiar, pessoas que dormem e comem habitualmente aqui neste alojamento?
TOTAL DE PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

Registe, o total de membros do agregado familiar, declarado pelo informante. De seguida, comece a listar todos membros do agregado familiar. A primeira pessoa a ser registada será, **sempre**, o representante do agregado familiar, mesmo que não seja este a responder as questões no momento da entrevista, e em seguida os outros membros do agregado familiar, obedecendo a seguinte ordem: cônjuge, filhos (em ordem decrescente de idade), pais, outros membros com outro parentesco, empregados domésticos e outros sem relação de parentesco.

Diga-me se faz favor, o primeiro e o último nome de todas as pessoas que vivem neste agregado, as pessoas que dormem e comem habitualmente neste agregado, iniciando pelo representante do agregado.

De seguida liste o cônjuge, se existir, os filhos, do mais velho para o mais novo, depois as pessoas com outras relações de parentesco, tanto possível do mais velho para o mais novo.

CD002 Nº ordem	CD003 – NOME (Primeiro e último apelido)
01	[NOME DO REPRESENTANTE DO AGREGADO]
02	
03	
04	
05	

Para cada pessoa registada, questione as seguintes variáveis: sexo e a relação de parentesco com o representante do agregado.



- Caso, por algum motivo tenha que incluir mais membros deverá primeiro alterar o total dos membros na pergunta CD001 e só depois adicionar o membro.
- Em caso de exclusão de membros, também deverá, deverá primeiro alterar o total dos membros na pergunta CD001, e só depois eliminar o membro.

PARTE V – CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS INDIVÍDUOS

OBJETIVO

Esta secção tem por objetivo recolher informações sobre as características demográficas de cada indivíduo membro do agregado familiar, tais como: sexo, idade, educação estado civil, nacionalidade, local nascimento, local e duração na residência atual, residência anterior, entre outras)

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações relativas às características dos indivíduos deverão ser prestadas, sempre que possível, pelo próprio indivíduo, excepto se menor de 15 anos, temporariamente ausente durante o período de recolha, incapacitado ou doente. Nestas condições responderá o representante do agregado ou um dos membros do agregado familiar (com 16 anos ou mais) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário. Caso a pessoa tiver menos de 16 anos haverá a necessidade de solicitar o consentimento aos progenitores ou outro representante legal.

SEXO

Esta variável tem por objetivo observar o sexo de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD004	Qual é o sexo de (NOME)?
1	<input type="text"/> Masculino
2	<input type="text"/> Feminino



A observação desta variável é fundamental e **OBRIGATÓRIA** para qualquer análise da estrutura da população, deste modo deve ser observada para todos as pessoas residentes, quer estejam presentes ou ausentes no momento da entrevista.

DATA DE NASCIMENTO

Esta variável tem por objetivo observar a data de nascimento de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD005	Qual é a data de nascimento de (NOME)?
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <input type="text"/><input type="text"/><input type="text"/><input type="text"/> MÊS </div> <div>-</div> <div style="text-align: center;"> <input type="text"/><input type="text"/><input type="text"/><input type="text"/><input type="text"/><input type="text"/> ANO </div> </div>	

Se a data de nascimento é conhecida, escreva **mês e o ano de nascimento da pessoa**.



Em caso de dificuldade na obtenção da resposta proceda da seguinte forma:

- Peça o **Cartão Nacional de Identificação (CNI)**, **Bilhete de Identidade**, **cédula** ou outro **documento de identificação (ex.: Passaporte)** para registar a data de nascimento.
- Calcule o ano de nascimento pela diferença entre o ano de um acontecimento histórico e a idade que tinha nesse ano. Em anexo tem um calendário histórico com as datas dos principais acontecimentos históricos.
- Sempre que souber somente o ANO de nascimento deixe o campo MÊS em branco.

EXEMPLO

Aquando da erupção vulcânica de 1951, a Maria tinha 10 anos.

Calcule o ano de nascimento pela diferença entre o ano da erupção vulcânica com a idade declarada:

☞ O ano de nascimento da Maria: é = 1951-10=1941.

EXEMPLO

Pedro declarou que tem 20 anos, mas não se lembra a data de nascimento.

☞ O ano de nascimento do Pedro: é = 2023 - 20=2003

⇒ **Casos de crianças** - se elas já andam não devem ter menos de 1 ano e se já falam não devem ter menos de 2 anos. Se a mãe tiver mais filhos proceda da seguinte forma:

- Procure saber a idade de um dos filhos;
- Procure saber a ordem de nascimento da criança cuja idade se desconhece o espaçamento do seu nascimento em relação à criança de idade conhecida;
- Calcule então a idade da criança e de seguida o seu ano de nascimento.

IDADE

Esta variável tem por objetivo conhecer a idade em anos completos de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD006	Qual é a idade (em anos completos) de (NOME)?
Idade (anos) _ _ _ _	



VARIÁVEL DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

- ⇒ Esta é uma das questões mais **importantes** do inquérito, pois toda a análise dos dados é feita na base de informações cruzadas com a idade.
- ⇒ Nos casos onde uma criança ainda não completou o seu primeiro aniversário registre 0 (zero).
- ⇒ A data de nascimento e a idade devem estar coerentes.
- ⇒ Caso exista alguma incoerência peça ao respondente para conferir as informações

CALENDÁRIO HISTÓRICO

N.º	Acontecimento	Lugar de ocorrência	Data
1	Grande fome de 1903	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1903, após a crise de 1901
2	Revolta dos camponeses	Ribeirão Manuel – Santa Catarina, Ilha de Santiago	1910
3	Crise de 1911 – 1915. Seca e surto de gafanhotos	Em todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1911 - 1915
4	Crise de 1916 – 1918 causado pelo corte de ligação entre Portugal e Cabo Verde no decurso da I Guerra Mundial	Todo país começando pela Boa Vista com grande mortandade	1916 –1918
5	Crise de 1921- 1922 das obras de Assistência p/ ilha de Santiago quase aguda p/ ilha de São Vicente, falta de navegação e da importação de carvão	Todo país em particular com maior incidência na ilha de Santiago.	1921 – 1922
6	Revolta dos camponeses	Engenhos - Santa Catarina, Ilha de	1921 – 1923
7	Crise de fome de 1923-1924	Todo país	1923 – 1924
8	Crise de fome de 1926 – 1927	Ilhas de Santiago, Fogo, S. Antão, S. Nicolau, Boavista	1926 - 1927
9	Revolta dos camponeses	Achada Falcão - Santa Catarina, Ilha de Santiago	1941
10	Crise de fome de 1941 – 1943 por falta de chuva e falta de movimento no Porto de S. Vicente	Todo país	1941 – 1943
11	Crise de 1947 – 1948 – fome generalizada	Todo país	1947 – 1948
12	Queda do muro de Assistência	Praia – Ilha de Santiago	Fev. 1949

13	Grande erupção vulcânica	Ilha do Fogo	1951
14	Morte de Amílcar Cabral	Guiné Conakry	1973
15	Independência Nacional	Cabo Verde	1975
16	Mudança do regime político/ Transição do Governo	Cabo Verde	1991
17	Penúltima erupção vulcânica	Ilha de Fogo	1995
18	Cidade Velha proclamada património mundial da Humanidade	Ribeira Grande de Santiago	2009
19	Última erupção vulcânica	Ilha de Fogo	2014
20	Naufrágio do navio Vicente	Ilha de Fogo	2015
21	Morna foi proclamada Património Imaterial da Humanidade	Cabo Verde	2019



Fonte: INE, Manual do Agente Recenseador. Censo 2021

RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O REPRESENTANTE

O objetivo desta variável é conhecer a relação de parentesco de cada membro do agregado familiar com o seu representante.

CD007	Qual é a relação de parentesco entre (NOME) e o representante do agregado (Nome representante)?
1	<input type="checkbox"/> Representante do agregado
2	<input type="checkbox"/> Cônjuge/marido ou esposa/parceiro(a) em união
3	<input type="checkbox"/> Filho(a) do representante e cônjuge
4	<input type="checkbox"/> Filho(a) só do representante
5	<input type="checkbox"/> Filho só do cônjuge do representante (enteado(a))
6	<input type="checkbox"/> Pai do representante
7	<input type="checkbox"/> Mãe do representante
8	<input type="checkbox"/> Sogro(a)
9	<input type="checkbox"/> Nora / genro
10	<input type="checkbox"/> Irmã / Irmão
11	<input type="checkbox"/> Neta(o) ou bisneta(o)
12	<input type="checkbox"/> Avô(ó) / bisavô(ó)
13	<input type="checkbox"/> Outro parentesco (tia(o),
14	<input type="checkbox"/> Empregada doméstica
15	<input type="checkbox"/> Sem parentesco (amigos)

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Representante do agregado</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.  O representante não pode ter idade inferior a 15 anos.
<i>Cônjuge do representante: marido / esposa ou parceiro(a) em união</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que vive conjugalmente com o representante pelo agregado, existindo ou não vínculo matrimonial.  O cônjuge não pode ter idade inferior a 15 anos.
<i>Filho(a) do representante e do cônjuge</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) do representante e do cônjuge.
<i>Filho(a) só do representante</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) somente do representante e não do cônjuge.
<i>Filho (a) só do cônjuge enteado (a)</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) somente do cônjuge e não do representante.

<i>Pai</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pai do representante.
<i>Mãe</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo mãe do representante.
<i>Sogro ou sogra</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pai ou mãe do cônjuge do representante.
<i>Nora ou genro</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo cônjuge (marido /esposa/companheiro) casado ou em união de facto do filho(a) do representante.
<i>Irmão ou irmã</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo irmão ou irmã do representante.
<i>Neto(a) ou bisneto(a)</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo neto(a) ou bisneto(a) do representante
<i>Avô/avó ou bisavô/bisavó</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo avô/avó ou bisavô/bisavó do representante.
<i>Outro parentesco</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarado como sendo cunhada(o), tia(o), sobrinha(o), primo(a), etc. do representante.
<i>Empregada(o) doméstico</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pessoa paga para os trabalhos domésticos, cuidar de crianças e/ou idosos, e dorme habitualmente no agregado.
<i>Sem parentesco</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pessoa residente no agregado que não tem nenhum laço de parentesco com o representante do agregado.

ESTADO CIVIL

O objetivo desta variável é de caracterizar a situação matrimonial da **população com 12 anos ou mais**.



Entende-se por **estado civil** o estatuto pessoal de cada indivíduo perante as leis ou os costumes relativamente às práticas matrimoniais no momento do inquérito.

CD008	Qual é o estado civil de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)
2	<input type="checkbox"/> Casado(a) legalmente
3	<input type="checkbox"/> União de facto (legalizada ou não)
4	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)
5	<input type="checkbox"/> Separado(a)
6	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)

Passar a CD010

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Solteira(o)</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que nunca tenha contraído matrimónio civil ou religioso, ou tenha oficializado ou não uma união de facto e que não esteja a viver em união no momento da entrevista.
--------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Casada(o) legalmente	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que é casada por lei (civil ou religioso) e que vive maritalmente com o respectivo cônjuge, mesmo que o cônjuge esteja temporariamente ausente.
União de facto (legalizada ou não)	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que vive maritalmente em comum com uma outra pessoa, independentemente que esta união esteja legalizada ou não, mesmo que o companheiro(a) esteja temporariamente ausente.
Divorciada(o)	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que depois de casado, obteve do Tribunal a dissolução do casamento (divórcio) e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.
Separada(o)	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa casada legalmente ou que já viveu em união de facto legalizada ou não, e que atualmente vive separada do cônjuge/companheiro(a), e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.
Viúva(o)	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que foi casada ou viveu em união de facto e faleceu-lhe o marido / mulher ou companheiro(a), e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.

CONFIRMAÇÃO SE A PESSOA VIVE OU ALGUMA VEZ VIVEU COM UM COMPANHEIRO



Para todos os indivíduos que responderam solteiro(a), divorciado(a), separado(a) ou viúvo(a) deve-se perguntar se está a viver ou se alguma vez já viveu maritalmente com um(a) companheiro(a).

CD009	(NOME) Está a viver ou alguma vez viveu maritalmente com um(a) companheiro(a)?
1	<input type="checkbox"/> Sim, está a viver
2	<input type="checkbox"/> Não, mas já viveu no passado
3	<input type="checkbox"/> Nunca viveu
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

LOCAL DE NASCIMENTO

O objetivo desta variável é saber o local de nascimento de todas as pessoas residentes no agregado familiar.



Para efeitos estatísticos considera-se como **local de nascimento** o local onde residia habitualmente a mãe quando a pessoa nasceu.

CD010	Onde a mãe de (NOME) morava quando (NOME) nasceu?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD014
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD013

EXEMPLO

A Ana residia no Concelho de Santa Catarina quando estava grávida do Paulo. Por motivo pessoal decidiu ir ter o bebé nos EUA. Nesse caso o local de nascimento do Paulo é o Concelho de Santa Catarina, embora tenha nascido nos EUA.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

1. <i>Neste Concelho</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente no concelho onde reside atualmente.
2. <i>Noutro concelho</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente num outro concelho, diferente da que reside atualmente. Nesse caso, selecione esta opção e na questão seguinte (CD011) selecione o concelho indicado.
3. <i>Estrangeiro</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente num país estrangeiro. Nesse caso, selecione esta opção e na questão seguinte (CD013) selecione o país indicado.

Caso o local de nascimento for em outro concelho deve-se selecionar o nome do concelho na pergunta **CD011** e caso o local de nascimento for estrangeiro deve selecionar o país de nascimento na pergunta **CD013**.

CD011	Qual é o concelho de nascimento de (NOME)?
CÓDIGO DO CONCELHO __ __ ==> Passe a CD014	

CD013	Qual é o país estrangeiro de nascimento de (NOME)?
CÓDIGO DO PAÍS __ __ __	

ANO DE IMIGRAÇÃO

Tem como objetivo conhecer a data da primeira chegada em Cabo Verde, da pessoa que nasceu no estrangeiro.

CD012	Em que ano (NOME) chegou a Cabo Verde pela primeira vez?
ANO QUE CHEGOU A CABO VERDE __ __ __ 9999 – Não sabe / Não responde	

NACIONALIDADE

O objetivo desta variável é saber a nacionalidade de todas as pessoas residentes no agregado familiar.



Entende-se por **nacionalidade** a cidadania legal e atual da pessoa no momento do inquérito, ou seja, o vínculo legal existente entre a pessoa e o seu país, adquirido por nascimento, naturalização ou outra forma de aquisição.

CD014	Qual é a nacionalidade de (NOME)? Se cabo-verdiana, perguntar se (Nome) tem outra nacionalidade.
1	<input type="checkbox"/> Caboverdiana ==> Passe a CD018
2	<input type="checkbox"/> Dupla ==> Passe a CD016
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Só caboverdeana	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que tenha somente a nacionalidade caboverdeana
Dupla nacionalidade (Cabo Verde e estrangeira)	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que tenha nacionalidade cabo-verdiana e uma outra estrangeira. Nesse caso deve indicar o nome do país da nacionalidade estrangeira.
Estrangeira	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que tenha nacionalidade diferente da caboverdeana. Nesse caso deve indicar o nome do país. Caso a pessoa tenha duas nacionalidades estrangeiras marque aquela que utiliza com maior frequência.



Caso a pessoa tenha nacionalidade estrangeira selecione nome do país estrangeiro (a codificação do País é automática).

Caso a pessoa tenha dupla nacionalidade pergunte qual é a sua primeira nacionalidade (se é caboverdiana ou estrangeiro), **CD016**, e qual é o país estrangeiro de dupla nacionalidade **CD017**.

CD015	Qual o país de nacionalidade estrangeira de (NOME)?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _ ==> Passe a CD018	
CD016	Qual é a primeira nacionalidade de (NOME): a cabo-verdiana ou a estrangeira?
1	<input type="checkbox"/> Caboverdeana
2	<input type="checkbox"/> Estrangeiro
CD017	Qual o país estrangeiro de dupla nacionalidade de (NOME)?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _	

DURAÇÃO NA RESIDÊNCIA ACTUAL

Esta variável tem por objetivo conhecer a duração na residência atual, de todas as pessoas.

CD018	Há quanto tempo (NOME) reside neste concelho?
1	<input type="checkbox"/> Desde que nasceu ==> Passe a CD024A
2	<input type="checkbox"/> Menos de 1 ano ==> Passe a CD019
3	<input type="checkbox"/> Um ano ou mais



Para as pessoas que alguma vez mudaram de concelho ou de país, registre o tempo que já têm a residir no atual Concelho, após o último retorno e sem interrupção.



Caso o entrevistado responder a modalidade 3 (um ano ou mais), pergunta-se o número de anos no concelho.

CD018A	Há quantos anos (NOME) reside neste concelho?
Nº anos _ _ ==> Passe a CD025 se nº de ano for maior a 5 anos	

LOCAL DE RESIDÊNCIA ANTERIOR

Estas variáveis têm como objetivo obter informação sobre a última residência da pessoa antes da residência atual.

Permite medir, principalmente a migração interna, ou seja, a mobilidade das pessoas entre os concelhos e a imigração (entrada de pessoas em Cabo Verde).

A residência anterior é observada tendo em conta dois períodos de tempo distintos: há exatamente um ano atrás e há exatamente cinco anos atrás.

Para a variável CD019 responderá somente as pessoas com idade ≥ 1 e (CD018=2 ou C018A=1), enquanto a variável CD022 será respondida somente pelas pessoas com idade ≥ 5 e (CD018=2 ou C018A=1).

LOCAL DE RESIDÊNCIA HÁ EXATAMENTE UM ANO ATRÁS

CD019	Onde (NOME) residia há exatamente 1 ano (12 meses)?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD022
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD021

LOCAL DE RESIDÊNCIA HÁ EXATAMENTE CINCO ANOS ATRÁS

CD022	Onde (NOME) residia há exatamente 5 anos?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD024A
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD024

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

1. <i>Neste concelho</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que reside no concelho onde decorre a entrevista.
2. <i>Noutro concelho</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que já mudou de residência pelo menos uma vez e a última residência foi num outro Concelho.
3. <i>Estrangeiro</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que já mudou de residência pelo menos uma vez e a última residência foi num país estrangeiro.



Caso a pessoa tenha residido há 1 ano atrás noutro concelho ou no estrangeiro selecione nome do concelho (a codificação do concelho é automática) na variável CD020 ou nome do país estrangeiro em CD021.

CD020	Qual é o concelho de residência de (NOME) há 1 ano?
CÓDIGO DO CONCELHO <input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe a CD022	
CD021	Qual é o país de residência de (NOME) há 1 ano?
CÓDIGO DO PAÍS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	



Caso a pessoa tenha residido há 5 anos atrás noutro concelho ou no estrangeiro selecione nome do concelho (a codificação do concelho é automática) na variável CD023 ou nome do país estrangeiro em CD024.

CD023	Qual é o concelho de residência de (NOME) há exatamente 5 anos?
CÓDIGO DO CONCELHO <input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe a CD024A	
CD024	Qual é o país de residência de (NOME) há exatamente 5 anos?
CÓDIGO DO PAÍS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

REGISTO DE NASCIMENTO

Esta variável, recolhida somente para as **crianças menores de 18 anos**, tem como objetivo saber se as crianças foram ou não registadas.

CD024A	(NOME) foi registado?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

ORFANDADE

Esta variável, recolhida somente para as **crianças menores de 18 anos**, tem como objetivo recolher informações sobre a vivência ou não com os pais biológicos ou adotivos e a orfandade.

CD025	A mãe biológica / adotiva de (NOME) está viva? Se sim, pergunte se ela vive ou não no agregado familiar?	CD027	O pai biológico / adotivo de (NOME) está vivo? Se sim, pergunte se ele vive ou não no agregado familiar?
1	<input type="checkbox"/> Sim, vive no agregado ==> Passe a CD027	1	<input type="checkbox"/> Sim, vive no agregado ==> Passe a ED001
2	<input type="checkbox"/> Sim, mas não vive no agregado	2	<input type="checkbox"/> Sim, mas não vive no agregado
3	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CD027	3	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a ED001
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a CD027	9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a ED001

Estas duas variáveis serão observadas de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, e vive no agregado	Inclui-se, nesta modalidade, toda a criança cujo pai ou mãe estiver vivo(a) e a viver no mesmo agregado com a criança.
Sim, mas não vive no agregado	Inclui-se nesta modalidade toda a criança cujo pai ou mãe estiver vivo(a) mas Não vive no mesmo agregado com a criança.
Não	Inclui-se nesta modalidade toda a criança cujo pai ou a mãe já faleceu.
Não sabe	Inclui-se nesta modalidade toda a criança cuja informação sobre a sobrevivência do pai ou da mãe é desconhecida.



Se a mãe ou o pai vivem no agregado, selecione a partir da listagem dos membros o seu número de linha na questão seguinte:

Esta variável, recolhida somente para as **crianças que não vivem com os pais**, tem como objetivo saber onde vivem os pais biológicos ou adotivos.

CD026C	Onde vive a mãe biológica / adotiva de (NOME)?	CD029	Onde vive o pai biológico / adotivo de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Vive no estrangeiro	1	<input type="checkbox"/> Vive no estrangeiro
2	<input type="checkbox"/> Em outro agregado familiar no mesmo concelho	2	<input type="checkbox"/> Em outro agregado familiar no mesmo concelho
3	<input type="checkbox"/> Em outro agregado familiar num outro Concelho / Ilha	3	<input type="checkbox"/> Em outro agregado familiar num outro Concelho / Ilha
4	<input type="checkbox"/> Instituição penitenciária (prisão)	4	<input type="checkbox"/> Instituição penitenciária (prisão)
5	<input type="checkbox"/> Instituição de saúde	5	<input type="checkbox"/> Instituição de saúde
6	<input type="checkbox"/> Outra instituição	6	<input type="checkbox"/> Outra instituição
1	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a CD027	1	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a ED001

Estas variáveis, têm como objetivo saber a frequência que a criança mantém o contato (físico ou telefone) com os pais biológicos ou adotivos.

CD026D	Com que frequência (NOME) tem contacto (físico ou por telefone) com a mãe?	CD030	Com que frequência (NOME) tem contacto (físico ou por telefone) com o pai?
1	<input type="checkbox"/> Todos os dias	1	<input type="checkbox"/> Todos os dias
2	<input type="checkbox"/> Várias vezes por semana	2	<input type="checkbox"/> Várias vezes por semana
3	<input type="checkbox"/> Uma vez por semana	3	<input type="checkbox"/> Uma vez por semana
4	<input type="checkbox"/> Quinzenalmente	4	<input type="checkbox"/> Quinzenalmente
5	<input type="checkbox"/> Algumas vezes por mês	5	<input type="checkbox"/> Algumas vezes por mês
6	<input type="checkbox"/> Raramente	6	<input type="checkbox"/> Raramente
7	<input type="checkbox"/> Somente em épocas especiais do ano (natal / aniversário / férias)	7	<input type="checkbox"/> Somente em épocas especiais do ano (natal / aniversário / férias)
8	<input type="checkbox"/> Nunca	8	<input type="checkbox"/> Nunca
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Estas variáveis, tem como objetivo saber se os pais biológicos ou adotivos apoiam financeiramente a criança.

CD026E	(NOME) tem apoio financeiro por parte da mãe? Se sim, com que frequência: mensalmente ou esporadicamente?
1	<input type="checkbox"/> Sim, mensalmente
2	<input type="checkbox"/> Sim, mas esporadicamente
3	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

CD031	(NOME) tem apoio financeiro por parte do pai? Se sim, com que frequência: mensalmente ou esporadicamente?
1	<input type="checkbox"/> Sim, mensalmente
2	<input type="checkbox"/> Sim, mas esporadicamente
3	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde



PARTE VI - MÓDULO EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O objetivo desta secção é recolher informações que permitam caracterizar as pessoas segundo a frequência escolar e o nível de instrução.

As informações recolhidas irão permitir o cálculo dos seguintes indicadores: Taxa de Escolarização e o Nível de Instrução.

As perguntas sobre a educação são colocadas a todos os membros do agregado com idade igual ou superior a quatro anos.

ALFABETIZAÇÃO

O objetivo desta variável é distinguir as pessoas que sabem ler e escrever, daquelas que não sabem.



Considera-se que uma pessoa sabe ler e escrever quando esta consegue ler e escrever percebendo o seu conteúdo na língua que conhece.

ED001	(NOME) sabe ler e escrever?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde



ESTA VARIÁVEL SERÁ OBSERVADA SOMENTE PARA PESSOAS DE 6 ANOS OU MAIS

Não se inclui no grupo das pessoas que sabem ler e escrever:

- ☞ - Aquelas que apenas escrevem algarismos ou o próprio nome;
- ☞ - Aquelas que apenas conseguem ler, mas não conseguem escrever;
- ☞ - Nem aquelas que só conseguem ler e escrever frases memorizadas.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que sabe ler e escrever na língua que conhece. Inclui-se também nesta modalidade toda a pessoa alfabetizada mas que por motivos, físico ou mental se tornou incapacitada para ler e escrever.
Não	<i>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que apenas escreve algarismos ou o próprio nome; que apenas consegue ler mas não sabe escrever ou que apenas lê e escreve frases memorizadas.</i>
Não sabe/não responde	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

FREQUÊNCIA ESCOLAR ATUAL

Esta variável tem como objetivo identificar os indivíduos de que frequentaram ou estão atualmente a frequentar um estabelecimento de ensino.



ESTA VARIÁVEL SERÁ OBSERVADA SOMENTE PARA PESSOAS DE 4 ANOS OU MAIS

Considera-se estabelecimento de ensino somente os jardins infantis, escolas de ensino básico, de ensino secundário e universidades.



Pretende observar-se a situação atual dos indivíduos face ao sistema de ensino, distinguindo os que nunca frequentaram, os que estão a frequentar e os que já frequentaram um estabelecimento de ensino.

ED002	Alguma vez (NOME) frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino?
1	<input type="checkbox"/> Nunca frequentou
2	<input type="checkbox"/> Frequentou mas já não frequenta
3	<input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar ==> Passe a ED003

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Nunca frequentou	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que nunca assistiram regularmente às aulas num estabelecimento de ensino, que nunca se matricularam em algum estabelecimento de ensino, embora possam saber ler e escrever.
Frequentou, mas já não frequenta	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que já frequentou um estabelecimento de ensino e, que atualmente não frequenta
Sim, está a frequentar	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que está a frequentar um estabelecimento de ensino público. Inclui-se também toda a pessoa inscrita nos cursos à distância e os indivíduos em férias escolares. Não se considera como frequência escolar a frequência em cursos de corte e costura, computação ou línguas.



Não se considera como frequência escolar a participação em cursos de corte e costura, computação, línguas (excepto se conferem nível académico com equivalência reconhecida), formação profissional, etc.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o nível e a classe/ano de escolaridade mais elevado atingido pela pessoa que está a frequentar ou que alguma vez frequentou.



Entende-se por **nível de instrução** o grau máximo concluído ou que tenha frequentado (sem concluir) num nível mais avançado que se tenha atingido no sistema educativo do país em que se tenha estudado.

O nível de instrução de uma pessoa é medido pelo nível e a classe ou ano de estudo que frequenta ou que frequentou no sistema onde faz ou fez os seus estudos.

Para as pessoas que estudaram no estrangeiro, num sistema de ensino diferente, deve-se fazer, em colaboração com o respondente, a correspondência com o sistema cabo-verdiano.

Instruções de preenchimento:

Assinale o nível em ED003 e em ED003A a classe/ano correspondente.



Para as pessoas que estudaram no estrangeiro, num sistema de ensino diferente, deve-se fazer, em colaboração com o respondente, a correspondência com o sistema cabo-verdiano.

ED003 & ED003A	Qual é o nível de ensino e a classe/ano mais alto que (NOME) frequentou ou está a frequentar ?	
ED003 – NÍVEL	ED003A – CLASSE/ANO	NÍVEL/ANO
1 <input type="checkbox"/> Pré-escolar	1	_ _
2 <input type="checkbox"/> Alfabetização	1 2 3 4 5 6	
3 <input type="checkbox"/> Ensino Básico	1 2 3 4 5 6	
4 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário	1 2 3 4 5 6	
5 <input type="checkbox"/> Curso Médio	1 2 3	
6 <input type="checkbox"/> Superior	1 2 3 4 5 +	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Pré-escolar	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequenta ou frequentou um estabelecimento de educação pré-escolar: os jardins infantis, públicos ou privados. Inclui também aqui todas as pessoas que no passado frequentaram somente o pré primário ou cartilha.
Alfabetização	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa com idade igual ou superior a 15 anos que frequenta ou frequentou um curso de alfabetização de adultos.
Ensino Básico	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino básico (escola primária).



Correspondências com os sistemas antigos:

Código	Atual	Antigo
1	1º Ano	1ª Classe
2	2º Ano	2ª Classe
3	3º Ano	3ª Classe
4	4º Ano	4ª Classe
5	5º Ano	1º Ano do ciclo preparatório
6	6º Ano	2º Ano do ciclo preparatório

Ensino Secundário	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino secundário. Inclui-se ainda nesta modalidade a pessoa que frequentou os cursos no antigo CENFA e no Instituto Amílcar Cabral.
-------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Correspondências com os sistemas antigos:

Código	Atual	Antigo
1	7º Ano	1º Ano curso geral
2	8º Ano	2º Ano curso geral
3	9º Ano	3º Ano curso geral

4	10º Ano	1º Ano curso complementar ou ex. 6º ano dos liceus
5	11º Ano	2º Ano curso complementar ou ex. 7º ano dos liceus
6	12º Ano	Ano zero

Curso Médio

Inclui-se nestas modalidades a pessoa que frequentou ou está a frequentar um curso médio (bacharelato)



Considera-se como **Bacharelato** os cursos da ex-escola Náutica e os da ex-Escola de Formação de Professores do Ensino Secundário.

Tenha sempre em consideração que o ano corresponde ao ano do curso que a pessoa frequentou ou esteja a frequentar.

Curso Superior

Inclui-se nestas modalidades a pessoa que frequentou ou está a frequentar um curso superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), ou seja toada e qualquer formação que confere no mínimo o grau de licenciatura.

EXEMPLO

Uma pessoa já está há três anos a estudar num estabelecimento de ensino superior e atualmente frequenta o segundo ano do curso de licenciatura em economia.

Para este indivíduo deverá ser registado o **nível 6** – Superior e o **ano 2**.

Para os indivíduos que fizeram o mestrado ou doutoramento deverá ser registado o **nível 6** – superior e o **ano 5+**



Situações especiais de observação:

Relativamente às pessoas que frequentaram ou frequentam cursos de formação profissional, isto é, cursos não integrados no sistema oficial de ensino, podem verificar-se duas situações:

- ⇒ - Se o curso tiver equivalência com os níveis de ensino oficial, indique o nível para o qual esse curso tem equivalência;
- ⇒ - Se o curso não tiver equivalência com os níveis do ensino oficial, o nível de ensino mantém-se inalterado e deve ser indicado o nível de ensino possuído antes do início do curso profissional.

A utilização da codificação faz-se combinando os números da coluna da esquerda (nível de instrução) com a coluna da direita (anos de estudos).

EXEMPLO

- ⇒ O João tem 45 anos e concluiu 4ª classe. → Nível 3, Ano 4 → | 3 | 4 |
- ⇒ A Maria está a frequentar o 8º ano → Nível 4, ano 2 → | 4 | 2 |
- ⇒ O Manuel foi até o 5º ano dos liceus mas não terminou; → Nível 4, ano 3 → | 4 | 3 |
- ⇒ A Carla formou-se em Direito (curso de 4 anos) → Nível 6, ano 4 → | 6 | 4 |
- ⇒ O Joaquim acabou de completar um mestrado; → Nível 6, ano 5+ → | 6 | 5+ |



O número de anos correspondente à classe/ano nem sempre é igual ao número de anos que a pessoa passou na escola ou a fazer o curso.



Deve ter em atenção quando uma pessoa de 15 anos ou mais disser por exemplo que fez o ensino básico, uma vez que também temos a alfabetização com os mesmos números de anos que o ensino básico.

CONCLUSÃO DO ÚLTIMO ANO FREQUENTADO

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa concluiu ou não o último ano frequentado.

Só para as pessoas com idade superior ou igual a 6 anos e que frequentam ou alguma vez frequentaram um estabelecimento de ensino (CD006>=6 E (ED002=2 ou ED002=3))

ED004	(NOME) concluiu com êxito o último ano frequentado?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a FP001
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a FP001

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:


Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que concluiu com êxito o último ano frequentado.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu o último ano frequentado.
Não sabe/não responde	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

CONCLUSÃO DO CURSO MÉDIO OU SUPERIOR

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa concluiu ou não o curso médio ou superior (incluindo, monografia, estágio, tese entre outros). Somente as pessoas que frequentaram o ensino médio ou superior é que devem responder esta pergunta.

ED005	(NOME) concluiu com êxito o curso (monografia, disciplinas, estágio, tese, etc.)?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde } Passe a FP001

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que concluiu com êxito o curso incluindo parte curricular, estágios e teses/monografias quando o curso exige.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu o curso.  Uma pessoa que conclui a parte curricular e ainda não defendeu a monografia ou a tese, ou lhe falta o estágio deve ser considerada como não concluiu.

Não sabe/não responde

Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

NÍVEL DE CURSO DE FORMAÇÃO

Esta variável tem por objetivo saber o nível de curso superior que a pessoa concluiu. Marque conforme for o caso.

ED006	Qual o nível do curso de formação que (NOME) concluiu: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> CESP/DESP
2	<input type="checkbox"/> Curso Médio (Magistério primário ou IP)
3	<input type="checkbox"/> Bacharelato
4	<input type="checkbox"/> Licenciatura
5	<input type="checkbox"/> Pós-graduação
6	<input type="checkbox"/> Mestrado
7	<input type="checkbox"/> Doutoramento
9	<input type="checkbox"/> Não sabe/ Não responde ==> Passe a FP001

NOME DO CURSO SUPERIOR

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o nome do curso superior que a pessoa concluiu com êxito.

ED007	Qual é o nome do curso que (NOME) concluiu?
Nome do curso (Especifique) _____	



Descreva o nome do curso assim como lhe for informado.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O objetivo desta secção é recolher informações sobre a formação profissional de todas as pessoas de 15-64 anos que frequentaram um estabelecimento de ensino.

FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esta variável tem como objetivo observar a situação atual das pessoas, de **15-64 anos**, face à frequência de uma formação profissional, distinguindo os que nunca frequentaram uma formação, dos que estão a frequentar e dos que já frequentaram.

FP001	(NOME) frequentou ou está a frequentar um curso de formação profissional?
1	<input type="checkbox"/> Sim, frequentou
2	<input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar
3	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde } Passe a TIC001

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, frequentou

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar que já frequentou uma formação profissional.

<i>Sim, está a frequentar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que está a frequentar uma formação profissional.
<i>Não</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não frequenta ou nunca frequentou uma formação profissional.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa alguma vez concluiu ou não a formação profissional que frequentou. É observada somente para as pessoas que frequentaram alguma vez um curso de formação profissional.

FP002	(NOME) concluiu alguma formação profissional?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde



A conclusão do curso de formação profissional significa que a pessoa tenha concluído o **estágio curricular**.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que concluiu com sucesso a formação profissional que frequentou.
<i>Não</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu a formação profissional que frequentou.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

PARTE VII - UTILIZAÇÃO DA TIC

Esta secção tem por objetivo recolher informações que permitem medir o acesso e a utilização das tecnologias de informação e comunicação por parte da população com idade de 10 anos ou mais. O período de referência são os últimos 3 meses que precedem o inquérito

POSSE DE TELEMÓVEL

O objetivo desta variável é identificar e quantificar todas as pessoas que possuem um telemóvel ou possuíram um telemóvel nos últimos três meses.

TIC001	(NOME) possui um telemóvel?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não



O telemóvel deve estar em condições de funcionamento nos últimos três meses.

UTILIZAÇÃO DE UM COMPUTADOR

Esta variável tem por objetivo quantificar as pessoas que utilizou um computador ou portátil nos últimos três meses.



Entende-se por **computador** todos os computadores de escritório ou de mesa (desktop) ou computadores portáteis (laptop).

TIC002	Alguma vez (NOME) utilizou um computador (ex.: de secretária, portátil, Tablet ipad)?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe TIC004
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe TIC004

Não se incluem como computadores nesta categoria os equipamentos que possuem funções de um computador, como os telemóveis, smartphones, agendas digitais pessoais, ou aparelhos de televisão.



A utilização do computador pode ser em qualquer lugar, mesmo num equipamento que não pertença ao indivíduo. Por exemplo no trabalho, nas escolas, nos cyber, etc.

QUANDO UTILIZOU COMPUTADOR



Esta variável tem por objetivo identificar o tempo da última utilização de um computador, identificar em particular as pessoas que usaram um computador nos últimos três meses.

Faça a pergunta e, de acordo com a resposta, escolha a modalidade de resposta cujo intervalo de tempo, medido em meses, enquadra a resposta.

TIC002A	Quando foi a última vez que (NOME) utilizou um computador?
1	<input type="checkbox"/> 3 meses ou menos
2	<input type="checkbox"/> 4-6 meses
3	<input type="checkbox"/> 7-12 meses
4	<input type="checkbox"/> Há mais de 12 meses
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} **Passe a TI004**

FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre a frequência de utilização de computador nos últimos 3 meses.

TIC002B	Durante os últimos três meses, em média, com que frequência (NOME) utilizou o computador?
1	<input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por dia/diariamente
2	<input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias
3	<input type="checkbox"/> Menos de uma vez por semana
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Pelo menos uma vez por dia/diariamente

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado computador pelo menos uma vez por dia (EXEMPLO: uma pessoa que utiliza o computador de segunda a sexta-feira no seu trabalho).

Pelo menos uma vez por semana / mas não todos os dias	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado o computador não todos os dias, mas pelo menos uma vez por semana.
Menos de uma vez por semana	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado o computador menos de uma vez por semana.
Não sabe / Não responde	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não soube ou não respondeu a pergunta

HABILIDADES NO USO DO COMPUTADOR

Esta variável tem por objetivo recolher informação que permite aferir sobre o nível de habilidade na utilização do computador (desktop, laptop ou tablet), ou seja, atividades que as pessoas sabem fazer com o computador.

Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.



Não inclui equipamentos com algumas habilidades computacionais incorporadas, tal como aparelhos de TV inteligente e dispositivos com telefonia como sua principal função, tal como smartphones.

TIC003 (A a J)	Quais das seguintes atividades (NOME) realizou com auxílio de computador (desktop, laptop ou Tablet/ipad) nos últimos três meses: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)	1. Sim	2. Não
A.	Copiar ou mover ficheiros/pastas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo (ex: Excel)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	Compactar ou zipar ficheiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Instalar e ligar hardware (ex: impressora, modem, camaras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Criar programa informático utilizando linguagem de programação (ex: visual basic, Pascal, SAS, etc)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos (ex: camaras digitais para computador, computador para MP3 ou vice versa)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	Criar apresentações electrónicas (incluindo texto, imagem, sons, graficos, - ex: power point)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I.	Instalar um sistema operativo (ex: windows) ou substituir sistemas operativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J.	Localizar, baixar, instalar e configurar software	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K.	Enviar emails com arquivos anexados (ex: documentos, fotos, videos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L.	Outra actividade que considera relevante (especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

LOCAL DE UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre os lugares que as pessoas costumam utilizar o computador. A variável é de resposta múltipla

TIC003A	Nos últimos três meses, em que locais (NOME) utilizou computador? (MULTIPLA ESCOLHA)
A.	<input type="checkbox"/> Em casa
B.	<input type="checkbox"/> Local de trabalho (diferente de casa)
C.	<input type="checkbox"/> Escola ou Universidade
D.	<input type="checkbox"/> Casa de familiares, amigos ou vizinhos
E.	<input type="checkbox"/> Centros públicos gratuitos (Centro comunitário / Centro Juventude)
F.	<input type="checkbox"/> Centros públicos de acesso pago (Cyber café)
G.	<input type="checkbox"/> Outra local (especifique) _____
X.	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Em casa</i>	Quando utiliza o computador no próprio alojamento onde reside.
<i>Local de trabalho (diferente de casa)</i>	Quando o local de trabalho é diferente do local de alojamento. Caso o local de trabalho está situado no alojamento onde habita, a resposta deverá ser dada na modalidade anterior.
<i>Escola ou universidade</i>	Inclui-se nesta modalidade somente os alunos e estudantes. Os professores e outras pessoas que trabalham num estabelecimento de ensino, escolas ou universidades, a resposta, deverá ser assinalada na modalidade anterior “Local de trabalho”
<i>Casa de familiares, amigos, vizinhos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado o computador a partir de casa de vizinhos, amigos ou familiares.
<i>Centros públicos gratuitos – centro comunitário / centro de juventude</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado o computador a partir de centros públicos gratuitos, como por exemplo: bibliotecas públicas, centros de juventude ou centros comunitários.
<i>Centros públicos de acesso pago (Cyber café)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado o computador a partir de centros públicos pagos: cyber-cafés, hotéis, aeroportos, ou outros locais onde normalmente o acesso é pago.
<i>Outro local</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado o computador a partir de outro lugar diferente das mencionadas anteriormente. Neste caso especifique o lugar mencionado.

UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Esta variável tem por objetivo quantificar as pessoas que utilizou a internet nos últimos três meses.



Entende-se por **internet** um sistema global de redes de computadores interligadas que permite o acesso a diversos serviços de comunicação e que transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, entretenimento e dados.

TIC004	Alguma vez (NOME) utilizou internet (através de computador, portátil, Tablet, ipad, smartphone, telemóvel, ipod, consolas de jogos)?		
1	<input type="checkbox"/>	Sim	
2	<input type="checkbox"/>	Não	==> Passe TIC009
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde	==> Passe TIC009



Pode-se efetuar uma conexão através de qualquer dispositivo de acesso a internet. O computador não é o único meio de acesso a internet. Também se pode utilizar telefones móveis, agendas digitais, smartphones, consolas de jogos (exemplo: Ipad) televisores digitais, etc.

O acesso a internet pode ser através de uma rede fixa ou de uma rede móvel.

QUANDO UTILIZOU INTERNET



Esta variável tem por objetivo, identificar o tempo da última utilização da internet, em particular as pessoas que a usaram nos últimos três meses.

Faça a pergunta e, de acordo com a resposta, escolha a modalidade de resposta cujo intervalo de tempo, medido em meses, enquadra a resposta.

TIC004A	Quando foi a última vez que (NOME) utilizou internet?		
1	<input type="checkbox"/>	3 meses ou menos	} Passe a TI009
2	<input type="checkbox"/>	4-6 meses	
3	<input type="checkbox"/>	7-12 meses	
4	<input type="checkbox"/>	Há mais de 12 meses	
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde	

TIPO DE EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO MÓVEL QUE ACEDEU A INTERNET

Esta variável tem por objetivo identificar o tipo de equipamento/ dispositivo que as pessoas utilizaram para aceder a internet nos últimos três meses que precedeu o inquérito.

TIC005 (A a D)	Nos últimos três meses, através de que tipo de equipamento/dispositivo móvel (telemóvel, computador portátil, tablet/ipad) acedeu à internet: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)		
	1.Sim	2.Não	3.NS/NR
A. TELEMOVEL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. TABLET /IPAD	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. COMPUTADOR PORTATIL (LAPTOP, NOTEBOOK, NETBOOK)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Outros dispositivos portateis (ex: consolas de jogos, relógios, leitores de livros electrónicos de outras redes sem fio (ex: Wifi)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

LOCAL DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre os lugares que as pessoas costumam utilizar para aceder à internet.

Faça a pergunta e aguarda a resposta do respondente. Anote somente os locais apresentados de forma espontânea.

TIC006	Nos últimos três meses, em que locais (NOME) acedeu a internet? MARQUE TODOS OS MENCIONADOS
<p>A. <input type="checkbox"/> Em casa</p> <p>B. <input type="checkbox"/> Local de trabalho (diferente de casa)</p> <p>C. <input type="checkbox"/> Escola ou Universidade</p> <p>D. <input type="checkbox"/> Casa de familiares, amigos ou vizinhos</p> <p>E. <input type="checkbox"/> Centros públicos gratuitos (Centro comunitário / Centro Juventude)</p> <p>F. <input type="checkbox"/> Centros públicos de acesso pago (Cyber café)</p> <p>G. <input type="checkbox"/> Vários lugares (através de Pen 3G)</p> <p>H. <input type="checkbox"/> Praças digitais</p> <p>I. <input type="checkbox"/> Outro local</p>	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Em casa</i>	Quando acede à internet no próprio alojamento onde reside.
<i>Local de trabalho (diferente de casa)</i>	Quando o local de trabalho é diferente do local de alojamento. Caso o local de trabalho está situado no alojamento onde habita, a resposta deverá ser dada na modalidade anterior.
<i>Escola ou universidade</i>	Inclui-se nesta modalidade somente os alunos e estudantes. Os professores e outras pessoas que trabalham num estabelecimento de ensino, escolas ou universidades, a resposta, deverá ser assinalada na modalidade anterior “Local de trabalho”
<i>Casa de familiares, amigos, vizinhos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de casa de vizinhos, amigos ou familiares.
<i>Centros públicos gratuitos – centro comunitário / centro de juventude</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de centros públicos gratuitos, como por exemplo: bibliotecas públicas, centros de juventude ou centros comunitários.
<i>Centros públicos de acesso pago (Cyber café)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de centros públicos pagos: cyber-cafés, hotéis, aeroportos, ou outros locais onde normalmente o acesso é pago.
<i>Vários lugares (net-móvel e Pen 3G)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet através de um serviço móvel. Exemplo através da Pen 3G.
<i>Telemóvel pessoal</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet através do seu telemóvel. Exemplo através do telemóvel

Praças digitais

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de conexões nas praças digitais.

Outro local

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de outro lugar diferente das mencionadas anteriormente. Neste caso especifique o lugar mencionado.

FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre a frequência de utilização da internet nos últimos 3 meses.

TIC007	Durante os últimos três meses, com que frequência utilizou internet? (através de computador, portátil, Tablet, ipad, smartphone, telemóvel, ipod, consolas de jogos)?
1	<input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por dia/diariamente
2	<input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias
3	<input type="checkbox"/> Menos de uma vez por semana
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Pelo menos uma vez por dia</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado Internet pelo menos uma vez por dia (EXEMPLO: uma pessoa que utiliza o computador de segunda a sexta-feira no seu trabalho).
<i>Pelo menos uma vez por semana / mas não todos os dias</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet não todos os dias, mas pelo menos uma vez por semana.
<i>Menos de uma vez por semana</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet menos de uma vez por semana.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não soube ou não respondeu a pergunta


TEMPO DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET POR SEMANA

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o tempo médio semanal de utilização da internet nos últimos 3 meses.



Faça a pergunta e de acordo com a resposta escolhe a modalidade cujo intervalo de tempo, medido em horas semanais, enquadra a resposta.

TIC008	Durante os últimos três meses, em média, quantas horas por semana passou na internet?	
1	<input type="checkbox"/>	No máximo 1 hora
2	<input type="checkbox"/>	De 1 até 5 horas
3	<input type="checkbox"/>	De 5 até 10 horas
4	<input type="checkbox"/>	De 10 até 20 horas
5	<input type="checkbox"/>	Mais de 20 horas
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde


 ATENÇÃO 1
TODOS PASSAM A S001

ATIVIDADES FEITAS USANDO A INTERNET NOS ÚLTIMOS 3 MESES

Esta variável tem por objetivo recolher informação que permite aferir sobre as atividades feitas utilizando a internet, ou seja, atividades que as pessoas fazem com a internet.



Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.

TIC008A (A a J e X)	Para qual das seguintes atividades (NOME) utilizou a internet, a título privado, durante os últimos 3 meses: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)		
	1.Sim	2.Não	3.NS/NR
A. Enviar e receber mensagens / correio eletrónico / email	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Telefonar ou fazer chamadas de video (zoom, teams, messenger)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Comunicar através de mensagens escritas em tempo real	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Ler e descarregar jornais, revistas, livros eletrónicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Pesquisar informação produtos ou serviços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Ouvir rádio ou ver televisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes, música	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H. Colocar conteúdo pessoal (texto, imagens, videos) num website para ser partilhado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I. Criar ou manter blog	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J. Criar websites	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K. Para procurar trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L. Para comprar / vender bens e serviços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
M. Para operações bancárias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
N. Descarregar programas informáticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O. Educação / investigação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P. Procurar informação sobre museus, galerias, de arte, sítios arqueológicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
X. Outra atividade que considera relevante (especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

TIPO DE BENS OU SERVIÇOS COMPRADOS ONLINE

Esta pergunta é dirigida às pessoas que na pergunta anterior (TI008AL), declararam terem utilizado a internet nos últimos 3 meses para comprar/vender bens e serviços para uso próprio. Ela tem por objetivo conhecer os tipos de bens e serviços adquiridos através da internet.



Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.

TIC008C (A a J)	Nos últimos 3 meses, que tipos de bens ou serviços (NOME) comprou ou encomendou através de internet: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)	1.Sim	2.Não	3.NS/NR	1	2	3
A.	Livros, revistas ou jornais						
B.	Vestuários, calçados, artigos de desporto ou acessórios						
C.	Equipamentos informáticos						
D.	Vídeo games para computadores ou consoles						
E.	Produtos cosméticos						
F.	Produtos alimentares, bebidas alcoólicas ou tabaco						
G.	Bens domésticos (ex: móveis, brinquedos, etc.; excluindo eletrônicos de consumo)						
H.	Serviços de TIC (excluindo software)						
I.	Equipamento fotográfico, de telecomunicações ou ótico						
J.	Produtos de viagem (bilhetes de viagem, alojamento, aluguer de veículos, serviços de transporte, etc.)						
X.	Outros bens ou serviços (especifique) _____						

FORMA DE PAGAMENTO DA COMPRA ONLINE

Esta variável tem por objetivo recolher informação que permite aferir sobre a forma de pagamento dos bens ou serviços comprados através da internet nos últimos 3 meses.



Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.

TIC008D (A a E)	Nos últimos 3 meses, que forma de pagamento utilizou na compra ou encomenda de bens ou serviços através de internet: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)	1.Sim	2.Não	3.NS/NR
A.	Em dinheiro no momento da entrega			
B.	Cartão de crédito on-line			
C.	Cartão de débito ou transferência bancária eletrônica online			
D.	Serviço de pagamento online (por exemplo, PayPal, Google Checkout)			
E.	Pagamentos de faturas da banca digital (por ex. caixa net, bca directo,...)			
F.	Rede vinti4			
X.	Outra forma (especifique) _____			

RECEBIMENTO DA COMPRA ONLINE

Esta variável tem por objetivo recolher informação que permite aferir sobre a forma de recebimento dos bens ou serviços comprados através da internet.



Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.

TIC008E (A a C)	Nos últimos 3 meses, como (NOME) recebeu os bens ou serviços comprados online: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)	1.Sim	2.Não	3.NS/NR
A.	Entrega direta			
B.	Levantamento em um ponto de venda ou serviços			
C.	Entrega online/electrónica por transferência de um site ou por meio de um aplicativo, software ou outro dispositivo (ex compras em plataformas de download de aplicativos, serviços de streaming de vídeos)			

RAZÃO PELA NÃO REALIZAÇÃO DA COMPRA ONLINE

Esta pergunta é dirigida às pessoas que na pergunta anterior (TI008AL), declararam não terem utilizado a internet nos últimos 3 meses para comprar/vender bens e serviços para uso próprio. Esta variável tem por objetivo recolher informação que permite aferir as razões que levaram a pessoa a não fazer compras ou encomendas através da internet.



Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.

TIC008F (A a G)	Nos últimos 3 meses, porque razão (NOME) não realizou compras online: (MÚLTIPLA ESCOLHA)
<p>A. <input type="checkbox"/> Falta de confiança, conhecimento ou habilidades</p> <p>B. <input type="checkbox"/> Preferência por compras presenciais</p> <p>C. <input type="checkbox"/> Receio de segurança (ex: fornecimento de informações de cartão de débito ou crédito)</p> <p>D. <input type="checkbox"/> Receio de privacidade das informações pessoais</p> <p>E. <input type="checkbox"/> Receio quanto aos sites, formas de pagamentos ou entregas</p> <p>F. <input type="checkbox"/> Receio quanto a confiança (ex: garantias de recebimento ou devolução de produtos)</p> <p>G. <input type="checkbox"/> Não teve necessidade</p> <p>X. <input type="checkbox"/> Outra razão (especifique) _____</p>	

RAZÕES DA NÃO UTILIZAÇÃO DA INTERNET NOS ÚLTIMOS 3 MESES

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre as razões que levaram as pessoas a não utilização da internet nos últimos 3 meses.



Aplicado se (TIC004A = 2 OU 3 OU 4 OU 9) OU (TIC004= 2 OU 9).

Faça a pergunta e aguarda a resposta do respondente. Anote somente as razões apresentadas de forma espontânea.

TIC009 (A a I)	Quais as razões para (NOME) não ter utilizado internet nos últimos três meses? MULTIPLA ESCOLHA
<p>A. <input type="checkbox"/> Não precisa da Internet</p> <p>B. <input type="checkbox"/> Não sabe como usá-lo</p> <p>C. <input type="checkbox"/> Custo de uso da Internet é muito alto (taxas de serviço, etc.)</p> <p>D. <input type="checkbox"/> Privacidade ou preocupações de segurança</p> <p>E. <input type="checkbox"/> O serviço de Internet não está disponível na área</p> <p>F. <input type="checkbox"/> Razões culturais (por exemplo, exposição a conteúdo nocivo)</p> <p>G. <input type="checkbox"/> Não sabe o que é a Internet</p> <p>H. <input type="checkbox"/> Não é permitido usar a Internet</p> <p>I. <input type="checkbox"/> Falta de conteúdo local</p> <p>X. <input type="checkbox"/> Outra razão (especifique) _____</p>	

PARTE VIII – MÓDULO MERCADO DE TRABALHO

OBJETIVO DO MÓDULO

Aplicado a cada indivíduo residente no agregado familiar com idade igual ou superior a 10 anos, este módulo tem por objetivo recolher informações sobre o emprego e seus derivados.

As perguntas que se seguem visam classificar e caracterizar o indivíduo do ponto de vista da atividade económica numa semana de referência. A relação do indivíduo com a atividade económica implica classificá-lo como ativo ou como inativo, num determinado período de tempo.

Nota-se que, ao contrário dos outros inquéritos em que a data de referência é fixa (última semana antes do início da operação), neste inquérito a semana de referência é móvel por ser um inquérito contínuo ao longo de três meses.

Sendo assim, a semana de referência é aquela semana que precede a data da entrevista.

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações deverão ser prestadas, sempre que possível, pelo próprio indivíduo, excepto se menor de 15 anos, temporariamente ausente durante o período de recolha, incapacitado ou doente. Nestas condições responderá o representante do agregado ou um dos membros do agregado familiar (com 15 ou mais anos) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário. Caso a pessoa tiver menos de 15 anos haverá a necessidade de solicitar o consentimento aos progenitores ou outro representante legal.

EP001	Quem vai responder as questões sobre o mercado de trabalho para o (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Próprio indivíduo (NOME) ==> Passe a EP003
2	<input type="checkbox"/> Outro indivíduo residente
3	<input type="checkbox"/> Recusa ==> Passe a RE001

RAZÃO DE NÃO RESPONDER O MÓDULO MERCADO DE TRABALHO

Esta variável tem por objetivo saber a razão pela qual não foi o próprio indivíduo a responder o módulo.

EP002	Qual a principal razão pela qual não é o próprio (NOME) a responder?
1	<input type="checkbox"/> Por opção do respondente
2	<input type="checkbox"/> Indivíduo com idade inferior a 15 anos
3	<input type="checkbox"/> Ausente no momento da entrevista
8	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____



TRABALHO/EMPREGO

Os indicadores de mercado de trabalho para o ano 2023 serão calculados usando a metodologia da Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET.

Para fins do inquérito considera-se como trabalho toda atividade económica que uma pessoa tenha exercido, durante pelo menos 1 hora, no período de referência (últimos 7 dias): trabalho remunerado, trabalho de estágio sem remuneração, trabalho na produção para o próprio consumo, trabalho voluntário e afazeres domésticos.

(a) Trabalho remunerado

Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, formação, etc.) na produção de bens ou serviços ou nos serviços domésticos.

(b) Trabalho de estágio sem remuneração

Trabalho de estágio sem remuneração é um trabalho realizado para terceiros sem remuneração para ganhar experiência de trabalho ou habilidades no local de trabalho;

(c) Trabalho na produção para o próprio consumo

Trabalho na produção de bens e serviços destinados somente ao próprio consumo das pessoas moradoras do agregado ou de parentes que residem em outro agregado. A produção de bens para o próprio consumo inclui: produção, coleta e/ou armazenamento de produtos agrícolas, de pesca, de caça e de criação de animais; coleta e/ou transformação de produtos minerais e florestais, incluindo lenha, carvão, assim como apanha de água a partir de fontes naturais (poços, nascentes, etc.); fabricação de bens de uso doméstico (móveis, têxteis, artigos do vestuário, calçados, cerâmicas ou outros bens duráveis, incluindo barcos) utilizados por moradores do agregado ou por parentes que residiam em outro agregado; e - construção, ampliação ou realização de grandes reparos na própria moradia ou em outras edificações no terreno, fazenda, etc.

(d) Trabalho voluntário

O trabalho voluntário é considerado o trabalho não compulsório (obrigatório), realizado por pelo menos uma hora na semana de referência, sem receber nenhum pagamento em dinheiro ou benefícios, com objetivo de produzir bens ou serviços para terceiros, isto é, pessoas não moradoras do domicílio e não parentes.

(e) Outras formas de trabalho

Esse tipo de atividade não foi definido na nova resolução.

SITUAÇÃO PERANTE O TRABALHO

As perguntas que se seguem visam classificar e caracterizar o indivíduo do ponto de vista da atividade económica numa semana de referência. A relação do indivíduo com a atividade económica implica classificá-lo como ativo ou como inativo, num determinado período de tempo. Nos casos em que o indivíduo pode ser considerado ativo, **o critério de atividades económica predomina, SEMPRE, sobre o critério de inatividades económica.**



Casos em que a económica predomina, sobre a inatividade económica.


Nos casos de **trabalhadores-estudantes** ou **reformados que trabalham**, estes, pela aplicação daqueles critérios, são considerados ativos. Os desempregados à procura do primeiro emprego são considerados ativos, na medida em que constituem, também, a mão-de-obra disponível do momento.

Para as **atividades domésticas**, desde que exclusivamente realizadas no próprio lar colocam o indivíduo na categoria de inativo. No entanto, se para além dessas atividades, o indivíduo tem alguma atividade complementar como fabricação de artesanato, confeção de vestuários, de doces, etc., atividades geradoras de receitas e que contribuem para o rendimento do agregado familiar, a pessoa é classificada como ativa.

Os **trabalhadores familiares não remunerados** também são considerados como ativos, independentemente do número de horas semanais trabalhado.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS REMUNERADA EM DINHEIRO

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam ou estagiaram, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), mediante o pagamento de uma remuneração em dinheiro.

EP003	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não
 ATENÇÃO!	Para a pessoa cuja natureza do trabalho implica em vender serviços ou aguardar clientes e que esteve à disposição, mas não conseguiu na semana de referência, marque “Sim”

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho remunerado em dinheiro, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.</p> <p>Inclui-se a pessoa que trabalha por conta própria com ou sem pessoal ao serviço cuja natureza do trabalho implique a oferta de serviços e que aguarda “freguês” ou clientes e que, durante pelo menos uma hora, na semana de referência, esteve disponível, mesmo que não tenha conseguido trabalhar.</p>
Não	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho remunerado em dinheiro e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.</p>

EXEMPLO

- ⇒ Uma cabeleireira que abriu o seu salão durante pelo menos uma hora na semana de referência, independentemente do número de clientes que a tenha procurado.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS REMUNERADA EM GÊNEROS

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), mediante o pagamento de uma remuneração em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, etc..

EP004	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:


Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho remunerado em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho remunerado em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, fazendo estágio em enfermagem num hospital, recebendo unicamente como pagamento a formação pelo trabalho desenvolvido.
- ⇒ Uma cozinheira trabalhou numa escola na semana de referência e como pagamento recebeu sacos de arroz.
- ⇒ Uma pessoa que lavou roupas, na casa de um agregado familiar que não seja a dela e em troca recebeu vestuários.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS NUMA ATIVIDADE OCASIONAL REMUNERADA

Estão incluídos todos os indivíduos que fizeram um “biscoite” ou trabalharam, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), em uma atividade ocasional mediante o pagamento de uma remuneração em dinheiro ou em género.

EP005	Nos últimos 7 dias, (NOME) fez algum “biscoite” ou trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade ocasional remunerada em dinheiro ou em géneros?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não
 ATENÇÃO !	Exemplo: A pessoa pode ter preparado doces ou salgados para fora, vendido cosméticos, prestado algum tipo de serviço, etc

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho ocasional remunerado, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho ocasional remunerado e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de

referência.

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, lavando um carro e recebeu uma remuneração.
- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, carregando mercadorias no cais

CONFIRMAÇÃO SE O INDIVÍDUO TRABALHOU OU NÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Esta variável tem por objetivo certificar se a pessoa que declarou não ter trabalhado e não ter trabalho, desempenhou atividades que, embora ela não considera como trabalho, mas para efeitos estatísticos são considerados como trabalho.

Assim, compete ao inquiridor fazer a pergunta e depois enunciar as questões em cada uma das modalidades, e aguarda a resposta do respondente.

EP006	Nos últimos 7 dias, (NOME) fez uma das seguintes atividades, durante pelo menos 1 hora, em troca de uma remuneração em dinheiro ou em benefício (em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, etc.)?	1. Sim	2. Não
A.	Geriu um negócio	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
B.	Fez um produto para vender (fresquinha, donete, pastel, renda/bordados, bijuteria, etc.)	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
C.	Prestou um serviço em casa para obter uma receita (vendeu saldo, fez manicure/pedicure)	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
D.	Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
E.	Exerceu alguma atividade doméstica remunerada ou paga em géneros noutro agregado familiar	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
F.	Trabalhou como aprendiz ou estagiário remunerado	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
G.	Procurou água, apanhou lenha para vender	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se EP006G = 2 ==> Passe EP007A

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Geriu um negócio</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que geriu qualquer tipo de negócio e este negócio tanto pode ser do agregado como também de um outro agregado.
<i>Fez um produto para vender</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que fez um produto para vender. Por exemplo: donete, frisquinha, pastel, renda/bordados, bijuteria, etc.
<i>Trabalhou em casa para obter uma receita / rendimento</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou em casa para obter uma renda. Por exemplo: venda de saldo, fez manicure/pédicure, fez penteados, etc.
<i>Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho qualquer ocasional remunerado, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.
<i>Exerceu alguma atividade doméstica remunerada ou paga em género noutro agregado familiar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou na casa de um outro agregado familiar (cozinhar, lavar roupas, passar a ferro, etc.), que não seja a dela, em troca de uma remuneração em dinheiro ou em género.
<i>Trabalhou como aprendiz ou estagiário remunerado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho como aprendiz/estagiário em troca de uma remuneração.

Procurou água, apanhou lenha para vender

Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que na semana de referência dedicou pelo menos 1 hora na apanha de lenha ou água para vender.



Faça a pergunta para cada modalidade. Se o indivíduo responder *SIM* a uma das modalidades não necessita continuar com as outras

CONFIRMAÇÃO SE O INDIVÍDUO FOI OU NÃO PAGO PELO TRABALHO

Esta pergunta serve para certificar se os indivíduos receberam ou não, pelo trabalho declarado terem feito na semana de referência.

EP007	Este trabalho/atividade que realizou é/foi pago em dinheiro ou em géneros (produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, etc.)?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim, em dinheiro ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/>	Sim, em géneros ==> Passe a EP017
3	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a EP010
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde ==> Passe a EP010

TRABALHO COMO APRENDIZ / ESTAGIÁRIO

Esta pergunta tem por objetivo identificar os indivíduos que trabalharam como estagiários ou aprendizes, na semana de referência (últimos 7 dias), sem uma remuneração.

EP007A	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou como estagiário ou aprendiz sem remuneração?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a EP007B
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde ==> Passe a EP007B

HORAS TRABALHADAS NO TRABALHO DE ESTÁGIO NÃO REMUNERADO

Esta pergunta tem por objetivo saber o número de horas trabalhadas no estágio não remunerado.

EP007AA	Nos últimos 7 dias, quantas horas (NOME) trabalhou como estagiário ou aprendiz sem remuneração? NOVO!
Total de horas <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

TRABALHO DE AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PESCA

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam na agricultura, na criação de animais ou pesca, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias).

EP007B	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou durante pelo menos 1 hora, na agricultura, na criação de animais ou pesca?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a EP007E
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde ==> Passe a EP007E

FINALIDADE DO QUE É PRODUZIDO

O objetivo destas variáveis é conhecer em **EP007C** o destino que é dado ao produto produzido, assim como, em **EP007D** conhecer se a pessoa foi contratada por outra pessoa caso responder a modalidade 2 em **EP007C**.



Caso a pessoa responder que o que é produzido parte é para venda e parte é para o consumo, pergunta-lhe qual é a percentagem.

EP007C	O que foi produzido foi maioritariamente para venda, ou para o consumo próprio do agregado?	EP007D	(NOME) foi contratado por outra pessoa para fazer esse trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Tudo ou quase tudo é para venda (mais de 50%) ==> Passe a EP017	1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Tudo ou quase tudo para consumo próprio (mais de 50%)	2	<input type="checkbox"/> Não
		9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

AJUDA A UM MEMBRO DO AGREGADO OU A PARENTE DE OUTRO AGREGADO

Estão incluídos todos os indivíduos que exerceram um trabalho de pelo menos 1 hora sem remuneração, no trabalho ou negócio orientado para o mercado de algum membro do agregado ou de parente de outro agregado.

Inclui-se, trabalhador familiar afeto à mão-de-obra agrícola, afeto ao comércio, afeto à construção, etc.

EP007E	Nos últimos 7 dias, (NOME) ajudou um membro do seu ou de outro agregado de forma gratuita (horta/lugar, loja, oficina, etc.), durante pelo menos 1 hora?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP008
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a EP008

ATIVIDADE ERA AGRÍCOLA, PECUÁRIA OU PESCA

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam na agricultura, na criação de animais ou pesca, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias).

EP007F	Era uma atividade agrícola, pecuária ou pesca?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP017
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a EP017

FINALIDADE DO QUE É PRODUZIDO QUANDO TRABALHA PARA O AGREGADO OU OUTRO PARENTE

O objetivo destas variáveis é conhecer em **EP007C** o destino que é dado ao produto produzido, assim como, em **EP007D** conhecer se a pessoa foi contratada por outra pessoa caso responder a modalidade 3 em **EP007C**.

EP007G	Os produtos obtidos nesta atividade são destinados à venda/troca ou para o consumo próprio?
1	<input type="checkbox"/> Tudo ou quase tudo é para venda (mais de 50%) ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Tudo ou quase tudo para consumo próprio (mais de 50%)



Caso a pessoa responder que o que é produzido parte é para venda e parte é para o consumo, pergunta-lhe qual é a percentagem.

AUSÊNCIA TEMPORÁRIA DO TRABALHO

Esta pergunta serve para certificar se os indivíduos que não trabalharam na semana de referência tinham um trabalho remunerado, com vínculo a uma entidade patronal.

EP008	Embora (NOME) não tenha trabalhado nos últimos 7 dias, tinha algum trabalho remunerado do qual esteve ausente?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP010

Esta questão será observada com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tinha um emprego, mas NÃO trabalhou pelo menos 1 hora no período de referência por motivo de doença ou acidente, férias, licença maternidade remunerada pelo empregador ou pelo INPS, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato trabalho, doença, más condições do tempo, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade, mantendo no entanto o vínculo laboral com a entidade empregadora.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que, na semana de referência, não tinha nenhum trabalho remunerado e nem tinha um trabalho do qual esteve ausente.

EXEMPLO

- ⇒ Estivador que não trabalhou por não ter barcos no cais;
- ⇒ Funcionária de uma loja que estava de licença de maternidade;
- ⇒ Um pescador que não foi ao mar por motivos de mau tempo.

RAZÕES DA AUSÊNCIA TEMPORARIA DO TRABALHO

Esta pergunta serve para saber o motivo que levou o indivíduo a não trabalhar na semana de referência.

EP009	Por que razão (NOME) não trabalhou nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Doença ou acidente
2	<input type="checkbox"/> Férias ==> Passe a EP017
3	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
4	<input type="checkbox"/> Licença maternidade/paternidade ==> Passe a EP017
5	<input type="checkbox"/> Licença para formação escolar ou profissional (fora do trabalho)
6	<input type="checkbox"/> Greve ou suspensão temporária de trabalho com vínculo formal ao emprego
7	<input type="checkbox"/> Redução da atividade económica
8	<input type="checkbox"/> Outras ausências temporárias com ou sem licença
88	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

REMUNERAÇÃO DURANTE A AUSÊNCIA DO TRABALHO

Esta pergunta tem por objetivo saber o tempo que a pessoa ficará ausente do trabalho.

EP009B	Incluindo o tempo já decorrido, em quanto tempo (NOME) retornará ao trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Menos de 3 meses ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> 3 meses ou mais
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

REMUNERAÇÃO DURANTE A AUSÊNCIA DO TRABALHO

Esta pergunta tem por objetivo saber se a pessoa que esteve ausente do trabalho nos últimos 7 dias continuou a ser pago/remunerado (mesmo que parcialmente) pelo trabalho.

EP009A	(NOME) continuou a ser pago/remunerado (mesmo que parcialmente) por esse trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Sim, pago na totalidade ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Sim, pago parcialmente ==> Passe a EP017
3	<input type="checkbox"/> Não fui pago
4	<input type="checkbox"/> O trabalho não era remunerado

DESEMPREGADOS

DESEMPREGO



CONCEITO DE DESEMPREGADO

Para efeitos estatísticos, não ter trabalho não significa necessariamente que a pessoa seja considerada como desempregada.

Considera-se como **DESEMPREGADO** a pessoa que para além de **não ter trabalhado** pelo menos 1 hora no período de referência, **estava disponível para trabalhar imediatamente e procurou emprego**.

As perguntas seguintes têm por objetivo identificar os desempregados. Colocadas a todas as pessoas que até então responderam não ter trabalhado pelo menos 1 hora nos últimos 7 dias, estas perguntas visam identificar se as pessoas estavam disponíveis e procuraram emprego.

INICIATIVAS PARA PROCURAR TRABALHO

O objetivo desta variável é conhecer as pessoas, sem trabalho na semana de referência, e que tomaram alguma iniciativa para conseguir trabalho nesse período, assim como, conhecer todas as diligências que a pessoa tenha feito com o objetivo de encontrar um trabalho.



Considera-se à Procura de Trabalho um indivíduo que não tenha trabalhado no período de referência e que tenha efetuado, nesse período, alguma diligência no sentido de encontrar um trabalho, remunerado ou não nas **últimas 4 semanas anteriores à entrevista**.

Para ter estado à procura de trabalho é necessário que o indivíduo tenha **tomado alguma iniciativa**.

EP010	(NOME) procurou trabalho nos últimos 7 dias?	EP011	(NOME) procurou trabalho nas últimas 4 semanas?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP012	1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não	2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP013

EP012 (De A a H)	(NOME) tomou as seguintes iniciativas, nas últimas 4 semanas, para procurar trabalho: (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES)	
		1.Sim 2.Não
A.	Solicitou diretamente a empregadores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
B.	Participou em concursos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C.	Respondeu a anúncios (jornais, rádio, etc)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
D.	Procurou junto de amigos, familiares, etc.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
E.	Procurou terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar seu próprio negócio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
F.	Solicitou autorizações, licenças para iniciar o seu negócio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
G.	Inscreevou-se no Centro de Emprego	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
H.	Pesquisou na Internet	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
X.	Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
		TODOS PASSAM A EP014

RAZÕES PARA NÃO TER PROCURADO TRABALHO

Esta variável tem como objetivo identificar a principal razão que levou a pessoa a não ter procurado trabalho nos últimos 7 dias e nas últimas 4 semanas.

EP013	Qual é a principal razão por (NOME) não ter procurado trabalho?
Razões involuntárias	
1	<input type="checkbox"/> Invalidez, doença, acidente ou gravidez
2	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
3	<input type="checkbox"/> A frequentar aulas
4	<input type="checkbox"/> Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas
5	<input type="checkbox"/> Irá iniciar um negócio
6	<input type="checkbox"/> À espera para retomar o emprego anterior
7	<input type="checkbox"/> À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos
8	<input type="checkbox"/> Não há qualquer emprego
9	<input type="checkbox"/> Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa
10	<input type="checkbox"/> Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar
Razões voluntárias	
11	<input type="checkbox"/> Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar
12	<input type="checkbox"/> Reformado
13	<input type="checkbox"/> Proprietário (não precisa trabalhar)
14	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Razões involuntárias:

<i>Invalidez, doença, acidente ou gravidez permanente</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se encontrar incapacitado física ou mentalmente ou possuir uma doença permanente.
<i>Responsabilidades pessoais e familiares</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se ocupar dos trabalhos domésticos, crianças, doentes, etc.
<i>A frequentar aula</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a frequentar um estabelecimento de ensino. Caso a pessoa não procurar trabalho porque não tem idade e está a estudar, prevalece a frequentar aula.
<i>Já encontrou um emprego que se iniciara posteriormente nas próximas três semanas</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para iniciar um trabalho nas próximas 3 semanas.
<i>Irá iniciar um negócio</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para iniciar um negócio nas próximas 3 semanas
<i>À espera para retomar o emprego anterior</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para retomar um emprego anterior. Exemplo: Um encarregado de construção civil que a obra foi provisoriamente parada por algum motivo e que aguarda o reinício da obra.
<i>À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho porque aguarda respostas de empregadores ou resultados de concurso. Exemplo: um indivíduo que se inscreveu no concurso de agente inquiridor do INE e aguarda pelo resultado.
<i>Não há qualquer emprego</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por considerar que não existem trabalhos no mercado.
<i>Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis para criar a sua própria empresa</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que pretende criar a sua própria empresa e não procurou trabalho por considerar que não há recursos disponíveis para criar a sua própria empresa.
<i>Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se considerar que não tem qualificações académicas e/ou experiência profissional para trabalhar

Razões Voluntárias

<i>Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, à pessoa que não procurou trabalho por se considerar muito idosa ou muito nova (desde que não seja estudante).
<i>Reformado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por ser aposentado, reformado, ou estar na reserva.
<i>Proprietário (não precisa trabalhar)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por ser proprietário e considerar que não precisa de trabalhar.

Outra razão	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por uma outra razão diferente das mencionadas anteriores.
Não sabe / Não respondeu	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por motivos que o respondente desconhece.

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR

Com esta questão pretende-se saber se as pessoas, que afirmaram estar sem trabalho, estavam disponíveis para trabalhar.



Considera-se que uma pessoa está **disponível para trabalhar** quando esta quer trabalhar e poderia fazê-lo imediatamente se encontrasse ou lhe oferecessem um emprego nas condições normais do mercado.

EP014	Se (NOME) encontrasse um trabalho, na semana anterior, poderia ter começado a trabalhar imediatamente ou pelo menos dentro das duas próximas semanas?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP058
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a EP058

Considera-se condições normais de mercado a disponibilidade para aceitar um salário médio para o seu nível de qualificação profissional ou académica.

- ✓ O período de observação da disponibilidade imediata é da semana de referência e nas **duas semanas seguintes**.

RAZÃO PELA QUAL NÃO PODERIA TER COMEÇADO A TRABALHAR

Tem como objetivo saber o motivo pela qual se o indivíduo encontrasse um trabalho na semana de referência ou nas próximas 2 semanas não poderia ter começado.


EP015	Por que razão (NOME) não poderia começar a trabalhar nesse período?
1	<input type="checkbox"/> A frequentar aulas
2	<input type="checkbox"/> Por ser reformado
3	<input type="checkbox"/> Por motivos de doença / invalidez permanente
4	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
5	<input type="checkbox"/> Não tem idade
6	<input type="checkbox"/> Proprietário
8	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TODOS PASSAM A EP058

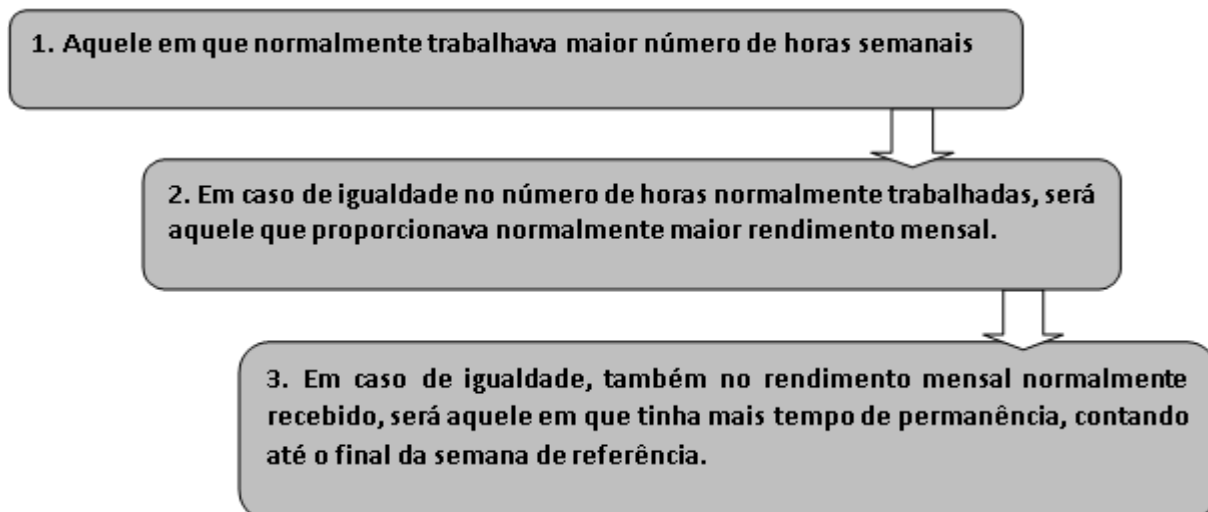
ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo identificar quantos trabalhos a pessoa tinha na semana de referência, para melhor poder tomar as informações sobre o seu principal trabalho/ocupação.

Só para as pessoas de 5 anos ou mais (CD006>=5) que trabalharam nos últimos 7 dias.

EP017	Quantas atividades “trabalhos” (NOME) tinha nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Um
2	<input type="checkbox"/> Dois ou mais
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">  Se EP017 = 2, leia o texto ATENÇÃO! <p>As próximas perguntas são referentes ao trabalho principal, ou seja, aquele em que (NOME) normalmente trabalha/trabalhou o maior número de horas.</p> <p>Em caso de igualdade no número de horas trabalhadas:</p> <p>- Então o trabalho principal será aquele em que (NOME) recebe/recebeu maior rendimento mensal</p> <p>Em caso de igualdade também no rendimento mensal recebido:</p> <p>- Então o trabalho principal será aquele em que (NOME) já trabalha/trabalhou há mais tempo.</p> </div>	

Para a pessoa que, na semana de referência, era ocupada em mais de um trabalho, ou seja, trabalhava em mais de um negócio/empresa, o trabalho principal será definido segundo a ordem de critérios especificada a seguir:



PROFISSÃO OU OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo conhecer a principal profissão ou ocupação que a pessoa exercia no trabalho principal que tinha na semana de referência.



Entende-se por **profissão ou ocupação principal** o ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes, ou seja, pode ser entendido como sendo a função,

cargo, profissão ou ofício que a pessoa exerce.

Se o indivíduo desempenhou mais do que uma tarefa na semana de referência, deve reter-se aquela em que dedicou a maior parte do tempo.

Se na semana de referência o indivíduo desempenhou uma tarefa diferente da habitual, retém-se aquela habitualmente exercida

Pretende-se que o inquirido especifique as suas funções/ou tarefas desempenhadas no seu trabalho.

EP018	Qual é a ocupação principal (cargo ou função) que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias ou exerce habitualmente?	EP019	Descreva a principal atividade/tarefa que (NOME) desempenhou nos últimos 7 dias ou que desempenha habitualmente?
<p>(Exemplo: Trabalhador não qualificado da agricultura de regadio, padeiro, professor do EBI, médico pediatra, etc.)</p>		<p>(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)</p>	



Por se tratar de uma área em que o próprio respondente tende a designar abreviadamente ou a responder de forma incompleta por desconhecimento, o agente inquiridor deve estimular o respondente a descrever a profissão/ocupação com o maior detalhe possível, sem tentar encontrar uma designação simplificada.

A ocupação deve ser registada de forma clara a fim de permitir a sua correta identificação.

Registos como: bancário, mecânico, comerciante, analista, consultor, publicitário, trabalhador, operador, auxiliar de serviços gerais, funcionário são vagos ou simplificados, e impossibilitam uma classificação adequada da ocupação que a pessoa exerce.

É importante que o registo seja feito de forma correta por forma facilitar a posterior codificação com base na Classificação Nacional de Profissões - CNP.



A ocupação não deve ser confundida com a formação

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa formada em economia e trabalha como diretor comercial dos TACV deve-se inscrever como ocupação "Diretor comercial dos TACV".
- ⇒ Uma pessoa formada em medicina e trabalha na Universidade de Cabo Verde como professor universitário, a sua ocupação é professor do ensino superior.



Os militares do Exército, Marinha, aeronáutica, polícias Militares devem ser registados por sua patente (soldado, cabo, tenente-coronel, general, etc.) e área militar a que pertencem, caso estiverem a exercer funções especificamente militar.

Se não estiverem a exercer funções especificamente militar deve ser tomado a função que este estiver a exercer como a sua ocupação e não a patente que este tem.

EXEMPLO

- ⇒ Um capitão da polícia militar exercia, como militar, a função de médico, esta pessoa deve ser registada como médico
- ⇒ Um coronel da aeronáutica exercia, como militar a função de piloto. Esta pessoa deve ser registada como piloto aeronáutica.



Os dirigentes da Administração Pública e Administração Local (MUNICÍPIOS) devem ser registados pela designação da função superior ou cargo de direção que exercem, sem levar em conta a sua formação académica.

Deve-se ter cuidado em descrever de forma adequada certas ocupações deste grupo que, se registados com uma única palavra ou de forma resumida, podem ser confundidas com ocupações de outro nível.

EXEMPLO

- ⇒ Deputado municipal do Porto Novo, Presidente da organização das Mulheres de Cabo Verde, Secretário de Estado, Ministro do Turismo, Presidente da Câmara Municipal, Diretor de Urbanismo, etc.

EXEMPLOS DE REGISTOS ERRADOS E CORRETOS

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRETO
Professor	Professor de dança, professor do ensino básico, professor de ensino secundário ou professor de liceu, professor universitário, etc.
Vendedor	Vendedor ambulante de roupas, vendedor em quiosque ou mercados, vendedor de drops/rebuçados, vendedeira de frutas e legumes em mercado, etc.
Pintor	Pintor de paredes, pintor de quadros, pintor de automóveis, etc.
Operário de construção civil	Carpinteiro de construção civil, pintor na construção civil, montador de andaimes, montador de telhas, etc.
Empregado de escritório	Dactilógrafo, contínuo, secretária, operador de computador, arquivista, etc.
Agricultor	Deve referir sempre o que produz ou cultiva – Exemplos: Agricultor produtor de milho, horticultor, suinicultor, etc.
Condutor	Condutor de táxi, condutor de autocarros públicos, condutor do Hospital Santiago Norte, condutor máquinas agrícolas, etc.



Quando, na semana de referência, a pessoa desenvolver uma modalidade de trabalho completamente diferente daquele que exerce habitualmente, deverá considerar-se a **profissão habitual**, já que a semana de referência se pode considerar atípica em relação a esta variável.

EXEMPLO

Gaudêncio é condutor de táxi, mas na semana de referência, esteve a trabalhar como pintor numa empresa de construção civil porque o carro que conduz estava em reparação.

➔ **A ocupação principal do Gaudêncio é condutor de táxi.**

Com efeito, nessa semana desempenhou uma atividade diferente da habitual, pelo que deve considerar a **profissão habitualmente exercida**.



Se a pessoa estiver temporariamente afastada do trabalho remunerado na semana de referência, o registo deve se **referir à ocupação que a pessoa exerce habitualmente**.

RAMO DE ATIVIDADE PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo recolher informação sobre o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento (unidade local), o ramo de negócio, firma, instituição, empresa ou entidade em que a pessoa trabalhou, na semana de referência.



Entende-se por **ramo de atividade** o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua profissão, ou profissão principal, na semana de referência.

EP020	Qual é a atividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua atividade principal, nos últimos 7 dias?
(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, atividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)	

Se o indivíduo trabalha numa empresa com múltiplos estabelecimentos e atividades, deverá indicar as atividades do estabelecimento ou local onde trabalha e não a atividades da empresa.

Se a entidade é suficientemente conhecida ou tratar-se de uma instituição pública, solicita o respondente a identificar o **NOME DA ENTIDADE** onde o indivíduo exerce a sua profissão por forma, a que possa enquadrar melhor a sua atividade económica.



Descreva a atividade da empresa ou entidade onde trabalha. Se necessário, descreva a atividade até ao nível do produto ou serviço. É importante que o registo seja feito de forma correta por forma facilitar a posterior codificação com base na Classificação Atividade Económica – CAE-CV.

PESSOAS COM MAIS DE QUE UMA OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

EXEMPLO

A pessoa que exerce mais de uma ocupação deve considerar a atividade económica do estabelecimento onde exerce a ocupação principal.

Margarida é Directora de Recursos Humanos na Enapor e trabalha como professora na Universidade do Mindelo. O ramo de atividade a registar na Margarida é a atividade da ENAPOR, onde exerce a sua ocupação/profissão principal.

EXEMPLO

TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

A pessoa que trabalha por conta própria deve indicar a atividade económica desenvolvida.

Produção de fruta, comércio a retalho de verduras, pesca, comércio a retalho de roupas, etc.

EXEMPLOS

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

A pessoa que trabalha por conta de outrem indicará o tipo de atividade da empresa, estabelecimento, onde trabalha.

Exemplos: Empresa transporte rodoviários, empresa navegação, oficina de pintura automóveis, hotel, fabrica de cimento, repartição as finanças, escola secundária, jardim infantil, hospital, câmara municipal, Ministério de agricultura, etc.

EXEMPLOS

TRABALHADOR EM EMPRESAS COM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS

Se a pessoa trabalha numa empresa com vários estabelecimentos deve indicar a atividade do estabelecimento ou local onde trabalha e não a atividade geral da empresa.

Quando há mais do que uma atividade económica no estabelecimento onde a pessoa trabalha deve indicar a que ocupa, com carácter de permanência, a que emprega o maior número de pessoas ou a que gera mais lucro.

- ⇒ Um motorista de camião pode exercer a sua ocupação em uma empresa de transporte rodoviário de carga ou em uma fábrica de blocos;
- ⇒ Um enfermeiro pode exercer sua ocupação num hospital ou numa empresa de serviços portuários – Exemplo: ENAPOR.

EXEMPLO

TRABALHADOR EM ATIVIDADES DE AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL

Para as pessoas que trabalham ligado às atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, pesca, extração vegetal, o registo deve referir-se à principal atividade.

- ⇒ Uma pessoa que trabalha numa exploração agrícola que cultiva principalmente banana, mas a sua ocupação principal é plantar milho e feijão. Apesar de cultivar milho e feijão a atividade principal da exploração onde a pessoa trabalha é cultura de banana.



O representante do agregado familiar pode ter dificuldades em fornecer informação detalhada sobre a atividade principal da empresa ou outra entidade onde trabalha um ou outro membro do seu agregado. Por isso:

EXEMPLO

Se o representante do agregado declarar que «Nome» trabalha numa empresa, numa repartição pública ou num serviço municipal, registe o nome da instituição onde ele trabalha.

Exemplo: Hospital Central da Praia, Adega, Carlos Veiga Lda., Câmara Municipal do Porto Novo, Escola Secundária « Olavo Moniz » etc.

EXEMPLO

- ⇒ João trabalha no Departamento de Contabilidade da Binter CV e na semana anterior ao período de referência esteve de convalescença. A atividade principal da empresa onde João trabalha é transporte aéreo regular de passageiros.
- ⇒ Cipriano é sócio-gerente da SOGEI, Lda. e ali exerceu as suas funções na semana anterior ao período de referência. A sociedade dedica-se à atividade de construção de edifícios e em menor escala dedica-se também à atividade de fabricação e venda de blocos. A atividade principal da entidade onde João trabalha pode ser descrita assim: “*Construção de edifícios*”

EXEMPLO

- ⇒ Mário é professor de Matemática no Liceu Domingos Ramos e esteve trabalhando como tal na semana anterior ao inquérito. A atividade principal da entidade onde Mário trabalha pode ser «ensino secundário».
- ⇒ Marina é cozinheira na cantina do polo escolar Nº 4 de Palha Carga – Santa Catarina e trabalhou na semana anterior ao inquérito. A atividade principal da entidade onde Marina trabalha pode ser «Ensino Básico».



EXEMPLOS DE COMO REGISTRAR O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRETO
Agricultura	Cultivo de milho, cultivo de banana, cultivo de produtos hortícolas,
Pecuária	Criação de bovinos (boi e vaca), criação de suína (porcos), criação de aves
Extração mineral	Extração de areia, extração de inertes “jorra”,
Industria	Fabricação de iogurtes, fabricação de conservação de peixe, fabricação de calçado, fabricação de queijo, etc.
Fabricação de alimentos	Fabricação de conservas de frutas,
Confeção	Confeção de vestuários, etc.
Construção	Construção de edifício, construção de estradas, serviços de pintura, serviços de instalação elétrica.
Transporte	Transporte rodoviário de passageiros, transporte marítimo, transporte aéreo
Aluguer	Aluguer de imóveis, aluguer de carros, aluguer de máquinas
Serviço	Serviço de limpeza pública, serviço de vigilância, serviço doméstico remunerado
Estabelecimento comercial ou comércio	Comércio a retalho de tecidos, comércio a grosso de produtos alimentares, comércio de tintas, comércio ambulante de comida.
Cooperativa	Cooperativa de táxi, cooperativa de FENACOOOP, etc.
Estabelecimento de ensino	Jardim infantil, escola de ensino básico, escola secundária, escola profissional, universidade
Estabelecimento saúde	Hospital, consultório médico, consultório odontológico (dentistas) laboratório de análises clínicas, clínica médica.
Importador e exportador	Importador de produtos alimentícios, exportador de grogue

Comércio Geral	Comércio retalhista, ou grossista, de (identificar o tipo de produto)
Importador	Comércio grossista, ou retalhista, de (identificar o tipo de produto)
Estado	Serviço de (identificar o tipo de serviço ou o nome da entidade) Exemplos: Registos Centrais de Notariado; Instituto Nacional de Estatística; Direção Geral das Alfandegas etc.
Prestação de Serviços	Prestação de serviços de (identificar o tipo de serviço). Exemplo: Venda e arrendamento de imóveis (casas, terrenos, etc.);

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

Esta variável tem por objetivo conhecer a condição de quem trabalha face ao seu próprio trabalho, conhecer o tipo de vínculo laboral que explícita ou implicitamente liga a pessoa à organização (empregador) ou a outras pessoas, ou seja pretende-se relacionar o trabalho com as relações de dependência em que é exercido.

EP022	Para quem (NOME) trabalhou nos últimos 7 dias, na sua ocupação principal?
1	<input type="checkbox"/> Administração pública (Central ou Municipal)
2	<input type="checkbox"/> Sector empresarial privado
3	<input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex: Enapor, ELECTRA, CABNAVE, EMPROFAC)
4	<input type="checkbox"/> Por conta própria com pessoas ao serviço - EMPREGADOR
5	<input type="checkbox"/> Por conta própria sem pessoas ao serviço
6	<input type="checkbox"/> Trabalhador familiar que contribuem para uma empresa familiar ou ajudante familiar (num negócio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado)
7	<input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico)
8	<input type="checkbox"/> Uma Cooperativa de produtores
9	<input type="checkbox"/> Aprendiz/estagiário remunerado
88	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____ (p. ex.: ONG's, sindicatos, igreja, etc)



Se no período em referência o indivíduo esteve em mais do que uma situação, pergunte apenas a principal

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

*Trabalhador da Administração Pública
(Central e Municipal)*

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta do Estado, isto é, num serviço ligado à Administração Central ou à Administração Local.

Exemplos: a Direção Geral do Trabalho, o Instituto Nacional de Estatística, a Bolsa de Valores de Cabo Verde, o CABO VERDE INVESTIMENTO (ex-PROMEX), Câmaras Municipais, Direção Nacional das Alfândegas, Ministério da Justiça, etc.

Trabalhador do Sector Empresarial do Estado

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente públicos.

Exemplos: ELECTRA, ENAPOR, ASA, ADS, CABNAVE, EMPROFAC

Trabalhador do Sector Empresarial Privado

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente privados, nacionais ou estrangeiros.

Exemplos: Cabo Verde Telecom, a Shell, a Enacol, COPA, ADEGA, SITA, TMAIS, loja do Sr. João, mercearia

	Gomes, etc.
<i>Trabalhador por conta própria com pessoal ao serviço (empregador/patrão) - EMPREGADOR</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma atividade independente, com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, <u>emprega habitualmente um ou vários trabalhadores</u> por conta de outrem para trabalharem na sua empresa,.
<i>Trabalhador por conta própria sem pessoal ao serviço</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão por sua conta ou em sociedade, <u>sem empregar outras pessoas</u> , mas podendo ter a ajuda de trabalhadores familiares não remunerados.
<i>Trabalhador familiar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que, na semana de referência, trabalhou pelo menos 1 hora por conta de um familiar membro do agregado regular, não sendo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho. Inclui-se também nesta categoria as pessoas que habitualmente trabalham por conta de um familiar mas que na semana de referência não o fizeram por motivos passageiros, tais como: férias, acidente de trabalho, causas técnicas, etc.
<i>Trabalhador em casa de família</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou para um agregado familiar. Exemplos: empregadas domésticas, guardas, condutores, jardineiros particulares, pagos diretamente pelo agregado familiar.
<i>Uma cooperativa de produtos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, os indivíduo que tenha trabalhado, pelo menos uma hora, numa cooperativa de produtos.
<i>Aprendiz/estagiário remunerado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou como aprendiz/estagiário remunerado.
<i>Outra situação</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou para qualquer outra instituição que não se enquadra nas acima mencionadas. Exemplos: ONG's, sindicatos, igrejas, etc.

SECTOR INFORMAL

Pertencem ao sector informal, todas as unidades económicas que desenvolvem atividades não-agrícolas, de propriedade de **trabalhadores por conta própria com ou sem pessoal ao serviço (EP022=4 ou EP022=5)**. Esta secção tem como principal objetivo dimensionar o peso real destas atividades em termos da geração de oportunidades de trabalho e rendimento e ampliar a base de informações necessárias para o sistema de contas nacionais.

EMPRESA/ENTIDADE/NEGÓCIO TEM UM NIF

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa, entidade, estabelecimento, onde a pessoa trabalha tem um NIF (Número de Identificação Fiscal).

Deve ser tomado apenas NIF da empresa/entidade/estabelecimento/negócio e não o NIF pessoal do indivíduo.

EP023	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou tem um NIF?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP027
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe EP027

EMPRESA/ENTIDADE/NEGOCIO APRESENTA CONTA NAS FINANÇAS

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa/entidade tem contabilidade organizada, ou seja; se apresenta as contas (relatório de contas) nas finanças anualmente.

EP024	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou apresenta conta nas finanças? Se, sim, diga se tem contabilidade organizada ou não ou se está inscrito no REMPE.
1	<input type="checkbox"/> Sim, com contabilidade
2	<input type="checkbox"/> Sim, sem contabilidade
3	<input type="checkbox"/> Está inscrito no REMPE
4	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TODOS OS EMPREGADOS

LUGAR QUE HABITUALMENTE EXERCE A ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo saber o local onde o indivíduo exerce habitualmente a sua atividade principal.

EP027	Onde (NOME) exerce HABITUALMENTE a sua atividade principal?			
<table border="0"> <tr> <td style="vertical-align: top;"> Sem local profissional 1 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alajamento sem uma instalação particular 2 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alajamento com uma instalação particular 3 <input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo 4 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública 5 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado 6 <input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas 7 <input type="checkbox"/> Veículo 8 <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes) </td> <td style="vertical-align: top;"> Com local profissional 9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão 10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc. 11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc. 12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.) 13 <input type="checkbox"/> No mercado 14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil 88 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____ </td> </tr> </table>			Sem local profissional 1 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alajamento sem uma instalação particular 2 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alajamento com uma instalação particular 3 <input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo 4 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública 5 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado 6 <input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas 7 <input type="checkbox"/> Veículo 8 <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes)	Com local profissional 9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão 10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc. 11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc. 12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.) 13 <input type="checkbox"/> No mercado 14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil 88 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____
Sem local profissional 1 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alajamento sem uma instalação particular 2 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alajamento com uma instalação particular 3 <input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo 4 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública 5 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado 6 <input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas 7 <input type="checkbox"/> Veículo 8 <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes)	Com local profissional 9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão 10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc. 11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc. 12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.) 13 <input type="checkbox"/> No mercado 14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil 88 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____			

QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA EMPRESA/ENTIDADE

Tem como objetivo saber qual é o número de pessoas que trabalham na empresa onde a pessoa exerce a sua atividade principal, incluindo a pessoa.

EP028	Quantas pessoas trabalham na empresa/entidade/serviço/estabelecimento onde (NOME) exerce a sua atividade principal incluindo o (NOME)?
1 <input type="checkbox"/> 1 pessoa 2 <input type="checkbox"/> 2 a 5 pessoas 3 <input type="checkbox"/> 6 a 10 pessoas 4 <input type="checkbox"/> 11 a 20 pessoas 5 <input type="checkbox"/> Mais de 20 pessoas 9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	

TEMPO QUE TRABALHA NA PRINCIPAL OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o número de anos, meses, ou dia que a pessoa está a trabalhar na sua principal ocupação/profissão.

EP029	Há quanto tempo (NOME) está a trabalhar na sua ocupação/profissão principal?			
1 <input type="checkbox"/> Anos ==> Passe EP029A		EP029A - Total anos <input type="text"/>		==> Passe EP030
2 <input type="checkbox"/> Meses ==> Passe EP029B		EP029B - Total meses <input type="text"/>		==> Passe EP030
3 <input type="checkbox"/> Dias ==> Passe EP029C		EP029C - Total dias <input type="text"/>		



Caso a pessoa ainda não tenha completado um ano de trabalho na sua principal ocupação/profissão registre a pergunta em meses e anotar o número de meses

Caso a pessoa ainda não tenha completado um mês de trabalho na sua principal ocupação/profissão registre a pergunta em dias e anotar o número de dias

TEMPO QUE TRABALHA NA ATUAL EMPRESA/ENTIDADE/SERVIÇO/ESTABELECIMENTO

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o número de anos, meses, ou dia que a pessoa está a trabalhar na empresa/entidade/serviço/estabelecimento.

EP030	Há quanto tempo (NOME) trabalha na atual empresa/entidade/serviço/estabelecimento?			
1	<input type="text"/> Anos	==> Passe EP030A	EP030A - Total anos	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP031
2	<input type="text"/> Meses	==> Passe EP030B	EP030B - Total meses	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP031
3	<input type="text"/> Dias	==> Passe EP030C	EP030C - Total dias	<input type="text"/> <input type="text"/>



Caso a pessoa ainda não tenha completado um ano na sua atual empresa/entidade/serviço/estabelecimento registre a pergunta em meses e anotar o número de meses

Caso a pessoa ainda não tenha completado um mês na sua atual empresa/entidade/serviço/estabelecimento registre a pergunta em dias e anotar o número de dias

EXEMPLO

O Senhor Manuel exerce a função de pedreiro como a sua ocupação principal há 22 anos, mas já há 10 anos que trabalha como pedreiro na empresa Monte Adriano.

Neste caso na **EP029** deve escolher a opção 1 e na **EP029A** deve marcar 22, enquanto, na **EP030** deve escolher a opção 1 e na **EP030A** marcar 10.

PRIMEIRO TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber se a ocupação/profissão principal do indivíduo é ou não o seu primeiro trabalho. Marque conforme o caso.

EP031	Este é o primeiro trabalho/atividade de (NOME)?	
1	<input type="text"/> Sim	==> Passe a EP033
2	<input type="text"/> Não	
9	<input type="text"/> Não sabe / Não responde	==> Passe a EP033

RAZÃO POR TER MUDADO DE TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber a razão ou o motivo que levou o indivíduo a mudar de trabalho. Marque conforme o caso.

EP032	Indique a razão pela qual (NOME) mudou de trabalho?
1	<input type="text"/> Melhores salários
2	<input type="text"/> Melhores condições laborais (vínculo)
3	<input type="text"/> Fim do contrato
4	<input type="text"/> Falência da empresa
5	<input type="text"/> Mudança de residência
6	<input type="text"/> Demissão
8	<input type="text"/> Outra razão (Especifique) _____
9	<input type="text"/> Não sabe / Não responde

FORMA DE TRABALHAR

Esta variável tem por objetivo saber de que forma a pessoa trabalha ou trabalhou durante a semana de referência.



Se no período em referência o indivíduo esteve em mais do que uma situação, pergunte apenas a principal

EP033	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou de forma: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo inteiro
2	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial
3	<input type="checkbox"/> Ocasional, durante todo o dia
4	<input type="checkbox"/> Ocasional, por volume de trabalho
5	<input type="checkbox"/> Ocasional, sazonal
6	<input type="checkbox"/> Ocasional por causa de férias

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Permanente, a tempo inteiro</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, toda a pessoa que tem um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho completa, seja em horário único (das 08.00 às 16.00 Horas) ou em horário normal de dois períodos (das 08.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas) ou em turnos. Entende-se por tempo inteiro a duração igual ou superior à normal e habitual do horário de trabalho estabelecido na empresa/instituição.</p> <p>Considera-se a tempo inteiro desde que o horário de trabalho atinge as 40 horas semanais.</p>
<i>Permanente, a tempo parcial</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tem um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho incompleta. Considera-se neste caso, a carga horária semanal inferior a 35 horas ou inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição.</p>
<i>Ocasional, durante todo o dia</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, situações em que os indivíduos trabalham de vez em quando (ocasionalmente), mas durante todo o dia quando aparece. É o caso dos pedreiros, serventes, etc...</p>
<i>Ocasional por volume de trabalho</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão ocasionalmente, remunerados pelo volume de trabalho exercido.</p>
<i>Ocasional, sazonal</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma atividade de forma cíclica, como por exemplo as atividades dependentes da estação das chuvas.</p>
<i>Ocasional por causa de férias</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que a atividade depende da substituição de férias.</p>

BENEFÍCIOS/PROVEITOS NA PRINCIPAL OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

Os benefícios/proveitos são as regalias que o indivíduo usufrui no seu trabalho. Deve apontar todos os benefícios pelo que deve perguntar um a um. Marque conforme o caso

EP034 (De A a X)	(NOME) tem ou teve os seguintes benefícios/proveitos no seu principal trabalho? (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES):	
	1.Sim	2.Não
A. Dias de descanso semanal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Assistência médica/ medicamentosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Licença de maternidade/paternidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Dias de repouso por motivos de doença pagos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Esta inscrito no INPS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Férias anuais remuneradas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
X. Outra (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES AO INPS DAS PESSOAS QUE BENEFICIAM

Tem como objetivo saber quem paga as contribuições ao INPS da pessoa.



Só para as pessoas que responderam que beneficiam do INPS na **EP034E**

EP035	Quem paga as contribuições de (NOME) ao INPS?
1	<input type="checkbox"/> O próprio desconta e paga a totalidade da sua contribuição
2	<input type="checkbox"/> Empregador desconta e paga diretamente ao INPS
3	<input type="checkbox"/> Empregador paga a totalidade da sua contribuição
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TODOS PASSAM A EP037

CONHECIMENTO SOBRE A INSCRIÇÃO NO INPS DE FORMA VOLUNTÁRIA

Tem como objetivo saber se a pessoa que respondeu que não beneficia do INPS na **EP034F** tem conhecimento de que pode inscrever voluntariamente no INPS.

EP036	(NOME) sabe que os trabalhadores podem inscrever-se de forma voluntária no sistema de seguros do INPS?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

VÍNCULO LABORAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

Vínculo é a relação laboral que o trabalhador mantém com a entidade empregadora durante o tempo que exerce o trabalho. Deve-se ter em atenção que uma pessoa pode estar simultaneamente pertencendo a “Quadro” e estar em “Comissão ordinária de serviço”, nesses casos devem registar a última “Comissão ordinária de serviço”. Essa pergunta é aplicada somente para as pessoas que trabalham por conta de outrem.

EP037	Qual é o tipo de contrato que (NOME) mantém com o empregador?
1	<input type="checkbox"/> Acordo verbal
2	<input type="checkbox"/> Contrato a termo (tempo determinado)
3	<input type="checkbox"/> Contrato a tempo indeterminado
4	<input type="checkbox"/> Quadro (efectivo)
5	<input type="checkbox"/> Comissão ordinária de serviço
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Acordo verbal</i>	Inclui-se nesta modalidade todo indivíduo que tem um acordo estabelecido entre o trabalhador e o empregador de forma verbal.
<i>Contrato a termo (tempo determinado)</i>	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que tem um contrato de trabalho onde tem datas de início e término, antecipadamente combinadas entre o trabalhador e o empregador.
<i>Contrato a tempo indeterminado</i>	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que tem um contrato de trabalho estabelecido com o empregador por um período ilimitado, ou seja, sem uma data certa para o término.
<i>Quadro (efetivo)</i>	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que tem um vínculo permanente com a empresa/entidade onde trabalha.
<i>Comissão ordinária de serviço</i>	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que estiver a trabalhar em comissão ordinária de serviço por um determinado tempo mesmo que este seja quadro efetivo de uma outra empresa ou instituição. Exemplo: Presidente de camara, Ministros, presidentes e diretores de instituições públicas.
<i>Não sabe/Não responde</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não soube ou não respondeu a pergunta

CONCELHO / LOCAL DO TRABALHO

Trata-se do concelho onde o indivíduo exerce habitualmente a sua profissão/ocupação

EP049	Qual é o CONCELHO onde (NOME) exerce a sua atividade principal?
Código do Concelho _ _	



Se o indivíduo não tem um local fixo de trabalho, **por exemplo** uma aeromoça, considera-se o concelho onde se situa a empresa ou estabelecimento da entidade patronal. Ex: os agentes de bordo, pilotos e comissários da Cabo Verde Airlines o local de trabalho é ilha do Sal.

Se o indivíduo trabalha no seu domicílio, considere o concelho de residência.

Se o indivíduo não trabalhou na semana de referência, mas tem um trabalho pelo qual estava ausente, considere o concelho onde exerce a sua atividade habitual.

JORNADA DE TRABALHO

Para a pessoa empregada na semana de referência foi investigado se a jornada normal do trabalho era integralmente noturna ou diurna. Essa investigação foi feita para o trabalho principal.

Entende-se por jornada diurna qualquer período de tempo decorrido no intervalo que se estende das 6:00 horas às 20:00 horas do mesmo dia.

Entende-se por jornada noturna qualquer período de tempo decorrido no intervalo que se estende das 20:00 horas de um dia às 6:00 horas da manhã do dia seguinte.

EP039C	A sua jornada de trabalho é ... (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> De dia (das 6h da manhã às 20h da noite)
2	<input type="checkbox"/> De noite (das 20 h da noite às 6h da manhã)
3	<input type="checkbox"/> Misto
4	<input type="checkbox"/> Por turnos
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

HORÁRIO DE TRABALHO

Estas variáveis têm como objetivos saber o horário de entrada e de saída da pessoa no seu dia de trabalho.

EP039	Normalmente a que horas (NOME) começa o seu dia de trabalho?
Total de horas <input type="text"/> : <input type="text"/> : <input type="text"/> : <input type="text"/> Horas Minutos	

EP040	Normalmente a que horas (NOME) termina o seu dia de trabalho?
Total de horas <input type="text"/> : <input type="text"/> : <input type="text"/> : <input type="text"/> Horas Minutos	

TRABALHO DURANTE TODO O ANO

Esta variável tem como objetivos saber se a pessoa trabalha todos os meses do ano.

EP040G	(NOME) trabalha durante todos os meses do ano (incluindo o mês de férias)?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP040D
2	<input type="checkbox"/> Não
3	<input type="checkbox"/> Tem menos de um ano neste trabalho ==> Passe a EP040D
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde ==> Passe a EP040D



Inclui o mês de férias

MOTIVO DE NÃO TRABALHAR TODO O ANO

Esta variável tem como objetivo identificar a principal razão para a pessoa não trabalhar todos os meses do ano.

EP040H	Qual é o principal motivo para não trabalhar todos os meses do ano?
1	<input type="checkbox"/> Trabalhe apenas quando chamado ou solicitado para seus serviços
2	<input type="checkbox"/> Só há trabalho em determinados horários ou estações do ano
3	<input type="checkbox"/> Por causa dos estudos
4	<input type="checkbox"/> Não precisa trabalhar o ano todo
5	<input type="checkbox"/> Motivos pessoais ou familiares
8	<input type="checkbox"/> Outro motivo (especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não Responde

TOTAL DE DIAS QUE TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo saber quantos dias que a pessoa habitualmente trabalha na sua ocupação principal.

EP040D	Habitualmente, quantos dias por semana (NOME) trabalha na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL?
Número de dias <input type="text"/>	

TOTAL DE DIAS QUE TRABALHOU NOS ÚLTIMOS 7 DIAS NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo saber quantos dias que a pessoa trabalha habitualmente na sua ocupação principal.

EP040E	Nos últimos 7 dias, quantos dias (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL?
Número de dias <input type="text"/>	



Se a pessoa estiver de férias anote total de horas que faz habitualmente.

TOTAL DE HORAS QUE TRABALHA HABITUALMENTE NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo saber quantas horas que a pessoa trabalhou na sua ocupação principal na semana de referência.

EP040F	Habitualmente, quantas horas por semana (NOME) trabalha na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL?
Número de horas <input type="text"/>	

HORAS TRABALHADAS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS OU HABITUALMENTE

Esta variável tem como objetivo saber o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho que tinha na semana de referência.

EP041	Nos últimos 7 dias, quantas horas por dia (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL?
A.	_ _ Segunda-feira
B.	_ _ Terça-feira
C.	_ _ Quarta-feira
D.	_ _ Quinta-feira
E.	_ _ Sexta-feira
F.	_ _ Sábado
G.	_ _ Domingo



AS HORAS TRABALHADAS SÃO AQUELAS EM QUE A PESSOA:

- ⇒ Trabalha no local de trabalho;
- ⇒ Trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação/profissão;
- ⇒ Permanece no local de trabalho, à disposição para realizar suas tarefas podendo não conseguir clientes ou fregueses;
- ⇒ Permanece no local de trabalho, esperando sem poder realizar suas tarefas devido, a avarias de máquinas, acidentes, falta de material ou designação de tarefas;
- ⇒ Dedica à preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho;
- ⇒ Faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controlos, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusivo os decorrentes de obrigações legais; e
- ⇒ Gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá, etc.



As horas trabalhadas não incluem as pausas para as refeições e o tempo gasto no percurso da residência para o trabalho



OBSERVAÇÕES IMPORTANTES


- ⇒ São consideradas horas trabalhadas as horas dedicadas em qualquer local. Por exemplo, o tempo gasto com preparação de aulas e correção de provas que o professor dedica fora da escola ou da universidade, é também hora trabalhada;
- ⇒ As horas habitualmente trabalhadas podem diferir das horas estabelecidas no contrato de trabalho. Logo, considere no cálculo as horas dedicadas ao trabalho em um período típico;

- ⇒ Para as pessoas que exerciam atividades que não variavam em função de determinados períodos do ano, as horas habitualmente trabalhadas devem ter como referência uma semana em que não haja situações excecionais que alterem a duração rotineira do trabalho (doença, férias, feriado, horas extraordinárias, redução de horários etc.), ou seja, uma semana típica de trabalho;
- ⇒ Para os trabalhos em que se identificam níveis de horas trabalhadas nitidamente diferenciados em função do período do ano, como é o caso das atividades sazonais, pode haver mais de uma duração habitual do trabalho durante o ano. Neste caso, as horas habitualmente trabalhadas devem retratar uma semana típica do período em que se insere a semana de referência;
- ⇒ Em situações extremas de modalidades de trabalho em que as horas trabalhadas são altamente irregulares, sem haver uma situação típica, as horas habituais devem procurar expressar uma média de horas trabalhadas;
- ⇒ Para as pessoas que começaram a trabalhar durante a semana de referência, ou mesmo durante um período recente um pouco mais longo, o registro deve contemplar, conforme o caso, as horas que a pessoa:
 - ⇒ Esperava trabalhar habitualmente, de acordo com o estabelecido no contrato, verbal ou escrito, de trabalho ou com aquelas cumpridas pelos outros trabalhadores em condições similares quanto à duração da jornada de trabalho; ou
 - ⇒ Pretendia cumprir habitualmente.

A partir dessas considerações, você deverá registrar o número de horas normalmente trabalhadas pela pessoa no campo correspondente.

TOTAL DE HORAS TRABALHADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

O objetivo desta variável é saber o total de horas que a pessoa trabalhou na semana de referência.

EP042	Total de horas trabalhadas nos últimos 7 dias. (Cálculo feito de forma automática)
Total de horas __ __ __	
 Não pode trabalhar mais que 126 horas por semana	



O aplicativo faz a soma das horas trabalhadas de forma automática.

TEMPO DE DESLOCAÇÃO

Esta variável tem como objetivo saber o tempo que a pessoa habitualmente leva para ir da sua casa até o local de trabalho.

Assinale a opção correspondente ao tempo que habitualmente a pessoa costuma levar no percurso diário de ida da sua residência para o seu local de trabalho, independentemente do meio de transporte utilizado. Se no caso a pessoa trabalhar em casa assinale a

EP040B	Habitualmente quanto tempo (NOME) leva para ir da sua casa até o local de trabalho?
1 __ 0 – 14 minutos 2 __ 15 – 29 minutos 3 __ 30 – 44 minutos 4 __ 45 minutos e mais 5 __ Não se aplica	

modalidade 5 (Não se aplica).

MEIO DE TRANSPORTE QUE UTILIZA

Esta variável tem como objetivo saber o meio de transporte que a pessoa habitualmente utiliza para chegar ao seu local de trabalho. Se no caso a pessoa trabalhar em casa assinale a modalidade 5 (Não se aplica).

EP040C	Habitualmente qual é o meio de transporte que (NOME) utiliza para chegar ao seu local de trabalho?
1 <input type="checkbox"/>	A pé
2 <input type="checkbox"/>	Carro privado
3 <input type="checkbox"/>	Transporte colectivo (Autocarro / Híace / Táxi)
4 <input type="checkbox"/>	Vários meios
5 <input type="checkbox"/>	Não se aplica
8 <input type="checkbox"/>	Outro (especifique) _____

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

A pé	Inclui-se nesta modalidade todo indivíduo que habitualmente se desloca a pé da sua casa até o local de trabalho.
Carro privado	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que habitualmente se desloca num carro privado para chegar ao seu local de trabalho. Inclui-se ainda: A pessoa que utiliza habitualmente o transporte privado da empresa/instituição para chegar ao local de trabalho.
Transporte colectivo (Autocarro / Híace / Táxi)	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que habitualmente utiliza os transportes públicos como autocarros, híaces, táxis, para chegar ao local de trabalho.
Vários meios	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que habitualmente utiliza mais do que um meio de transporte para chegar ao local de trabalho. Exemplo: uma pessoa que habitualmente caminha a pé a uma distância considerável e que também tem a necessidade de apanhar um híace para chegar ao local de trabalho.
Não se aplica	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que não tem a necessidade de se deslocar ao seu local de trabalho. Exemplo: uma pessoa que habitualmente trabalha na sua própria residência.
Outro	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que não se enquadra nas modalidades acima mencionadas.

ADESÃO AO SINDICATO OU ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

A variável **EP046** tem por objetivo conhecer a adesão dos trabalhadores das diferentes instituições/entidades empregadoras aos sindicatos ou organização dos profissionais que defendem os seus direitos.

EP046	(NOME) pertence a um sindicato ou organização profissional que defende os direitos dos trabalhadores?
1	<input type="checkbox"/> Sim, a um sindicato
2	<input type="checkbox"/> Sim, a uma organização profissional
3	<input type="checkbox"/> Aos dois
4	<input type="checkbox"/> A nenhum ==> Passe a EP048

Sindicato é uma associação permanente de trabalhadores para defesa e promoção dos seus interesses sócio-profissionais, entre outros. Representa todos os trabalhadores, independentemente destes serem sindicalizados (associados) ou não, inclusive perante o Judiciário.

EXEMPLOS

- ⇒ SISCAP,
- ⇒ UNTC-CS,
- ⇒ SINDEP,
- ⇒ CCSL

Organização profissional é uma associação que representa apenas os seus associados em todas as demais áreas do associativismo civil, exceto em questões de Dir. Coletivo do Trabalho.

EXEMPLOS

- ⇒ Ordem dos advogados,
- ⇒ Ordem dos engenheiros,
- ⇒ Ordem dos médicos

REPRESENTAÇÃO DO SINDICATO OU ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL NA EMPRESA/ENTIDADE

A variável **EP047** tem por objetivo saber se um sindicato ou uma organização profissional está representado na instituição onde (NOME) exerce a sua atividade principal.

EP047	O sindicato ou organização profissional a que pertence (NOME) está representado na empresa/entidade onde (NOME) exerce a sua actividade principal?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA ENTIDADE EMPREGADORA

Esta pergunta tem por objetivo identificar os trabalhadores que beneficiaram de ações de formação promovidas ou financiadas pela entidade/ empresa onde trabalha.

EP048	Alguma vez (NOME) beneficiou de uma ou mais ações de formação promovidas ou financiadas pela empresa/entidade onde trabalha?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa que frequentou um curso de inglês paga pela empresa onde exerce a sua atividade
- ⇒ Uma pessoa que fez um curso no estrangeiro financiada pela instituição onde trabalha para melhor desenvolver as suas tarefas.

RENDIMENTO LÍQUIDO DO TRABALHO PRINCIPAL

Pretende-se saber qual é o montante da remuneração líquida (em ESCUDOS) que o indivíduo recebeu pelo trabalho exercido no mês passado, na sua ocupação principal.

Deve-se fazer de tudo para que seja citado o montante (na modalidade “1”), mas em caso de resistência por parte do entrevistado, solicite e insista para obter os dados por intervalos.

EP050	Quanto (NOME) ganhou ou estima ter ganho pelo trabalho que exerceu no mês passado, na sua ocupação principal (inclui salário, subsídios/comissão, hora extra, décimo terceiro, etc.)?	
1	<input type="checkbox"/>	Montante citado (em escudos)
2	<input type="checkbox"/>	Montante não declarado ==> Passe a EP050B
3	<input type="checkbox"/>	Não recebe ==> Passe a EP051
EP050A– Montante em escudos CVE <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe a EP048B		
EP050B – Gostaria de lhe indicar alguns intervalos de valores e você vai enquadrar o rendimento mensal de (NOME)		
1	<input type="checkbox"/>	Menos de 5 000 escudos
2	<input type="checkbox"/>	De 5 000 a 9 999 escudos
3	<input type="checkbox"/>	De 10 000 a 13 999 escudos
4	<input type="checkbox"/>	De 14 000 a 25 999 escudos
5	<input type="checkbox"/>	De 26 000 a 35 999 escudos
6	<input type="checkbox"/>	De 36 000 a 45 999 escudos
7	<input type="checkbox"/>	De 46 000 a 65 999 escudos
8	<input type="checkbox"/>	De 66 000 a 75 999 escudos
9	<input type="checkbox"/>	De 76 000 a 99 999 escudos
10	<input type="checkbox"/>	De 100 000 a 200 000 escudos
11	<input type="checkbox"/>	Mais de 200 000 escudos
99	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde



O inquiridor precisa garantir que o rendimento que está investigando é o **rendimento líquido** e não o bruto.

ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Pretende-se conhecer as características da segunda atividade exercida pelos indivíduos que têm mais que uma ocupação. Essa segunda atividade é definida em relação ao número de horas de trabalho, que é inferior em relação à primeira. As perguntas dessa secção são idênticas das recolhidas na secção atividade principal, por isso, os métodos de recolha são idênticos

OCUPAÇÃO/PROFISSÃO NA ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Pretende-se identificar a ocupação/profissão que a pessoa exercia no trabalho secundário e descrever de forma detalhada as principais responsabilidades ou tarefas que tinha na semana de referência.

EP051	Qual é a ocupação (cargo ou função) que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias, na sua actividade secundária?
<p>(Exemplo: Trabalhador não qualificado da agricultura de regadio, padeiro, professor do EBI, médico pediatra, etc.)</p>	

EP052	Descreva a principal actividade/tarefa que (NOME) desempenhou nos últimos 7 dias, na sua actividade secundária?
<p>(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)</p>	

RAMO DE ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Esta variável tem como objetivo recolher informação sobre o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento (unidade local), o ramo de negócio, firma, instituição, empresa ou entidade em que a pessoa trabalhou na sua ocupação secundária, ou ainda a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta própria na semana de referência.

EP053	Qual era a actividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua actividade secundária, na semana passada?
<p>(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, actividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)</p>	

SITUAÇÃO NA OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA

Esta variável tem por objetivo conhecer a condição de quem trabalha face ao seu próprio trabalho, conhecer o tipo de vínculo laboral que explícita ou implicitamente liga a pessoa à organização (empregador) ou a outras pessoas, ou seja, pretende-se relacionar o trabalho com as relações de dependência em que é exercido.

EP054	Para quem (NOME) trabalhou nos últimos 7 dias, na sua ocupação secundária?
<p>1 <input type="checkbox"/> Administração pública (Central ou Municipal)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sector empresarial privado</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex: Enapor, ELECTRA, CABNAVE)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Por conta própria com pessoas ao serviço - EMPREGADOR</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Por conta própria sem pessoas ao serviço</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Trabalhador familiar que contribuem para uma empresa familiar ou ajudante familiar (num negócio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado)</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico)</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Uma Cooperativa de produtores</p> <p>88 <input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____ (p. ex.: ONG's, sindicatos, igreja, etc)</p>	

RAZÕES DE POSSUIR UMA ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Pretende-se saber a razão ou o motivo que levou a pessoa a possuir mais que um trabalho, ou seja, por que razão o indivíduo exerceu mais que uma atividade na semana de referência.

EP055	Por que razão (NOME) possui uma actividade secundária?
<p>1 <input type="checkbox"/> Há o risco de perder o emprego principal/emprego transitório</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Precisava de ganhar mais dinheiro</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Queria trabalhar mais horas</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Outro motivo (Especifique) _____</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde</p>	

MOTIVO DE TER TRABALHADO MENOS DE 40 HORAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

O objetivo desta variável é saber o motivo que levou a pessoa a trabalhar menos de 40 horas na semana de referência. Marque conforme for o caso.

EP043	Por que motivo (NOME) trabalhou menos de 40 horas nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Não quer trabalhar mais horas ==> Passe a EP045A
2	<input type="checkbox"/> Horário fixado pela lei ou pelo empregador
3	<input type="checkbox"/> Menos trabalho devido a má conjuntura
4	<input type="checkbox"/> Problemas pessoais (saúde, ocupações caseiras, etc.)
5	<input type="checkbox"/> Outros (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR MAIS HORAS

O objetivo desta variável é saber se o indivíduo estaria disponível para trabalhar mais horas por semana, e se estaria disponível para aceitar imediatamente ou pelo menos dentro das duas semanas seguintes. Marque conforme for caso: **1. Sim, 2. Não ou 9. Não sabe/Não responde**

EP044	Se (NOME) tivesse encontrado um outro trabalho que lhe permitiria trabalhar mais algumas horas por semana, estaria disponível a aceitar imediatamente ou pelo menos dentro de duas semanas seguintes?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde } Passe a EP045A

PRINCIPAL RAZÃO DE TER TRABALHADO MAIS DE 40 HORAS SEMANAL

Essa informação é muito importante para o cálculo de indicadores do trabalho decente. Tem por objetivo saber por que razão o trabalhador trabalhou mais de 40 horas na semana de referência.

EP045	Qual é a principal razão por que (NOME) trabalhou mais de 40 horas?
1	<input type="checkbox"/> Horário normal
2	<input type="checkbox"/> Excesso de trabalho devido a boa conjuntura
3	<input type="checkbox"/> Excesso de trabalho para responder as necessidades
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Horário normal

Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que trabalhou mais de 40 horas semanal porque é o horário respeitando a lei em vigor na empresa/entidade onde trabalha ou imposto pela entidade empregadora.

Excesso de trabalho devido a boa conjuntura

Inclui-se nesta modalidade a pessoa que trabalhou mais de 40 horas semanal devido as mudanças favoráveis do mercado.
Exemplo: O senhor João trabalha na Confeções Alves Monteiro e trabalhou mais de 40 horas na semana de referência porque estava no início do ano letivo encomendaram uma grande quantidade de uniformes.

Excesso de trabalho para responder as necessidades

Inclui-se nesta modalidade a pessoa que trabalhou mais de 40 horas na semana de referência para responder tanto as necessidades pessoais como as do empregador.

SATISFAÇÃO COM O TRABALHO

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa está satisfeita com o trabalho realizado.

EP045A	(NOME) está satisfeito com o seu trabalho principal?
1	<input type="checkbox"/> Nada satisfeito
2	<input type="checkbox"/> Pouco satisfeito
3	<input type="checkbox"/> Satisfeito
4	<input type="checkbox"/> Muito satisfeito
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

VONTADE EM MUDAR O TRABALHO PRINCIPAL

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa mudaria o seu trabalho principal.

EP045B	(NOME) gostaria de mudar o seu trabalho principal?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP016
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde ==> Passe EP016

PRINCIPAL RAZÃO DE QUERER MUDAR DO TRABALHO PRINCIPAL

Para as pessoas que manifestaram em EP045B o desejo em mudar de trabalho, será questionado a elas a razão pela qual mudaria o trabalho principal.

EP045C	Qual é a principal razão para querer mudar do seu trabalho principal?
1	<input type="checkbox"/> O trabalho atual é temporário
2	<input type="checkbox"/> Sente-se na iminência de perder o emprego atual
3	<input type="checkbox"/> Melhores salários
4	<input type="checkbox"/> Melhores condições laborais (vínculo)
5	<input type="checkbox"/> Mudança de residência
6	<input type="checkbox"/> Melhor carga horária
7	<input type="checkbox"/> Para usar melhor suas competências/habilidades
8	<input type="checkbox"/> Distância
88	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
99	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

TODOS PASSAM A EP016

DESEMPREGADOS/INATIVOS

Esta secção é apenas para os desempregados e inativos e tem como principal objetivo recolher informações sobre as características das pessoas desempregadas.

Desempregados são todas as pessoas que não exerceram quaisquer atividades com fins de produzir bens e serviços na semana de referência e que estavam disponíveis para trabalhar, tendo por isso tomado iniciativas para encontrarem um trabalho.

Considera-se inativo:

- Toda a pessoa que não exerceu nenhuma atividade na semana de referência, não tinha um trabalho que estava ausente, não procurou nenhum emprego/trabalho e não estava disponível para trabalhar na semana de referência e nem nas próximas 2 semanas;

- Toda pessoa que embora tenha procurado trabalho nas últimas 4 semanas, mas não estava disponível para trabalhar na semana de referência e nem nas próximas 2 semanas

IDENTIFICAÇÃO DOS QUE ALGUMA VEZ TRABALHARAM

Tem como objetivo identificar as pessoas que alguma vez já trabalharam. Esta variável permite-nos também saber quais os indivíduos que tentam inserir no mercado de trabalho pela primeira vez. Marque conforme o caso: **1. Sim; 2. Não; 9. Não sabe/Não responde**

EP058	(NOME) alguma vez trabalhou?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a EP061

TEMPO SEM TRABALHO

Pretende-se saber quanto tempo já passou desde que exerceu uma atividade económica em troca de uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

EP059	Há quanto tempo (NOME) trabalhou pela última vez?
1	<input type="checkbox"/> 3 meses ou menos
2	<input type="checkbox"/> De 4 a 6 meses
3	<input type="checkbox"/> De 7 a 9 meses
4	<input type="checkbox"/> De 10 a 11 meses
5	<input type="checkbox"/> De 1 a 4 anos
6	<input type="checkbox"/> 5 anos ou mais
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a EP016

RAZÃO POR TER DEIXADO DE TRABALHAR OU PERDEU O TRABALHO

Pretende-se saber por que razão o indivíduo perdeu o trabalho. É importante que o inquiridor faça a pergunta tal como está no questionário.

EP060	Por que razão (NOME) deixou de trabalhar ou perdeu o trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Fim de contrato
2	<input type="checkbox"/> Redução da atividade
3	<input type="checkbox"/> Falência / Suspensão da atividade da entidade
4	<input type="checkbox"/> Problemas disciplinares/conflitos laborais
5	<input type="checkbox"/> Por motivos de doença ou invalidez permanente
6	<input type="checkbox"/> Reforma / aposentação
7	<input type="checkbox"/> Responsabilidade familiar
8	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19
88	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

DESEMPREGADOS

Estas perguntas são apenas para os desempregados, permitindo-nos:

- Calcular a duração de desemprego,
- Saber se o inquirido recusou algum trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho,
- Saber a razão ou o motivo que levou o indivíduo a recusar o trabalho encontrado
- Saber se os indivíduos fazem a escolha da atividade que gostariam de exercer, de acordo com as suas habilidade e capacidade (o que sabem fazer).

TEMPO SEM TRABALHO E A PROCURA DE TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber há quanto tempo em anos, meses ou dias a pessoa está desempregada e à procura de trabalho

Permite calcular a duração no desemprego.

EP061	Há quanto tempo (NOME) está sem trabalho e à procura de trabalho?			
1	<input type="text"/> Ano	==> Passe EP061A	EP061A - Total anos	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP062
2	<input type="text"/> Meses	==> Passe EP061B	EP061B - Total meses	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP062
3	<input type="text"/> Dias	==> Passe EP061C	EP061C - Total dias	<input type="text"/> <input type="text"/>

RECUSA DE TRABALHO

Pretende-se saber se o inquirido recusou algum trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho. Marque conforme o caso: **1.Sim, 2. Não e 9. Não sabe/Não responde**

EP062	Durante o tempo que esteve sem trabalho, (NOME) encontrou ou ofereceram-lhe algum trabalho que tenha recusado?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	} Passe a EP064
2	<input type="checkbox"/> Não	
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	

RAZÃO PELA QUAL RECUSOU O TRABALHO

Pretende-se saber qual a principal razão que levou o inquirido a recusar um trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho.

EP063	Qual foi a principal razão pela qual (NOME) recusou esse trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Salário baixo
2	<input type="checkbox"/> Por estar a frequentar um estabelecimento de ensino
3	<input type="checkbox"/> Inadequado com as qualificações
4	<input type="checkbox"/> Condições de trabalho pouco atrativos
5	<input type="checkbox"/> Dificuldade de transporte
6	<input type="checkbox"/> Por razões familiares
7	<input type="checkbox"/> Considera o trabalho degradante
8	<input type="checkbox"/> Aguarda outra oportunidade
88	<input type="checkbox"/> Outras razões _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TIPO DE TRABALHO QUE GOSTARIA DE EXERCER

Com esta pergunta pretende-se saber se os indivíduos fazem a escolha da atividade que gostariam de exercer, de acordo com o que sabem fazer.

EP064	Que tipo de trabalho, (NOME) gostaria de exercer?
1	<input type="checkbox"/> O que corresponde ao que melhor sabe fazer (qualificações)
2	<input type="checkbox"/> Indiferente (qualquer trabalho)
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não Responde

TOTAL DE HORAS QUE GOSTARIA DE TRABALHAR POR SEMANA

A intenção é saber qual é o volume de horário semanal que o indivíduo gostaria de trabalhar

EP065	Quantas horas (NOME) gostaria de trabalhar por semana?
Total de horas <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
999 - Não sabe / Não responde	

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR NOUTRO CONCELHO

Esta variável tem como objetivo saber da disponibilidade do indivíduo em ir trabalhar num concelho diferente do de residência atual, sem outros encargos para o empregador que não seja o salário.

EP066	Caso não encontrasse trabalho no seu concelho de residência, (NOME) estaria disponível para ir trabalhar num outro concelho sem encargo para o empregador?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

PRINCIPAL MEIO DE VIDA

Esta variável tem por objetivo identificar o principal meio de vida nos últimos 12 meses de todas as pessoas de 10 anos ou mais.



Entende-se por principal meio de vida à principal fonte de onde a pessoa retirou os meios, financeiros ou em géneros, necessários à sua subsistência, durante os **últimos 12 meses anteriores** ao momento da entrevista.

EP016	Qual foi o principal meio de vida ou fonte de rendimento de (NOME), nos últimos 12 meses?
1	<input type="checkbox"/> Trabalho
2	<input type="checkbox"/> Rendimento de propriedade/Empresa
3	<input type="checkbox"/> Ajuda de familiares em Cabo Verde
4	<input type="checkbox"/> Ajuda de familiares no estrangeiro
5	<input type="checkbox"/> Reforma
6	<input type="checkbox"/> Pensão social mínimo
7	<input type="checkbox"/> Outras pensões
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

A variável será observada com as seguintes modalidades:

Trabalho

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de rendimento recebido do trabalho por conta de outrem ou por conta própria.

<i>Rendimento da propriedade / empresa</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de rendimento de propriedades, como por exemplo as provenientes do aluguer de moradias, de terreno, juros vencidos sobre depósitos bancários, lucros de empresas que detêm ou de atividade comercial, dividendos que tenha obtido em resultado de participação em empresas, seguros de vida, direitos de autor, etc.
<i>Ajuda de familiares em Cabo Verde</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de familiares residentes em Cabo Verde;
<i>Ajuda de familiares no estrangeiro</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de familiares residentes no estrangeiro;
<i>Reforma</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de prestação pecuniária, periódica e permanente, destinada a substituir a remuneração do trabalho que a pessoa já não auferir.
<i>Pensão social mínima</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de prestação recebida pelas pessoas que foram consideradas como não capazes de prover os seus próprios meios de subsistência. Incluem-se todos os tipos de pensões que estiverem em vigor no momento do inquérito: pensão por invalidez, pensão por sobrevivência, ou outro tipo de pensão paga pelo Estado Caboverdeano.
<i>Outras pensões</i>	Incluem-se todos os tipos de pensões que estiverem em vigor no momento do inquérito: pensão por acidente de trabalho ou doença profissional; pensão de reserva, ou outro tipo de pensão paga pelo Estado Caboverdeano ou paga por uma entidade estrangeira, pública ou privada.
<i>Outros</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de outras fontes não mencionadas anteriormente. Como por exemplo, aquelas que vivem de dádivas, os estudantes que vivem de empréstimos bancários etc.

PARTE IX – MÓDULO OUTRAS FORMAS DE TRABALHO



OUTRAS FORMAS DE TRABALHO

É destinado a recolher informações sobre **outras formas de trabalho**, para todos os indivíduos residentes nos agregados familiares, com idade de 15 anos ou mais.

Para fins do inquérito considera-se como **outras formas de trabalho** toda atividade que uma pessoa tenha exercido, na semana de referência (últimos 7 dias), no próprio agregado ou num agregado de um familiar (parente) que não reside no seu agregado e esta atividade não é remunerada (que não recebeu uma remuneração em dinheiro ou em géneros): produção para o próprio consumo e construção para o próprio uso, trabalho voluntário, cuidados de pessoas e trabalhos domésticos.

- **Produção para o próprio consumo e construção para o próprio uso**

As questões têm por objectivo identificar as pessoas de 5 anos ou mais de idade que, na semana de referência, realizaram atividades na produção de bens para consumo e/ou construção para **uso exclusivo** das pessoas que residem no agregado familiar.

O trabalho na produção para o próprio consumo e construção para o próprio uso é identificado com base em quatro conjuntos de actividades:

- Cultivo, pesca, caça e criação de animais;
- Produção de carvão, corte ou apanha de lenha, palha ou outro material;
- Fabricação de calçados, roupas, móveis, cerâmicas, alimentos ou outros produtos;
- Construção ou reparação de casas, muro, telhados ou outras obras de construção.

Para cada um desses conjuntos de atividades, são recolhidos o número de horas semanais efetivamente dedicadas e a principal atividade exercida.

- **Trabalho voluntário**

O trabalho voluntário é o tipo de trabalho que a pessoa exerce e não recebe nada em troca.

As questões têm por objectivo identificar as pessoas de 10 anos ou mais de idade que exerceram trabalho voluntário, na semana de referência, assim como caracterizar essa forma de trabalho.

- **Trabalhos domésticos**

As questões têm por objectivo identificar as pessoas de 5 anos ou mais de idade que, na semana de referência, realizaram trabalhos domésticos no próprio agregado familiar ou em

outro agregado familiar e de um parente

- **Cuidados pessoais**

As questões têm por objetivo identificar as pessoas de 10 anos ou mais de idade que, na semana de referência, exerceram atividades de cuidado no seu agregado familiar há pessoas que necessitavam de cuidados tais como: crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais. Também será recolhida informações sobre os indivíduos que cuidaram de pessoas que necessitavam de cuidados, indivíduos esses que não eram parentes e residiam em um outro agregado familiar

PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO E CONSTRUÇÃO PARA O PRÓPRIO USO

As questões a seguir são importantes para as Contas Nacionais, assim como nas análises relativas a trabalho, gênero e uso do tempo. Será também investigada o volume de horas dedicadas efetivamente em todas as atividades declaradas bem como detalhar a principal actividade realizada na semana de referência, ou seja, àquela que a pessoa dedicou maior número de horas.



A produção para o próprio consumo e a construção para o próprio uso inclui:

- Produção, recolha e/ou armazenamento de produtos agrícolas, de pesca, de caça e de criação de animais;
- Recolha e/ou transformação de produtos minerais e florestais, incluindo lenha e outros combustíveis, assim como busca de água a partir de fontes naturais;
- Fabricação de bens de uso doméstico (móveis, têxteis, artigos do vestuário, calçados, cerâmicas ou outros bens duráveis, incluindo barcos) utilizados pelos indivíduos do agregado familiar; e
- Construção, ampliação ou realização de grandes reparos na própria casa.

ATIVIDADE DE CULTIVO, PESCA, CAÇA OU CRIAÇÃO DE ANIMAIS

Nesta variável o objetivo é saber se a pessoa na semana de referência (últimos 7 dias), exerceu atividades de cultivo, pesca, caça ou criação de animais que são destinados somente a alimentação das pessoas que vivem no agregado.

EP0410	Nos últimos 7 dias, (NOME) exerceu atividades em cultivo, pesca, caça ou criação de animais destinadas somente à alimentação das pessoas que vivem no agregado?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP0413
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe EP0413

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim</i>	Inclui-se, a pessoa de 5 anos ou mais de idade que trabalhou, na totalidade ou em parte da semana de referência, em alguma tarefa do ramo que compreende as atividades da agricultura (inclusive a horticultura, fruticultura, produção de sementes e viveiros); criação e produção de animais, tais como aves, bovinos, porcos, carneiros, cabritos etc.; incluindo pesca e aquicultura de organismos aquáticos tais como peixes, camarões, ostras e de mexilhões, plantas aquáticas; caça de animais silvestres (galinha do mato, etc.), somente para consumo de pessoa (s) que residem no agregado familiar, ou seja, a produção não era para venda ou troca.
<i>Não</i>	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não se enquadrar nas situações descritas anteriormente.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não souber ou não respondeu à questão.

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa informou que, além de estudar, trabalhou 10 horas na semana de referência cuidando da criação de galinhas e da plantação de legumes que se destinavam, apenas, à alimentação das pessoas que residem no agregado, e não tinha qualquer outra actividade.
- ⇒ Uma pessoa informou que, após se aposentar, dedicou-se, apenas, à pesca para o consumo das pessoas que residem no agregado.

QUANTIDADE DE HORAS DEDICADAS EFETIVAMENTE A TODAS ESSAS ATIVIDADES

Considere as **horas dedicadas, de facto, na semana de referência**, às atividades na produção, na recolha e/ou no armazenamento de produtos agrícolas, de pesca, de caça e de criação de animais, destinadas somente ao próprio uso das pessoas que residem no agregado familiar.

EP0411	Nos últimos 7 dias quantas horas, aproximadamente, (NOME) dedicou efetivamente a essas atividades?
Total de horas __ __ __	



Inclua as horas dedicadas à limpeza, à reparação, à preparação ou à manutenção de ferramentas ou instrumentos necessários à realização desse trabalho.

Não inclua o tempo de deslocamento para o início dessas atividades.

PRINCIPAL ATIVIDADE QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Deve-se escrever por extenso o nome da principal atividade à qual a pessoa de 5 anos ou mais de idade dedicava maior número de horas, entre as mencionadas. Descreve o tipo de cultivo, de criação, de caça ou de pesca.

EP0412	Qual foi a principal atividade, em termos de horas dedicadas, que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias?
<p>(Exemplo: cultivo de milho, pesca, criação de vaca, etc.)</p>	

EXEMPLO

⇒ Uma pessoa que na semana de referência passou 5 horas no cultivo do milho e 1 hora na criação de porcos, a principal atividade a ser registada é a que passou mais horas, ou seja, cultivo do milho.

ATIVIDADE NA PRODUÇÃO DE CARVÃO, CORTE OU APANHA DE LENHA, DE ÁGUA, AREIA, BRITA, OU OUTRO MATERIAL

O objetivo dessa variável é de investigar todas as pessoas de 5 anos ou mais para saber, se na semana de referência (últimos 7 dias), exerceram atividades na produção de carvão, corte ou apanha de lenha, apanha de água, areia, brita ou outro material para o uso das pessoas que residem no agregado familiar.

EP0413	Nos últimos 7 dias, (NOME) exerceu atividades na produção de carvão, corte ou apanha de lenha, água de fontes naturais, areia, brita, ou outro material destinado somente ao próprio uso das pessoas que vivem no mesmo agregado familiar?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP0416</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe EP0416</p>	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	<p>Para as pessoas de 5 anos ou mais de idade que trabalhou, na totalidade ou em parte da semana de referência, em alguma atividade de apanha e/ou transformação de produtos minerais e/ ou florestais, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de carvão; Corte, apanha ou transporte de lenha ou de palha de fora da propriedade para dentro da propriedade; Apanha ou transporte de água de fora da propriedade para dentro da propriedade; Extração de sementes, de seiva, de frutos, de folhas, de flores, de ervas, de fibras ou de outra extração vegetal; Extração de areia, de brita, de pedra, de sal, de argila ou de outro mineral. <p>Essas atividades devem ser destinadas somente para uso das pessoas que residem no agregado, ou seja, a produção, a extração ou a recolha não era para venda ou troca.</p>
Não	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não se enquadrar nas situações descritas anteriormente.
Não sabe / Não responde	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não soube ou não respondeu à questão.



Nas atividades de **extração de água da natureza** (poço, levada, nascente, etc.) não está incluída a apanha de água através de autotanque, para consumo dos indivíduos do agregado.

A extração de **água de autotanque** para manutenção da casa deve ser considerada como parte dos trabalhos domésticos, que serão explicados mais adiante neste manual.

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa informou que, depois do trabalho, dedicou-se, na extração de areia para ser utilizada na construção da sua casa.

QUANTIDADE DE HORAS DEDICADAS EFETIVAMENTE A TODAS ESSAS ATIVIDADES NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Considere as **horas dedicadas, de facto, na semana de referência**, às atividades de apanha e/ou transformação de produtos minerais e florestais, incluindo lenha e outros combustíveis e de coleta de água a partir de fontes naturais, destinados somente ao próprio uso da pessoas que vivem no agregado familiar.

EP0414	Nos últimos 7 dias quantas horas, aproximadamente, (NOME) dedicou efetivamente a essas atividades?
Total de horas __ __ __	



Inclua as horas dedicadas à limpeza, à reparação, à preparação ou à manutenção de ferramentas ou instrumentos necessários à realização desse trabalho.

Não inclua o tempo de deslocamento para o início dessas atividades.

PRINCIPAL ATIVIDADE QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Deve-se escrever por extenso o nome da principal atividade à qual a pessoa dedicou maior número de horas, entre as mencionadas. Registrar detalhadamente a atividade principal, especificando o produto apanhado ou transformado.

EP0415	Qual foi a principal atividade, em termos de horas dedicadas, que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias?
<p>_____</p> <p>(Exemplo: Extração de areia, Extração de brita, corte de lenha, busca de água, etc.)</p>	

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa na semana de referência passou 2 horas a cortar lenha, 4 horas na busca de água, a principal atividade a ser registada é a que passou mais horas, ou seja, busca de água.

ATIVIDADE NA FABRICAÇÃO DE ROUPAS, TRICÔ, BORDADO, CERÂMICA, REDE DE PESCA, ALIMENTOS OU BEBIDAS PRODUTOS MEDICINAIS OU OUTROS PRODUTOS

O objetivo dessa variável é de investigar todas as pessoas de 5 anos ou mais, para saber, se na semana de referência (últimos 7 dias), exerceram atividades na fabricação de roupas, tricô, renda/crochê, bordado, cerâmicas, rede de pesca, alimentos ou bebidas alcoólicas, produção medicinais destinados para o uso das pessoas que residem no agregado

EP0416	Nos últimos 7 dias, (NOME) exerceu atividades na produção de roupas, tricô, renda/crochê, bordado, cerâmicas, rede de pesca, alimentos de carácter durabilidade ou bebidas alcoólicas, produtos medicinais destinados somente ao próprio uso das pessoas que vivem no mesmo agregado familiar?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP0419</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe EP0419</p>	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim</i>	Inclui-se, a pessoa de 5 anos ou mais de idade que, na totalidade ou em parte da semana de referência, trabalhou em alguma atividade na fabricação de bens de uso doméstico, tais como: alimentos ou bebidas alcoólicas, roupas, calçados, bolsas, bijuterias ou outros artigos pessoais, tricô, crochê, bordado ou outros artigos decorativos, painéis, potes, redes de pesca, esteiras de palha, telhas, tijolos, móveis de madeira ou alvenaria, produtos medicinais ou sabonetes, destinados somente para consumo de membro (s) do agregado familiar, ou seja, a produção não era para venda ou troca.
<i>Não</i>	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não se enquadrar nas situações descritas anteriormente.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não souber ou não respondeu à questão.



ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Deve ser considerada nesta categoria apenas aquela voltada para alimentos de grande durabilidade. Inclui a produção, o processamento e a conservação de carnes.

Exemplos: abate de animais para produção de charque, de carne de sol, de peixe salgado, de linguiça defumada etc.

Também inclui a produção de marmeladas, de goiabadas, de conservas, de queijos, de geleias, de farinha, de manteiga, de gordura animal, de massas caseiras, de torragem e moagem de café etc.



As atividades de **preparo de alimentos de pouca durabilidade** para o consumo imediato ou congelados para consumo em período de tempo relativamente curto como, **por exemplo:** feijão, arroz, legumes, carnes e tortas, devem ser consideradas como parte dos trabalhos domésticos, explicados mais adiante neste manual.



ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE BEBIDAS

As atividades voltadas, para a produção de vinhos, de aguardentes e de outros tipos de bebidas desta natureza, quando produzidos para o consumo próprio das pessoas do agregado familiar, também deve ser considerada nesta categoria com base no critério da durabilidade dos produtos.



ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE ARTIGOS MEDICINAIS

Inclui: pírla de babosa, xarope, chá, azeite, feitas a partir de plantas medicinais (mistura de partes de plantas frescas ou secas em álcool de pureza absoluta, visando à conservação das plantas medicinais), quando produzidos para o consumo próprio das pessoas do agregado familiar.



As atividades de **reparo de peças de vestuário, de calçados, de móveis e de outros objetos** do alojamento, devem ser consideradas como parte dos trabalhos domésticos, detalhados mais adiante neste manual.

QUANTIDADE DE HORAS DEDICADAS EFETIVAMENTE A TODAS ESSAS ATIVIDADES

Considere as **horas dedicadas, de facto, na semana de referência**, às atividades de fabricação de bens de uso doméstico (alimentos de grande durabilidade, móveis, têxteis, vestuário, calçado, cerâmica ou outros bens duráveis, incluindo barcos), destinadas somente ao próprio uso das pessoas que residem no agregado familiar.

EP0417	Nos últimos 7 dias quantas horas, aproximadamente, (NOME) dedicou efetivamente a todas essas atividades?
Total de horas __ __ __	



Inclua as horas dedicadas à limpeza, à reparação, à preparação ou à manutenção de ferramentas ou instrumentos necessários à realização desse trabalho.

Não inclua o tempo de deslocamento para o início dessas atividades.

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa informou que, na semana de referência, passou 3 horas a fazer doce de papaia que se destinava, apenas, à alimentação das pessoas do agregado e que teve 4 dias a fazer uma renda para colocar na mesinha da sala. No caso da renda, o inquiridor deve perguntar as horas que dedicou efetivamente a fazer a renda e depois anotar o total de horas que a pessoa dedicou a essas atividades.

PRINCIPAL ATIVIDADE QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Deve-se escrever por extenso o nome da atividade à qual a pessoa dedicava maior número de horas, dentre as investigadas nesta questão. Registrar se a actividade principal foi a fabricação de calçados, de roupas, de móveis, de cerâmicas ou de alimentos, etc., especificando qual o produto fabricado.

Exemplo: confecção de vestidos, fabricação de armários, produção de queijo etc.

EP0418	Qual foi a principal atividade, em termos de horas dedicadas, que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias?
<p>_____</p> <p>(Exemplo: Produção de renda / bordado, fabricação ponche, fabricação de artigos de cerâmica, etc.)</p>	

ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO OU REPARAÇÃO DE CASA, MURO, TELHADO, FORNO OU CHURRASQUEIRA, PINTURA DA CASA, ABRIGO PARA ANIMAIS OU OUTRAS OBRAS

O objetivo dessa variável é de investigar todas as pessoas de 5 anos ou mais, para saber, se na semana de referência (últimos 7 dias), exerceram atividades de construção ou reparação de casa, muro, telhado, forno ou churrasqueira, pintura da casa, abrigo para animais ou outras obras destinados somente ao próprio uso das pessoas que residem no agregado familiar.

EP0419	Nos últimos 7 dias, (NOME) exerceu atividades de construção ou grandes reparação de casa, muro, telhado, forno ou churrasqueira, pintura da casa, abrigo para animais ou outras obras destinadas somente ao próprio uso das pessoas que vivem no mesmo agregado familiar?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP0422A</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe EP0422A</p>	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	<p>Inclui-se, a pessoa de 5 anos ou mais de idade que trabalhou, na totalidade ou em parte da semana de referência, em alguma tarefa do ramo que compreende as atividades de construção, ampliação ou realização de grandes reparos no próprio alojamento ou em outras edificações, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de casa, de muro, de telhado, de forno, de churrasqueira ou de piscina, de cerca, para uso particular, abrigo para animais domésticos ou destinados à alimentação do agregado, cisterna, somente para o uso de membro (s) do agregado familiar, ou seja, a produção não era para venda ou troca.
Não	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não se enquadrar nas situações descritas anteriormente.
Não sabe / Não responde	Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade que não souber ou não respondeu à questão.



As atividades de decoração, os pequenos reparos, incluindo reparos em instalações elétricas e a manutenção da pintura destinadas unicamente as conservações do alojamento devem ser consideradas como parte dos trabalhos domésticos, explicados mais adiante neste manual.

EXEMPLO

⇒ Uma pessoa informou que, na semana de referência colocou betão (cobertura) num dos pisos da sua casa.

QUANTIDADE DE HORAS DEDICADAS EFETIVAMENTE A TODAS ESSAS ACTIVIDADES

Considere as **horas dedicadas, de facto, na semana de referência**, às atividades de construção, de ampliação ou de realização de grandes reparos na própria moradia ou em outras, destinadas somente ao próprio uso das pessoas que vivem no agregado familiar.

EP0420	Nos últimos 7 dias quantas horas, aproximadamente, (NOME) dedicou efetivamente a todas essas atividades?
Total de horas __ __ __	



Inclua as horas dedicadas à limpeza, à reparação, à preparação ou à manutenção de ferramentas ou instrumentos necessários à realização desse trabalho.

Não inclua o tempo de deslocamento para o início dessas atividades.

PRINCIPAL ATIVIDADE QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Deve-se escrever por extenso o nome da atividade à qual a pessoa dedicava maior número de horas, dentre as investigadas nesta questão, bem como detalhar o tipo de construção que foi realizada. **Exemplos:** construção de cisterna, pintura da casa, etc.

EP0421	Qual foi a principal atividade, em termos de horas dedicadas, que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias?
<p>_____</p> <p>(Exemplo: Construção de casa, pintura da casa, construção de um muro, etc.)</p>	

TRABALHO VOLUNTÁRIO

As próximas questões têm como objectivo investigar as pessoas de 10 anos ou mais de idade que exerceram trabalho voluntário na semana de referência, assim como caracterizar essa forma de trabalho.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

É considerado o trabalho não compulsório, realizado por pelo menos uma hora na semana de referência, sem receber nenhum pagamento em dinheiro ou benefícios, com objetivo de produzir bens ou serviços para terceiros, isto é, pessoas que não residem no agregado e que não são parentes.



TRABALHO VOLUNTÁRIO NÃO É OBRIGATÓRIO

- As pessoas se envolvem em atividades voluntárias por vontade própria, sem serem legalmente obrigadas ou coagidas a fazê-lo;
- A não obrigatoriedade é mantida mesmo quando o trabalho voluntário for feito por obrigação social, tal como pressão de colegas, dos pais, expectativas de grupos sociais, etc;
- O estágio não remunerado, necessário para a entrada num trabalho ou requisito para a conclusão de um curso, não é trabalho voluntário, pois viola o requisito de não obrigatoriedade.



O TRABALHO VOLUNTÁRIO NÃO É REMUNERADO EM DINHEIRO OU EM BENEFÍCIOS

- No entanto, trabalhadores voluntários podem receber pequenas compensações, sem descaraterizar a atividade como trabalho voluntário, como por exemplo:
 - a) O reembolso é o pagamento de despesas de alimentação e transporte, ou por qualquer item necessário a realização do trabalho, bem como o oferecimento de brindes e presentes simbólicos em gratidão ao trabalho realizado;
 - b) Benefícios não monetários na forma de desenvolvimento de habilidades, conexões sociais, contatos de trabalho, posição social e sentimento de autoestima.
- A participação em programas de voluntariado empresarial, nos quais a empresa oferece incentivos (remuneração ou benefícios) para a participação dos trabalhadores, não é considerado trabalho voluntário. **Por exemplo**, a empresa libera um dia de trabalho com manutenção de pagamento, caso seu funcionário realize uma atividade voluntária organizada por ela. Onde existir tais incentivos, a atividade resultante viola a condição de "não remunerado".



O TRABALHO VOLUNTÁRIO É REALIZADO EM AJUDA A PESSOA (S)

- Que não pertence (m) ao agregado e não familiar, na produção bens e/ou serviços
 - ⇒ Não é trabalho voluntário a atividade feita em benefício de si mesmo ou de outra pessoa do agregado ou da família.



O TRABALHO VOLUNTÁRIO ABRANGE

Tanto o trabalho desenvolvido diretamente para outros agregados como aquele feito para ou através de organizações, **como por exemplo:** instituições sem fins lucrativos, governamentais, empresas privadas e outros.



O TRABALHO VOLUNTÁRIO NÃO É LIMITADO A UM BENEFICIÁRIO ESPECÍFICO

As atividades de voluntariado podem ser realizadas para beneficiar uma variedade de organizações e causas, incluindo pessoas, meio ambiente, animais, comunidade em geral, etc.

EXEMPLO

- ⇒ Limpar ou melhorar a localidade.
- ⇒ Organizar um evento cultural, um comício político ou uma celebração religiosa.
- ⇒ Trabalhar em festa da igreja.
- ⇒ Divulgar gratuitamente candidatura de político.
- ⇒ Visitar crianças em centros de acolhimento.
- ⇒ Cuidar de um idoso, que não seja parente, durante um final de semana.
- ⇒ Participar de multidão para construir casa de vizinho que não seja parente.
- ⇒ Organizar campanhas para colecta selectiva de lixo.
- ⇒ Dar aula em escola comunitária.
- ⇒ Levantar fundos para apoiar uma causa.

Não deve ser considerado trabalho voluntário:

- A atividade de produção de bens e serviços para o próprio agregado. Assim como o trabalho sem remuneração em ajuda a membros do agregado ou parentes, ou qualquer tipo de trabalho para o próprio agregado.
- Trabalho realizado para um negócio/empresa que pertence a uma pessoa do agregado.
- Doações de qualquer natureza, dinheiro, bens ou sangue, visto que doação não é uma forma de trabalho.
- A atividade voluntária que é realizada em simultaneamente com o trabalho pago. **Por exemplo**, não realiza trabalho voluntário, o motorista de camião que dá uma carona durante as horas de trabalho pagas.
- Trabalho feito com o objectivo de receber remuneração, mesmo que pequena, em dinheiro ou benefício.
- Trabalho feito em sistema de troca



- Pertencer a uma organização, mas não fazer trabalho voluntário para ela.
- Frequentar igreja, assistir ou participar de um evento religioso (missa, culto, festa, angariação de fundos etc.).
- Trabalho feito para o próprio empregador, como levar trabalho para casa ou fazer horas extras não pagas.
- Serviço comunitário obrigatório como sentença por infração cometida ou alternativa de pena.
- Executar um trabalho relativo ao mandato sindical no tempo de exercício de trabalho da empresa.
- Participar de atividades sociais na Internet (no Facebook, por exemplo).
- Sindicalista socializando em tempo livre.
- Dar conselhos a vizinhos durante uma conversa de amizade.
- Compartilhar o veículo com um vizinho para ir ao trabalho.
- Dirigir ou administrar uma organização ou associação sem fins lucrativos, um sindicato ou organizações similares de forma remunerada.
- O estágio não remunerado, necessário para a entrada num emprego ou requisito para a conclusão de um curso, não é trabalho voluntário, pois viola o requisito de não obrigatoriedade.

EXERCÍCIOS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

Tem por objetivo identificar as pessoas de 10 anos ou mais de idade que exerceram, espontaneamente sem receber pagamento, atividades em ajuda a pessoa, empresa, organização, instituição ou comunidade, produzindo bens e/ou serviços, na semana de referência. Marque, conforme o caso:

EP0422 (De A a G)	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou, durante pelo menos uma hora, voluntariamente sem qualquer tipo de remuneração para: (LER CADA MODALIDADE UMA A UMA)	1. Sim	2. Não
A.	Congregação religiosa, sindicato, condomínio, partido político, escola, hospital, lar idoso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Associação de moradores, associação esportivas, ONG, grupo de apoio ou outra associação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Moradores de uma zona ou localidade (limpando, dando aulas, organizando festa ou outros eventos)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	Conservação do meio ambiente ou de proteção de animais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Pessoas que não eram parentes e não moravam no agregado, realizando tarefas domésticas ou de cuidados de crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Pessoas que não eram parentes e não moravam no agregado, realizando serviços profissionais (de electricidade, pedreiro, advogado, professor, etc)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Outro tipo de trabalho voluntário? (Especifique)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Verifique a seguir as orientações para a marcação da opção **1. Sim**, em cada tipo de trabalho voluntário, respetivamente:

Tipo de trabalho voluntário	Para a pessoa que trabalhou, durante pelo menos uma hora, voluntariamente (sem remuneração):
A	<p>Para ou por meio de congregação religiosa, sindicato, condomínio, partido político, escola, hospital, lar de idoso, orfanato.</p> <p>Exemplos dessas atividades: organizar uma celebração religiosa; divulgar gratuitamente candidatura de político; brincar com crianças num centro de acolhimento; fazer companhia, ler ou dar apoio emocional a pessoas internadas em hospital, ler ou dar apoio emocional a pessoas nos lares de idosos (que não pertenciam ao agregado e não eram parentes); trabalhar como conselheiro em hospital ou escola ou como conselheiro fiscal de condomínio, palestras sobre prevenção ao uso de álcool e drogas em escolas.</p>
B	<p>Para associação de moradores, associação esportiva, ONG, grupo de apoio ou outra organização.</p> <p>Exemplos dessas atividades: dar palestra promovida por uma ONG; trabalhar como monitor de grupo de escoteiros; participar de multidão de limpeza organizado por empresas diversas.</p>
C	<p>Para moradores de uma comunidade ou localidade (limpando, dando aulas, participando de multidão, organizando festas ou outros eventos etc.).</p> <p>Exemplos dessas atividades: preparar e/ou distribuir sopa para moradores de rua; dar aulas de reforço para crianças.</p>
D	<p>Para conservação do meio ambiente ou de proteção aos animais.</p> <p>Exemplo: participar de atividades de reflorestamento ou de limpeza de parques, ruas ou praias; dar palestra sobre preservação do meio ambiente.</p>
E	<p>Para pessoas que não eram parentes e não residiam no agregado, realizando tarefas domésticas ou de cuidados de crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais.</p> <p>Exemplos: fazer compras para um vizinho idoso; ajudar na mudança de amigos; transportar ou fazer companhia a um vizinho ou amigo em hospital.</p>
F	<p>Para pessoas que não eram parentes e não residiam no agregado, realizando serviços profissionais (de electricista, pedreiro, advogado, professor etc.).</p> <p>Exemplos: fazer a declaração de imposto de renda de amigos; fazer reparos elétricos em apartamento do vizinho; participar de multidão para colocar betão em casa de um vizinho.</p>
G	Em atividade de trabalho voluntário que não se enquadre nas opções anteriores.



- Para os tipos A e/ou B considere aquelas que trabalharam voluntariamente para ou por meio de uma empresa ou organização.
- Para os tipos C, D, E e F considere as pessoas que realizaram essas atividades de forma independente, ou seja, sem o envolvimento de uma empresa, organização ou associação.

FREQUÊNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO (SEM REMUNERAÇÃO)

Objetiva diferenciar os trabalhadores voluntários habituais daqueles que realizam esse tipo de atividade esporadicamente. Marque, conforme o caso.

EP0423	Com que frequência (NOME) costuma trabalhar voluntariamente (sem remuneração)?
1	<input type="checkbox"/> Uma vez por mês
2	<input type="checkbox"/> Duas ou três vezes por mês
3	<input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por mês
4	<input type="checkbox"/> Eventualmente ou sem frequência definida
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu


QUANTIDADES DE HORAS QUE TRABALHOU VOLUNTARIAMENTE (EM REMUNERAÇÃO) NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Visa captar o volume de **horas efetivamente dedicadas ao trabalho voluntário** na semana de referência. Marque o total de horas efetivamente dedicadas a esse (s) trabalho (s).

EP0424	Nos últimos 7 dias quantas horas, aproximadamente, (NOME) trabalhou voluntariamente sem remuneração?
Total de horas <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

PRINCIPAL TAREFA QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Busca identificar a ocupação que a pessoa tinha no trabalho voluntário naquele período, com base na principal tarefa realizada na semana de referência.

EP0425	Qual foi a principal tarefa que (NOME) exerceu voluntariamente nos últimos 7 dias?
	 <p>AQUELE QUE DEDICOU MAIS TEMPO</p>
(Exemplo: Cuidar de crianças / idosos, campanha de limpeza, trocar uma lâmpada, etc.)	



- ✓ Essa informação permitirá estudos sobre as ocupações mais frequentes no trabalho voluntário. Ela também poderá ser analisada com outras variáveis, permitindo observar, por exemplo, quais são as ocupações que estão relacionadas às tarefas realizadas de forma individual e quais estão relacionadas às tarefas realizadas para ou por meio de empresas ou organizações.

- ✓ As tarefas descritas serão codificadas segundo a Classificação Nacional das Profissões de Cabo Verde (CNP CV). Caso exerça mais de uma tarefa, considere como a principal aquela que dedicou o maior número de horas.

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRECTO
Ajudar na igreja, na escola etc. É necessário definir qual foi a principal tarefa realizada e não um conjunto de tarefas.	Arrecadar donativos para a Igreja.
Vender rifa. É necessário definir qual foi o objectivo da mesma.	Vender rifa para arrecadar fundos para uma instituição.
Pintor	Pintar os muros da escola.
Fazer visita. É necessário definir para quem foi a visita (idosos, doentes, crianças, etc.) e qual foi o objetivo da mesma (pregação religiosa, assistência social, apoio emocional).	Visitar idosos em lares; visitar doentes em hospitais
Fazer palestra. É necessário definir a área profissional quando for palestra, pois essa tarefa pode ser desempenhada por várias ocupações.	Fazer palestra sobre economia em universidade.

A TAREFA FOI REALIZADA À UMA EMPRESA, ORGANIZAÇÃO, OU INSTITUIÇÃO

O objetivo dessa questão é servir como pergunta de cobertura, uma vez que o informante pode não identificar de imediato que a atividade voluntária realizada foi feita para (ou por meio de) uma empresa, organização ou instituição. Marque, conforme o caso.

EP0426	(NOME) exerceu essa tarefa para alguma empresa, organização ou instituição?
1	<input type="checkbox"/> Sim, para uma empresa
2	<input type="checkbox"/> Sim, para uma organização ou instituição
3	<input type="checkbox"/> Nenhuma ==> Passe a MGPS
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a MGPS

PRINCIPAL ATIVIDADE DA EMPRESA, ORGANIZAÇÃO OU INSTITUIÇÃO PARA QUAL EXERCEU A TAREFA

Objectiva identificar a actividade principal da empresa na qual (ou através da qual) a pessoa fez trabalho voluntário.

EP0427	Qual era a principal atividade da empresa, organização ou instituição para a qual (NOME) exerceu essa tarefa?
<input type="text"/> (Exemplo: atividades religiosas, associativas, sindicais, políticas, etc)	

As atividades descritas serão codificadas segundo a Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE-CV).

Deve-se escrever por extenso a principal atividade dessa empresa, organização ou instituição com a qual (ou através da qual) o morador contribuiu como trabalhador voluntário.

Registe a atividade dessas organizações ou o nome da empresa e não o local em que o trabalho voluntário é realizado.



Quando o trabalho voluntário envolver duas ou mais empresas, organizações ou instituições, registe a atividade daquela que for a responsável pela organização do trabalho voluntário desenvolvido.

EXEMPLOS

- ⇒ Para a pessoa que trabalhava como voluntária, levando humor para crianças internadas em hospitais, e que desenvolvia essa atividade através da ONG Organização das Mulheres de Cabo Verde (OMCV), a atividade deve ser registada como “OMCV”.
- ⇒ Para a pessoa que trabalhava através da “Infância Feliz”, numa escola deve-se registrar a atividade como Infância Feliz, projeto social ao qual a pessoa estava vinculada, e não como escola, que é o local onde a atividade se desenvolveu.

PARTE X – MÓDULO DE GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA



CONTEXTO

Os módulos de Governança, Paz e Segurança, foram elaborados como parte de um processo iniciado em todo o continente africano para implementar a recolha e a monitorização de indicadores harmonizados e confiáveis sobre todas as áreas e sectores da vida socio-económica e política de cada país. Este processo é parte integrante da *Estratégia para a Harmonização das Estatísticas em África* (SHaSA) e corresponde ao primeiro dos 14 grupos técnicos especializados, especificamente, o encarregado das estatísticas de Governança, Paz e Segurança (GPS).

Diante dos desafios ligados à boa gestão dos assuntos públicos e às principais preocupações sobre a paz e a segurança na África, a disponibilidade de estatísticas pertinentes é necessária para refletir melhor as ações dos governantes e para prevenir e gerir conflitos.

Esta é a terceira vez que Cabo Verde realiza este inquérito e, este ano em específico, com as novas demandas e compromissos internacionais e regionais assumidos, algumas adaptações foram feitas no sentido de responder os indicadores do Objetivo 16 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), uma agenda comprometida com as pessoas, o planeta, a promoção da paz, da prosperidade e de parcerias.

Os Objetivos do Desenvolvimento sustentável (ODS) requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas, sociedade civil e representantes dos vários grupos de interesse para erradicar a pobreza em todas as suas formas e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos. Com este propósito, o país e o mundo estão empenhados na sua mensuração e consequente aferição sobre, dentre outras coisas, a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas.

OBJETIVO DO MÓDULO

- Disponibilizar estatísticas pertinentes para melhorar as ações dos governantes;
- Prevenir e gerir conflitos;
- Avaliar a transparência e o controle da corrupção;
- Capturar a natureza e o nível de participação política dos cidadãos;
- Diagnosticar globalmente o estado da paz e da segurança;
- Calcular os indicadores do Objetivo 16 da Agenda 2030 do desenvolvimento sustentável.

QUEM DEVE RESPONDER AO MÓDULO GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA (GPS)

O módulo de GPS é destinado a um e apenas um membro do agregado familiar de 18 anos ou mais, independente do seu sexo e que pode ou não ser o representante do agregado.

O indivíduo selecionado deve preencher, simultaneamente, as seguintes características como pessoa informante/inquirida:

1. Idade igual ou superior a 18 anos;
2. Residente presente no agregado familiar (come e dorme no agregado familiar e, aí reside há seis meses ou mais, ou que tenha a intenção e permanecer por seis meses ou mais);
3. Que esteja fisicamente presente no momento de inquérito;
4. Esteja disponível para responder o inquérito;
5. Que esteja psicológica e fisicamente habilitado para prestar informações.

O membro do agregado a ser entrevistado é seleccionado da seguinte forma:

1 – Se há um único indivíduo elegível.

Essa é o indivíduo a inquirir.

2 – Se há mais de um indivíduo elegível

- a) **Considere o código do ponto. Desse número retenha o último número.** Ex: Para o ponto 7410600045, o número a seleccionar é “5”

- b) **Confirme no Tablet o número de pessoas com 18 anos ou mais. Retenha esse número.** Ex: Para um agregado com três pessoas com 18 anos ou mais temos João, Maria, e Luísa. O número a seleccionar é “3”.

- c) **Na coluna do quadro abaixo selecciona o número de coluna que corresponde ao número de ponto, e escolha a linha que corresponde ao número de pessoas no agregado com 18 anos ou mais. No cruzamento entre a coluna e a linha, o número encontrado é o número de ordem da pessoa seleccionada para responder aos Módulos.** Ex: Neste caso o número de ordem da pessoa a inquirir é “2”.

Ponto: 7410600045

		Último número no código de ponto									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
Número de pessoas com 18 anos ou mais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1
	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2
	5	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3
	6	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1
	7	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5
	8	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4
	9	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2
	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Número de pessoas com 18 anos ou mais: 3

O QUE FAZER CASO NENHUMA PESSOA NO AGREGADO OU A PESSOA SELECIONADA NÃO PREENCHER AS CONDIÇÕES PARA SER O INQUIRIDO



- Se num agregado familiar a pessoa selecionada não preencher as condições para responder ao módulo GPS, o inquiridor deve recontar o número total de pessoas com 18 anos ou mais, ignorando aquela que não está apta e aplicar novamente o método de kiss.

No exemplo anterior, se a pessoa selecionada (que corresponde a linha 2) não puder responder a entrevista, o inquiridor deve considerar que o número total de pessoas no agregado com 18 anos ou mais é 2 (e não 3) e aplicar novamente o método de Kiss considerando o último número do ponto (5) e o número de pessoas com 18 anos ou mais (que passa a ser 2) e no cruzamento desses dois números escolher um novo membro de 18 anos ou mais (que seria a pessoa da linha 2, mas não aquela de antes pois esta foi desconsiderada da lista).

Se nenhum dos membros de 18 anos ou mais satisfizer, simultaneamente todas as condições mencionadas, o inquiridor deve assinalar como ausente, incapacitado, ou outra opção, conforme for a situação. Neste caso não será feita o módulo GPS neste agregado.

O módulo Governança, Paz e segurança (GPS) está dividida em dois sub-módulos, a saber:

1- Sub Módulo Governança

Neste sub-módulo pretende-se aferir sobre o respeito pelos princípios dos direitos humanos, confiança e funcionamento das instituições, incidência da discriminação e da corrupção, nível de participação dos cidadãos, entre outros aspetos.

2- Sub Módulo Paz e Segurança

Neste sub-módulo fazem-se questões relativas ao estado da paz e da segurança, especificando as ameaças percebidas como as mais preocupantes, bem como o sentimento geral de segurança e a percepção que os cidadãos têm em termos de eficácia nas forças de segurança e no governo na resolução de crimes e proteção; as percepções dos cidadãos em relação aos conflitos, mais especificamente sobre a sua prevalência; a incidência das violências físicas, sexual e psicológica; entre outros aspetos.



- O questionário comporta algumas repetições (questão mais ou menos similares, mas formuladas de maneira ligeiramente diferente). Essas repetições são intencionais de modo a assegurar que os entrevistados entendam bem o conceito em questão, captar a percepção dos entrevistados e verificar a coerência das respostas;

- De maneira geral, a pessoa entrevistada se refere ao que ela conhece, ao que ouviu falar, ao que lhe afecta mais ou menos directamente, para dar uma opinião, um sentimento, uma apreciação ou para expressar um julgamento.

Nota explicativa geral:

Praticamente, todas as questões deverão ser preenchidas assinalando com uma cruz (X) a modalidade que melhor se adapta à resposta do inquirido;

Se a pessoa inquirida hesitar em responder às questões, ou perguntar para que servirão as informações, deve sempre insistir na confidencialidade das mesmas e responder com clareza e sinceridade todas as questões colocadas. Por exemplo:

- “Porque eu e não o vizinho”?
- “Para que serve este trabalho ou estes dados”?

Tente explicar que a seleção foi efetuada aleatoriamente pelo computador e, que o trabalho servirá para um melhor conhecimento sobre questões relativas à Governança e Segurança em Cabo Verde.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO MÓDULO

1. GOVERNANÇA

1.1. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DA DEMOCRACIA E RESPEITO POR ESTES

Questões de CRD01 a CDR06. Neste grupo de questões, almeja-se conhecer qual a perceção da população sobre o respeito pelos princípios da democracia em Cabo Verde. Neste sentido, lista-se um conjunto de princípios considerados essenciais numa democracia.

Para cada uma destas liberdades (direitos) é perguntado ao entrevistado se acredita que é respeitada em Cabo Verde. As modalidades de resposta são: 1. É respeitada; 2. É pouco respeitada; 3. É respeitada; 4. É muito respeitada.

CRD01	Para si, a liberdade de expressão (liberdade das pessoas dizerem o que quiserem) é respeitada em Cabo Verde? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Não é respeitada
2.	<input type="checkbox"/> É pouco respeitada
3.	<input type="checkbox"/> É respeitada
4.	<input type="checkbox"/> É muito respeitada

- 1. Liberdade de expressão** – É a liberdade ou o direito de as pessoas dizerem o que quiserem sem sofrerem represálias.
- 2. Liberdade de imprensa** – é a liberdade ou o direito de os jornais publicarem o que quiserem sem medo de serem encerrados.
- 3. Igualdade perante a lei** – é a liberdade ou o direito de as pessoas serem tratadas de forma igual pela polícia e tribunais.
- 4. Liberdade política** – é a liberdade ou o direito de as pessoas aderirem, livremente, ao partido político de sua escolha.
- 5. Eleições livres e transparentes** – é a liberdade ou o direito de as pessoas poderem votar em qualquer partido político sem sentirem-se intimidadas.
- 6. Liberdade religiosa** – é a liberdade ou o direito de as pessoas têm liberdade de professar a sua religião sem medo de perseguição

1.2. SATISFAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA NO PAÍS

Democracia é o regime de governo cuja origem do poder vem do povo. Em um governo democrático, todos os cidadãos possuem o mesmo estatuto e têm garantido o direito à participação política. Um dos aspetos que define a democracia é a livre escolha de governantes pelos cidadãos através de eleições. Cabo verde é um país governado sob o regime democrático.

Essa questão dá ênfase à noção de satisfação. Recolhe o grau de satisfação do entrevistado. A resposta dependerá, então, da natureza e do nível das suas expectativas e das suas exigências enquanto à democracia. Trata-se de um ponto de vista geral, integrando todos os componentes que o entrevistado considera importantes para o funcionamento da democracia.

Perguntar a um entrevistado se está satisfeito com a forma como a democracia tem funcionado é perguntar se está satisfeita com a forma como funciona alguns aspetos como a liberdade de expressão, igualdade de oportunidades, liberdade de expressão da vontade política, acesso à informação, entre outros.

SFD01	Qual é o seu nível de satisfação com a forma que a democracia tem funcionado em Cabo Verde? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Muito insatisfeito 2. <input type="checkbox"/> Insatisfeito 3. <input type="checkbox"/> Satisfeito 4. <input type="checkbox"/> Muito satisfeito	

1.3. MULHERES ELEITAS A CARGOS PÚBLICOS

Esta questão tem como objetivo avaliar em que medida o princípio de igualdade de género está integrado na sociedade. Tendo em mente o tema geral do módulo (governança democrática), esta pergunta envolve mais especificamente as responsabilidades políticas, pois a igualdade de oportunidades em termos de género pode ser aplicada a muitas outras áreas (educação, emprego, etc.).

A questão recolhe, por outro lado, o ponto de vista pessoal do entrevistado sobre a oportunidade entre mulheres e homens na política.

MECP01	Você concorda com a ideia de que as mulheres e os homens devem ter a mesma oportunidade em serem eleitos para cargos políticos?
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	

1.4. REPRESENTANTES OUVEM A POPULAÇÃO

É perguntado com que frequência, acredita que a população é ouvida por duas entidades diferentes: Deputados Nacionais e Representantes Municipais (presidentes das camaras municipais, vereadores, deputados municipais, ...). Para cada um deles deve responder se: 1. Nunca/ 2. Às vezes/ 3. Frequentemente/ 4. Sempre.

O objetivo desta questão é avaliar em que medida as pessoas eleitas, ao nível da Assembleia, levam em conta as necessidades e as expectativas dos cidadãos. Em que medida eles conseguem fazer ouvir suas vozes por estes três escalões do poder.

RPOP01	Com que frequência, acredita que a população é ouvida pelos deputados nacionais? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Nunca 2. <input type="checkbox"/> Às vezes 3. <input type="checkbox"/> Frequentemente 4. <input type="checkbox"/> Sempre	
RPOP02	Com que frequência, acredita que a população é ouvida pelos representantes municipais (presidente das câmaras municipais, vereadores, deputados municipais, ...)? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Nunca 2. <input type="checkbox"/> Às vezes 3. <input type="checkbox"/> Frequentemente 4. <input type="checkbox"/> Sempre	

1.5. RELAÇÃO ENTRE AS AUTORIDADES MUNICIPAIS E A POPULAÇÃO

É perguntado como acha que as autoridades municipais estão a lidar com cada uma das seguintes questões:

- Prestar contas à população sobre as decisões tomadas;
- Prestar serviços locais (ex. água, luz, recolha de lixo).

Para cada uma o respondente deve escolher a modalidade de resposta que mais se aproxima da sua opinião: (1.Muito mal/ 2.Mal/ 3.Bem/ 4.Muito bem).

A questão visa capturar em que medida as autoridades, ao nível local, levam em conta os interesses da população através de várias ações que deveriam implementar:

- A participação dos cidadãos nas tomadas de decisão;
- A realização concreta de projetos que deveriam fornecer os bens públicos, nas diferentes áreas pelas quais as autoridades em questão são responsáveis (infraestruturas, saúde, educação, etc.).

RAUP01	Como acha que as autoridades municipais estão a lidar com prestar contas à população? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Muito mal 2. <input type="checkbox"/> Mal 3. <input type="checkbox"/> Bem 4. <input type="checkbox"/> Muito Bem	
RAUP02	Como acha que as autoridades municipais estão a lidar com prestar serviços locais (água, luz, recolha de lixo, ...)? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Muito mal 2. <input type="checkbox"/> Mal 3. <input type="checkbox"/> Bem 4. <input type="checkbox"/> Muito Bem	

1.6. TRANSPARÊNCIA

Esta questão, ao contrário da pergunta anterior, envolve o Estado ao nível central. Trata-se da disponibilização das informações em relação às políticas, as reformas em andamento e os orçamentos. Também se avalia a implementação do princípio de "accountability" (a responsabilização democrática ou o dever de prestar contas ao cidadão).

TRA01	Que quantidade de informação é dada aos cidadãos pelas autoridades centrais, em decisões do governo? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Nenhuma 2. <input type="checkbox"/> Insuficiente 3. <input type="checkbox"/> Suficiente 4. <input type="checkbox"/> Muita	

1.7. ACESSO À JUSTIÇA


Esta secção fornece informações importantes sobre o acesso global às instituições civis judiciais e processos, barreiras e razões para a exclusão de algumas pessoas. A desagregação por tipo de mecanismo de disputa fornece informação adicional sobre os canais utilizados pelos cidadãos quando em necessidade de defenderem os seus direitos.

O “**Acesso à justiça**” abrange de forma ampla uma preocupação com “a habilidade das pessoas de se defenderem e fazer cumprir os seus direitos e obter uma decisão justa dos problemas jurídicos em conformidade com os padrões aceites dos direitos humanos; se necessário, através de instituições imparciais de justiça, formais ou informais, com apoio legal apropriado”.

” **Disputa**” pode ser entendida como sendo um problema judicial entre pessoas ou entre pessoas e uma instituição. Problemas judiciais podem ser vistos como sendo aqueles que dão origem a questões legais, independentemente se os problemas são percecionados como sendo “legais”, ou se alguma ação legal foi acionada ou não, como consequência do problema, por aqueles que os enfrentam.

Questão AJ01 - Vou ler uma lista de problemas e discussões que as pessoas podem vivenciar no seu dia-a-dia. Para cada caso, pode me dizer se já experienciou pessoalmente esse problema nos últimos dois anos, ou seja, desde novembro/dezembro de 2021, ou ainda que tenha iniciado antes, mas que continuou após essa data?

Após ler toda a parte introdutória que consta no questionário, o inquiridor deve fazer a pergunta e depois ler as modalidades uma a uma (inclusive a parte que está entre parênteses) e assinalar consoante as respostas do entrevistado. Ter em atenção que devem ser somente problemas/disputas vividas desde novembro/dezembro de 2021 até o momento da entrevista. Enfatizar ao entrevistado que deve listar somente os problemas e disputas que experienciou/vivenciou pessoalmente e não problemas vivenciados por outras pessoas nem situações em que representou ou ajudou outras pessoas.

Por favor leia o texto		
Irei fazer-lhe algumas perguntas sobre disputas que já vivenciou nos últimos dois anos, querendo isto dizer desde 2021 até hoje.		
AJ01	<p>Vou ler uma lista de problemas e discussões que as pessoas podem vivenciar no seu dia-a-dia. Para cada caso, pode me dizer se já experienciou pessoalmente esse problema ou disputa nos últimos dois anos, ou seja, desde novembro/dezembro de 2021, ou ainda que tenha iniciado antes, mas que continuou após essa data?</p> <p>Por favor incluir problemas e disputas que experienciou/vivenciou pessoalmente e não problemas vivenciados por outras pessoas nem situações em que representou ou ajudou outras pessoas.</p> <p>OBS: O inquiridor deve ler, inclusive, a parte que está entre parênteses.</p>	
		1. Sim 2. Não
A.	Problemas com a TERRA, OU COMPRAR E VENDER PROPRIEDADE (por exemplo, disputas com o título de propriedade, direito de transmissão, ou ocupação ilegal da terra)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
B.	Questões com o ALOJAMENTO (por exemplo, problemas com o proprietário ou inquilino sobre rendas; danos e reparações; ou despejo)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C.	Resolução de QUESTÕES FAMILIARES (por exemplo, divórcio, pensão alimentar, custódia de crianças, ou testamento)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
D.	Procura de compensação para FERIMENTOS OU DOENÇAS causados por acidentes, condições inapropriadas do local de trabalho, ou tratamento médico incorreto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
E.	Problemas com o EMPREGO OU TRABALHADOR (por exemplo, ser despedido sem justa causa, problemas com o salário e outros benefícios, ou abuso)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
F.	Problemas com PAGAMENTOS DO GOVERNO (incluindo transferências bancárias, pensões, bolsas escolares, ou benefícios por incapacidade)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
G.	GOVERNO E SERVIÇOS PÚBLICOS (incluindo problemas de acesso à saúde e educação, problemas em obter documento de identificação ou outro documento pessoal, falta de acesso à água e eletricidade)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
H.	Problemas com BENS E SERVIÇOS (como por exemplo, problemas relacionados com serviços maus profissionais, bens defeituosos)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
I.	Questões com DINHEIRO, DÍVIDA OU SERVIÇOS FINANCEIROS (como por exemplo não ser capaz de pagar as suas faturas ou dívidas, ou receber dinheiro que lhe é devido)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
J.	Questões AMBIENTAIS que o impactam, a sua propriedade ou a sua comunidade (por exemplo terra ou poluição da água, despejo de resíduos)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
K.	Problemas com a VIZINHANÇA , incluindo barulho, vandalismo, consumo de álcool ou drogas na rua	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
 <p>SE SOMA =0 → PASSE À SEÇÃO SEGUINTE SE SOMA =1 → PASSE À AJ02 SE SOMA >=2 → PASSE À AJ0_SEL</p>		

Após assinalar todos os casos/disputas/problemas, aparecerá uma lista contendo todos os problemas referidos como “SIM”, ou seja, que o entrevistado referiu que vivenciou nos últimos 2 anos. Dessa lista o inquiridor deverá escolher, de forma aleatória, apenas 1 (um) para fazer as perguntas **AJ02**, **AJ03** e **AJ04**.

Como selecionar de forma aleatória 1 caso/problema/disputa.

- Se na lista tiver somente 1 caso, é este que o inquiridor deverá escolher.
- Se na lista tiver 2 ou mais casos, a escolha deverá ser da seguinte forma:

As perguntas **AJ02**, **AJ03** e **AJ04** são referentes apenas ao problema/disputa escolhido anteriormente, de forma aleatória.

Com a pergunta **AJ02**, pretende-se saber se o problema/disputa escolhido foi resolvido. Por “resolvido” quer-se dizer se o problema já está completamente resolvido ou ainda não está completamente resolvido, mas todos os envolvidos consideram ter tomado já todas as medidas possíveis/necessárias para a sua resolução.

AJ02	<p>Por favor leia o texto</p> <p>Tinha referido que teve [descrição da disputa escolhida em AJ1_SEL]. Agora vou lhe colocar algumas questões sobre como se relacionou com esse problema em particular.</p> <p>O problema está em curso ou já foi resolvido? Por “resolvido” quero dizer se o problema já está completamente resolvido ou ainda não está completamente resolvido, mas todos os envolvidos consideraram ter tomado já todas as medidas possíveis/necessárias para a sua resolução.</p>
	<p>1. <input type="checkbox"/> Em curso</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Parcialmente resolvidos, os problemas persistem</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Resolvidos sem quaisquer problemas</p> <p>95. <input type="checkbox"/> Não sabe</p> <p>96. <input type="checkbox"/> Prefere não responder</p>

O objetivo da pergunta **AJ03** é saber se o entrevistado recorreu a alguma entidade, para ajudar na resolução de problemas. Esta entidade pode ser formal (tribunal, polícia, advogados, ...) ou informal (líder religioso, líder comunitário, ...). O inquiridor deve assinalar todas as respostas referidas pelos entrevistados.

AJ03	<p>Considerando este problema em particular; você ou a outra parte recorreram ao tribunal ou a uma organização ou ainda a alguma pessoa em particular para ajudar a resolver o problema? (LER AS MODALIDADES UMA A UMA E ASSINALAR)</p>	
		<p>1. Sim 2. Não</p>
A. Tribunal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Polícia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. O governo, o município ou outra entidade reconhecida como tal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Líder ou autoridade religiosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Líder ou autoridade comunitária (como por exemplo líder local ou um idoso na comunidade)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Advogado, oficiais de justiça	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Outras formas de queixa e processo de apelação (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H. Outra ajuda, como mediação, conciliação, arbitragem (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I. Outra pessoa ou organização (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Para concluir esta secção, pergunta-se em AJ04 as razões do porquê não ter recorrido a nenhuma entidade de apoio na resolução do problema. Isto se em AJ03 todas as opções de respostas forem “NÃO”.

AJ04	<p>Porque escolheu não contactar ninguém/nenhuma entidade para resolver o problema?</p>
1	<input type="checkbox"/> Penso/pensei que o problema não é/era suficientemente importante
2	<input type="checkbox"/> Acredito/acreditei que posso/podia resolvê-lo por meios próprios
3	<input type="checkbox"/> Fui o causador do problema/ A outra parte é que deve tomar iniciativa
4	<input type="checkbox"/> Desconhecia para onde ir
5	<input type="checkbox"/> Não me foi possível obter assistência legal
6	<input type="checkbox"/> Era demasiado longe para lá chegar
7	<input type="checkbox"/> Era muito caro e inconveniente
8	<input type="checkbox"/> Não confio nas autoridades
9	<input type="checkbox"/> Não pensei que me pudessem ajudar
10	<input type="checkbox"/> Tinha medo das consequências para mim e meus familiares
11	<input type="checkbox"/> A justiça é muito demorada
95	<input type="checkbox"/> Não sabe
96	<input type="checkbox"/> Prefere não responder

1.8. DISCRIMINAÇÃO



Antes de iniciar este grupo de perguntas, o inquiridor deverá explicar de forma clara ao entrevistado o conceito de discriminação.

A discriminação consiste numa ação ou omissão que atribui um tratamento diferenciado (inferiorizado, injusto ou ilegítimo) a uma pessoa, ou grupo de pessoas, em razão de um determinado fator que pode ser a sua cor de pele, sexo, nacionalidade, origem étnica, orientação sexual, entre outros. Você pode ser recusado ou recusada igualdade de acesso ao trabalho, à habitação, aos cuidados de saúde, à educação, ao casamento ou à vida familiar, à polícia ou à justiça sistema, lojas, restaurantes ou quaisquer outros serviços ou oportunidades. Você também pode encontrar comentários, gestos ou outros comportamentos que fazem você se sentir ofendido ou ofendida, ameaçado ou ameaçada ou insultado ou insultada ou ter que ficar longe de lugares ou atividades para evitar tais comportamentos.

Nesta secção, almeja-se conhecer a incidência da discriminação em Cabo Verde. Neste sentido, lista-se um conjunto de fatores que por vezes são motivos de discriminação, e que, com o inquérito, se pretende conhecer a proporção de vítimas, as situações em que ocorrem e reporte deste tipo de ocorrência.

Estas perguntas tratam-se das experiências e sentimentos individuais do indivíduo. Isto é, refere-se se a pessoa sentiu que recebeu um tratamento inferiorizado devido a um determinado fator.

Os fatores de discriminação listados neste inquérito são:

1. **Sexo** - por ser mulher ou homem.
2. **Incapacidade ou Estado de Saúde** - por ter dificuldade em ver, ouvir, andar ou se mover, concentração ou comunicação, ter uma doença ou outras condições de saúde e não ser fornecida acomodação apropriada para essa condição.
3. **Cor de pele, Origem Étnica ou Idioma** - por cor da pele ou aparência física, origem étnica ou modo de vestir, cultura, tradições, língua nativa, ser indígena ou ser de ascendência africana.
4. **Situação Migratória** - por nacionalidade ou origem nacional, país de nascimento, refugiados, solicitantes de asilo, situação de migrante, migrantes não documentados ou apátridas.
5. **Situação Económica** - por riqueza ou nível de educação, ser percebido como pertencente a um nível inferior ou diferente grupo ou classe social ou econômica, propriedade de terra ou casa própria ou não.
6. **Local de Residência ou Localização Geográfica (urbano ou rural, zonas de conflito, etc.)** - por viver em áreas urbanas ou rurais, assentamentos formais ou informais.
7. **Religião/espiritualidade** - ter ou não uma religião ou crenças religiosas.
8. **Orientação sexual ou Identidade de género** - como por sentir atração por pessoa do mesmo sexo, identificando-se de forma diferente do sexo atribuído no nascimento ou como ser diverso em relação ao sexo, corpo e/ou género.
9. **Opinião Política** - por expressar opiniões políticas, defender os direitos dos outros, ser um membro ou não de partido político ou sindicato
10. **Outras Razões** – qualquer outra razão que não foi referida anteriormente. Deve ser especificado.



O inquiridor deve chamar atenção ao entrevistado que deve considerar somente os casos de discriminação que ocorreram em Cabo Verde, ainda que tenha sido perpetrado por pessoas que não são cabo-verdianas.

Com a pergunta **DS12** pretende-se saber onde a maioria dos casos de discriminação referidos anteriormente, ocorreram. O inquiridor deve ler as modalidades uma a uma e assinalar de acordo com a resposta do entrevistado.

DS12	Algumas dessas discriminações aconteceram: (LER CADA MODALIDADE UMA A UMA E ASSINALAR)	1. Sim	2. Não
A.	No trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Candidatando para um trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Numa loja, banco, restaurante, bar, clube noturno, ou hotel	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	Num transporte público, na rua ou noutro sítio público	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Em casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Procurando ou fazendo uso de um serviço de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	Procurando uma casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I.	Com a polícia ou no tribunal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J.	Votando, concorrendo para cargo público ou participando numa consulta pública	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K.	Redes sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L.	Outro (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Para terminar esta secção sobre a Discriminação, perguntamos em **DS13** se o entrevistado relatou ou apresentou queixa relativamente a discriminação que sofreu. Em caso negativo (**se DS13=A**) pergunta-se as motivações.

DS13	Relatou ou apresentou uma queixa sobre a discriminação que sofreu? Se sim, a quem relatou? (LER SOMENTE AS DUAS PRIMEIRAS MODALIDADES)	1. Sim	2. Não
A.	Não denunciou	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Polícia e outras entidades de aplicação da lei	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Sindicatos, pessoal das comissões, associações profissionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	Empregador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Organizações não-governamentais (ONG)/caridades/organizações comunitárias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Agência ou serviço de igualdade do país/ CNDHC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Advogado privado/Serviço legal independente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	Outro (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

DS14	Porque é que não relatou ou apresentou uma queixa sobre a discriminação que sofreu?	1. Sim	2. Não
A.	Tinha medo de não ser tratado(a) de forma adequada/de retaliação/de consequências negativas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Não sabia como apresentar a queixa/onde reportar/desconheço a lei	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Nada vai acontecer se relatar uma discriminação/não vale a pena relatá-lo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	É um processo longo/consome tempo/dinheiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Por causa de questões legais/Não tenho papel/permissão de residência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Por questões de língua/insegurança pessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Não tinha prova/Seria difícil conseguir produzir prova	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	Outro (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1.9. CORRUPÇÃO



- A corrupção constitui uma questão que pode ser sensível. É importante relembrar a atitude do inquiridor, que deve ser completamente neutra.

- É necessário que o entrevistado se sinta confiante.

A definição da corrupção também pode ser difícil. Em particular, a fronteira entre “corrupção” e simples presente no sentido etimológico pode não ser tão clara. Para resolver este problema, de maneira geral, se deve confiar na interpretação do entrevistado (ele ou ela sabe o que significa o assunto corrupção ou não).

Se ainda persistir dúvidas, considere que um presente é dado espontaneamente sem a expectativa de um favor ou gentileza em retorno. Tão logo o “presente” é uma contraparte de um favor ou gentileza oferecida por um funcionário no exercício das suas funções, por exemplo aceleração/simplificação de processos administrativos, ainda que seja oferecido por agradecimento, se trata de corrupção. A definição mais simples (e mais usada) da corrupção é a seguinte: “abuso dos poderes públicos (por exemplo, de um funcionário ou uma personalidade política) a fim de obter benefícios pessoais ou outros benefícios”.

A primeira questão propõe para conhecer a perceção do entrevistado sobre o quão preocupante é a situação da corrupção no país.

CR00	Até que ponto acha que a corrupção é preocupante em Cabo Verde? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Não é preocupante
2.	<input type="checkbox"/> Pouco preocupante
3.	<input type="checkbox"/> Preocupante
4.	<input type="checkbox"/> Muito Preocupante

Seguidamente é elencado um conjunto de instituições e funcionários públicos e para cada uma delas será feita duas questões:

- A primeira consiste em saber se o entrevistado teve, nos últimos 12 meses, contacto com a instituição. Por **contacto** quer-se dizer alguma comunicação oficial e não privada com os funcionários, ou seja, uma comunicação com os funcionários no âmbito das suas funções. Caso o entrevistado tenha tido um contacto com a instituição em causa, faz-se a segunda questão.
- A segunda questão consiste em saber se o entrevistado teve de oferecer dinheiro para além do custo oficial, presente, ou fazer um favor ao funcionário da instituição em causa, em troca de um benefício ou um serviço, mesmo que seja através de outra pessoa.

É importante referir que o indicador é baseado somente nas pessoas que tiveram pelo menos um contacto com uma entidade pública específica. A razão para isto é que sem contacto com entidades públicas, a pessoa não pode ser exposta ao risco de experienciar uma corrupção.

Ao fazer a segunda pergunta, o inquiridor deve enfatizar o “teve que oferecer”, que apresenta o entrevistado como uma “vítima” da corrupção (para que o entrevistado não se sinta visto como um corruptor). A priori, se avalia aqui os casos de pequena corrupção, ou seja, em pequena escala, pois o entrevistado não deve ter medo de falar do assunto.

CR01	Nos últimos 12 meses, teve contacto com funcionários municipais? Por contacto quero dizer alguma comunicação oficial e não privada com os funcionários.
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não → Passe a CR02	
CR01A	Nos últimos 12 meses, teve de oferecer dinheiro para além do custo oficial, presente, ou fazer um favor a um funcionário municipal, em troca de um benefício ou um serviço, mesmo que seja através de outra pessoa?
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 95. <input type="checkbox"/> Não sabe 96. <input type="checkbox"/> Prefere não responder	

As entidades/funcionários elencadas são:

- Serviços Municipais (câmaras municipais)
- Sistema de Segurança Social
- Sistema Público de Educação
- Sistema Público de Saúde
- Polícia
- Autoridade Fiscal e Aduaneira
- Procuradores, Juizes e Magistrados
- Representantes do Governo Nacional (deputados, ministros, etc.)
- Funcionários dos serviços públicos, no geral.

Com a pergunta **CR10** quer-se saber como o entrevistado soube que devia oferecer algo em troca a um funcionário público em troca de um benefício ou serviço. O inquiridor deve ler apenas a primeira opção e aguardar que o entrevistado responda.

CR10	Da última vez que teve de oferecer alguma coisa para além do custo oficial a este tipo de funcionário, como soube que era esperado de si algo em troca? (LER SOMENTE UMA MODALIDADE)
1. <input type="checkbox"/> Pedido efetuado de forma direta pelo oficial 2. <input type="checkbox"/> O oficial pediu de forma indireta um pagamento 3. <input type="checkbox"/> Uma terceira pessoa solicitou um pagamento extra 4. <input type="checkbox"/> Ninguém o pediu, fê-lo para facilitar e acelerar o procedimento 5. <input type="checkbox"/> Ninguém o pediu, foi uma forma de demonstrar a sua gratidão pelo serviço 95. <input type="checkbox"/> Não sabe 96. <input type="checkbox"/> Prefere não responder	

Nas questões de **CR11 a CR19** procura-se conhecer a perceção do entrevistado em relação ao nível de envolvimento das instituições acima elencadas na corrupção. É perguntado até que ponto acha que cada uma destas entidades estão envolvidas na corrupção. Sendo que as possibilidades de resposta são: 1. Não estão envolvidas; 2. Estão pouco envolvidas; 3. Estão envolvidas; 4. Estão muito envolvidas/ 95. Não sabe. 96. Prefere não responder

CR17	Pensando nos juizes, procuradores e oficiais de justiça, até que ponto acha que estão envolvidos na corrupção? (LER TODAS AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Não estão envolvidos 2. <input type="checkbox"/> Estão pouco envolvidos 3. <input type="checkbox"/> Estão envolvidos 4. <input type="checkbox"/> Estão muito envolvidos 95. <input type="checkbox"/> Não sabe 96. <input type="checkbox"/> Prefere não responder	

1.10. CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

As questões de CI01 a CI09, referem-se às entidades já referidas acima em que se pretende saber se o respondente confia nas mesmas. Para cada uma das entidades é perguntado ao respondente se confia em cada uma delas, para o qual as modalidades de resposta são 1. Não confia/2. Confia pouco/3. Confia/4. Confia muito.

Para responder a estas questões, o entrevistado se refere ao que ele conhece, ao que ouviu falar, ao que lhe afeta mais ou menos diretamente, para dar sua opinião (para dizer se tem confiança ou não). Não precisa conhecer o que ocorre em todo o país. A partir das suas experiências, do que ele ouviu sobre o que ocorre no bairro, na cidade, na vila ou no país. Ele não confia, confia pouco, confia ou confia muito.

CI01	Confia nos serviços municipais?
1.	<input type="checkbox"/> Não confia
2.	<input type="checkbox"/> Confia pouco
3.	<input type="checkbox"/> Confia
4.	<input type="checkbox"/> Confia muito

1.11. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Neste ponto do questionário faz-se algumas perguntas para se aferir sobre a participação dos cidadãos na política. A primeira pergunta é sobre o interesse do entrevistado na política. O interesse na política é um componente essencial do vínculo à política. Na questão o conceito de política não se restringe à vida interna dos partidos políticos, aos seus arranjos, às alianças ou aos conflitos entre os políticos mais populares (o que se qualifica às vezes de “politicagem”). A política deve ser entendida aqui em um sentido mais amplo e mais nobre da “coisa política”, sinal de um interesse mais geral na vida da cidade. Ser interessado não implica necessariamente um compromisso político mais concreto (aderir a um partido ou se sentir próximo a um partido, etc.).

A segunda pergunta é sobre se o entrevistado tem por hábito falar sobre políticas com pessoas que lhes são próximos. Falar de política é outra forma de considerar a política como uma dimensão importante da vida em sociedade. A questão envolve as interações sociais onde a política é abordada por meio de discussões e troca de ideias na vida diária, fora da esfera política. A política deve ser entendida aqui em seu sentido mais amplo.

A terceira questão procura medir outras formas de participação (ou implicação) na vida política do país que as formas já identificadas anteriormente. Marcam um compromisso mais concreto que um simples interesse ou discussões e, em alguns contextos, resultam em riscos maiores. Por isso, a questão da confidencialidade dos dados e a relação de confiança entre o inquiridor e o entrevistado são essenciais para poder obter respostas confiáveis nesta pergunta, pelo que o inquiridor deverá referir sobre o segredo estatístico.

A última questão relativa a este tópico é sobre se o entrevistado votou nas últimas eleições realizadas no país. O voto é um ato político forte, em particular nos regimes democráticos. O objetivo desta questão é de saber se o entrevistado efetivamente votou, o que constitui uma medida de participação política. Caso declarou que não votou pergunta-se as razões. É fundamental conhecer as razões que levaram certos entrevistados a não ir para as urnas. Certas razões podem estar vinculadas a impedimentos pessoais, falta de interesse ou engajamento por parte do cidadão, entre outras.



A questão da participação nas eleições pode ser sensível, então é importante de tranquilizar o entrevistado. Ele não deve se sentir julgado pela sua não participação no voto. É particularmente crucial evitar que o entrevistado seja incitado a responder que votou quando não tenha sido o caso. O objetivo é de poder caracterizar as pessoas que participaram ou não participaram e de conhecer as razões da não participação.

PP01	Interessa-se por política?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PP02	Frequentemente fala de política com os que lhe são próximos (família, amigos, colegas)?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	
2	<input type="checkbox"/> Não	
PP03	Nos últimos 3 anos, participou numa petição (abaixo assinado), manifestação ou greve?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	
2	<input type="checkbox"/> Não	
PP04	Votou nas últimas eleições realizadas?	
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EPE01	
2	<input type="checkbox"/> Não	
PP05	Porquê não votou?	
1	<input type="checkbox"/> Não se recenseou	
2	<input type="checkbox"/> Estava doente na altura	
3	<input type="checkbox"/> Estava longe de casa/em viagem	
4	<input type="checkbox"/> Demasiado ocupado, sem tempo ou a trabalhar	
5	<input type="checkbox"/> Falta de interesse ou não está satisfeito com os políticos de forma geral	
6	<input type="checkbox"/> Votar não altera em nada	
7	<input type="checkbox"/> Está desiludido com o seu partido, mas não vota em outro partido	
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____	

1.12. EFICÁCIA POLÍTICA EXTERNA

Esta secção do questionário refere-se ao conceito de “eficácia política”, que pode ser definido como “sentimento de que a mudança política e social é possível e que um cidadão individual pode desempenhar um papel importante em fazer acontecer essa mudança”. Esta perceção de que as pessoas podem impactar a tomada de decisão é importante na medida em que torna relevante para as pessoas cumprirem com as suas obrigações cívicas.

A recetividade do sistema, ou “eficácia externa” pode ser definido como sendo uma crença individual na adequabilidade do sistema político, i.e., processo de tomada de decisão de política e decisões governamentais que respondam aos desejos e preferências públicas. Medir níveis de eficácia externa transversal a vários grupos populacionais são importantes, na medida em que, estão relacionados com a confiança nos governos e a avaliação governativa, assim como, com a perceção da legitimidade das instituições públicas. É esperado que altos níveis de recetividade do sistema sejam associados com altos níveis de participação política, incluindo votar em eleições e a satisfação pessoal da vida das pessoas.

Um dos principais problemas encontrados em vários países é o descrédito da classe política em sua totalidade, o que constitui um problema fundamental para o bom funcionamento democrático. O objetivo é de saber se o fenómeno está presente em Cabo Verde.

Na pergunta **EPE03**, o entrevistado dá o seu ponto de vista sobre a classe política em geral (na sua maioria). Certos entrevistados, em particular aqueles que são politicamente ativos, podem considerar que seus candidatos ou seu partido refletem bem as suas preocupações pessoais e não as dos outros. Trata-se aqui de perguntar um ponto de vista mais global sobre o conjunto da classe política e não sobre um componente ou outro dela.

Conceitos a reter:

- **“Tomada de decisão inclusiva”**: o processo da tomada de decisão que propicia às pessoas uma oportunidade de “ter uma palavra”, isto é, de expressar as suas reivindicações, opiniões e/ou preferências para os tomadores das decisões.
- **“Tomada de decisão adequada”**: o processo da tomada de decisão onde políticos e/ou instituições políticas escutam/ouvem e agem sobre as reivindicações, opiniões e/ou preferências das pessoas.
- **“O sistema político em Cabo Verde”**: forma particular de governar. Por exemplo, a democracia é um sistema político no qual os cidadãos se governam. Outros sistemas políticos incluem repúblicas, monarquias, sistemas comunistas e ditaduras.
- **“Opinar sobre aquilo que o Governo faz”**: significa ter um canal para expressar a opinião ou pontos de vista de uma pessoa sobre o que o governo faz e sentir que a opinião da pessoa é ouvida e levada em conta pelo Governo.
- **“Exercer influência na política”**: significa ter capacidade as habilidades necessárias para participar na política.

EPE01	Como é que avalia que o sistema político em Cabo Verde. Permite que qualquer pessoa como você possa opinar sobre aquilo que o Governo faz? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Não 2. <input type="checkbox"/> Muito pouco 3. <input type="checkbox"/> Razoável 4. <input type="checkbox"/> Muito 5. <input type="checkbox"/> Sem limitação 95. <input type="checkbox"/> Não sabe 96. <input type="checkbox"/> Prefere não responder	
EPE02	Como é que avalia que o sistema político em Cabo Verde. Permite que qualquer pessoa como você possa opinar sobre aquilo que o Governo faz? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Não 2. <input type="checkbox"/> Muito pouco 3. <input type="checkbox"/> Razoável 4. <input type="checkbox"/> Muito 5. <input type="checkbox"/> Sem limitação 95. <input type="checkbox"/> Não sabe 96. <input type="checkbox"/> Prefere não responder	
EPE03	Acha que os políticos respondem às necessidades e preocupações da população? (LER AS MODALIDADES)
1. <input type="checkbox"/> Não respondem 2. <input type="checkbox"/> Pouco 3. <input type="checkbox"/> Suficiente 4. <input type="checkbox"/> Muito	

2. MÓDULO PAZ & SEGURANÇA

2.1. SEGURANÇA

Apresenta-se um conjunto de questões que visam avaliar o sentimento de segurança das pessoas (SS01 a SS05). Três situações concretas são contempladas: sentimento de segurança na residência, na localidade e quando anda ou espera transportes públicos. Estas situações foram selecionadas, pois são as mais comuns e geralmente envolvem a maioria das pessoas. Para as situações de residência e localidade é distinguido o horário: de dia ou de noite.

SS01	Quão seguro se sente quando caminha sozinho(a) na sua área de residência durante o dia? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Muito inseguro
2.	<input type="checkbox"/> Inseguro
3.	<input type="checkbox"/> Seguro
4.	<input type="checkbox"/> Muito seguro
SS02	Quão seguro se sente quando caminha sozinho(a) na sua área de residência à noite? Se nunca sai a noite perguntar: Como pensa/acha que se sentiria se saísse? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Muito inseguro
2.	<input type="checkbox"/> Inseguro
3.	<input type="checkbox"/> Seguro
4.	<input type="checkbox"/> Muito seguro
SS03	Quão seguro se sente em casa durante o dia? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Muito inseguro
2.	<input type="checkbox"/> Inseguro
3.	<input type="checkbox"/> Seguro
4.	<input type="checkbox"/> Muito seguro
SS04	Quão seguro se sente em casa à noite? Se nunca fica sozinho(a) em casa a noite? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Muito inseguro
2.	<input type="checkbox"/> Inseguro
3.	<input type="checkbox"/> Seguro
4.	<input type="checkbox"/> Muito seguro
SS05	Quão seguro se sente quando espera ou anda de transporte público? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Muito inseguro
2.	<input type="checkbox"/> Inseguro
3.	<input type="checkbox"/> Seguro
4.	<input type="checkbox"/> Muito seguro

A questão **SS06** é uma questão de percepção. O que nos interessa aqui é a motivação do entrevistado (ou da sua família) de possuir uma arma ou não, para atender a uma necessidade de proteção. A posse de armas pode ser um costume local (especialmente para caçar em meio rural), porém esta questão incide sobre a necessidade de **proteção** apenas.

SS06	Você sente necessidade de possuir uma arma para garantir a sua proteção ou a proteção da sua família?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

O foco aqui é sobre as **armas de fogo** (em vez de outros tipos de armas) por duas razões principais: a) são as mais fáceis de identificar sem ambiguidade; b) são a priori as mais perigosas. Não se procura saber o uso (real ou potencial) da arma em questão.



A questão das armas de fogo é uma questão sensível, pelo que é ainda mais importante estabelecer uma relação de confiança com o entrevistado.

A questão **SS07** procura medir a percepção do nível de violência potencial da qual o entrevistado poderia ser vítima. Por criminalidade, entendemos os diferentes tipos de assalto aos bens e pessoas.

SS07	Em sua opinião, qual é a probabilidade de você ser vítima de criminalidade? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Nenhuma probabilidade
2.	<input type="checkbox"/> Pouca probabilidade
3.	<input type="checkbox"/> Alguma probabilidade
4.	<input type="checkbox"/> Muita probabilidade

O inquiridor deve ler as modalidades e aguardar a resposta do entrevistado.

2.2. VIOLÊNCIA ENTRE GRUPOS

A questão **SS08** visa identificar a existência de conflitos/tensões entre grupos na localidade onde o entrevistado mora.

Os grupos aos quais a questão **SS08** se refere não são predeterminados: serão os grupos mais pertinentes para o entrevistado na localidade onde mora.

Logo a seguir, em **SS09**, procuramos avaliar a percepção da evolução da violência intercomunitária ao longo do tempo. Trata-se aqui do passado, tendo como período de referência os últimos 12 meses.

SS08	Hoje em dia, existe tensão/conflito/violência entre os diferentes grupos da sua localidade?
1.	<input type="checkbox"/> Sim
2.	<input type="checkbox"/> Não
SS09	Considerando a sua localidade nos últimos 12 meses, o risco de violência entre diferentes grupos aumentou ou diminuiu?
1.	<input type="checkbox"/> Diminuiu
2.	<input type="checkbox"/> Não mudou
3.	<input type="checkbox"/> Aumentou
4.	<input type="checkbox"/> Aumentou muito

2.3. MECANISMOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

A questão **SS10** simplesmente procura saber a quem, normalmente, se recorre para resolver os conflitos que podem existir na localidade.

A existência de um comité local de resolução dos conflitos não significa necessariamente que os indivíduos o requerem.



Se o entrevistado propõe várias modalidades peça que identifique o principal, ou seja, aquele a que recorre normalmente (habitualmente, na maioria das vezes).

A questão **SS11** procura saber se o mecanismo utilizado na resolução de conflitos tem eficácia.

SS10	Quando há conflitos na sua localidade, a quem recorrem para resolver o problema?
1.	<input type="checkbox"/> Forças de segurança (Policia nacional ou polícia judiciária)
2.	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique)
SS11	Esse mecanismo é eficaz? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Ineficaz
2.	<input type="checkbox"/> Pouco eficaz
3.	<input type="checkbox"/> Eficaz
4.	<input type="checkbox"/> Muito eficaz

2.4. EFICÁCIA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

A série de questões **SS12** tem como objetivo de medir a apreciação do entrevistado da eficácia das forças de segurança pública no tratamento das questões de criminalidade. Por criminalidade, entendemos os diferentes tipos de assalto contra os bens e as pessoas. Não se trata aqui das outras funções exercidas pelas forças de segurança pública (por exemplo os problemas de trânsito, etc.).

SS12	Relativamente a resolver os crimes, de uma forma geral, você diria que as forças de segurança pública estão a lidar de forma...? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Ineficaz
2.	<input type="checkbox"/> Pouco eficaz
3.	<input type="checkbox"/> Eficaz
4.	<input type="checkbox"/> Muito eficaz

2.5. CONFIANÇA NO ESTADO

A questão **SS13** visa medir o nível de confiança no Estado em matéria de proteção contra a criminalidade e a violência. Ao contrário das questões do módulo Governança (que envolve o nível de confiança dos cidadãos em certas instituições governamentais), esta pergunta é mais focalizada na proteção contra o crime e a violência.

SS13	Você confia no Estado para assegurar sua proteção, a do seu agregado familiar ou dos seus bens contra a criminalidade e a violência? (LER AS MODALIDADES)
1.	<input type="checkbox"/> Não confia
2.	<input type="checkbox"/> Confia pouco
3.	<input type="checkbox"/> Confia
4.	<input type="checkbox"/> Confia muito

A questão **SS14** pretende obter a percepção geral do entrevistado em relação à segurança. O entrevistado deverá expressar um julgamento sintético levando em conta o conjunto dos parâmetros que lhe afetam positivamente e negativamente. Este julgamento deve corresponder ao momento da entrevista.

SS14	Em geral, você diria que se sente: (LER AS MODALIDADES)?
1.	<input type="checkbox"/> Muito inseguro
2.	<input type="checkbox"/> Inseguro
3.	<input type="checkbox"/> Seguro
4.	<input type="checkbox"/> Muito seguro

2.6. VIOLÊNCIA FÍSICA

A série de questões (VF04 a VF06) visa medir a proporção de pessoas vítimas de violência física efetiva sofrida pelo entrevistado ao longo do período de referência (últimos 12 meses).

- **“Violência física”**: é equivalente ao conceito de agressão física, como definido pela Classificação Internacional do Crime para Efeitos Estatísticos (ICCS): aplicação intencional ou imprudente de força física feita sobre o corpo de uma pessoa. Isto inclui danos corporais maiores e menores e força física ainda que menor. Violência só conta como tal quando não consentida, por exemplo atos de violência (soco, pontapé, etc.) experienciados em combate num desporto regulado ou treino não contará para a prevalência da vitimização.

Todas as perguntas feitas nesta secção, não se referem a uma percepção subjetiva, mas sim, de situações realmente vividas pelo entrevistado.

2.7. VIOLÊNCIA SEXUAL E ASSÉDIO SEXUAL

Esta secção apresenta um conjunto de questões que visam medir a proporção de pessoas vítima de violência e assédio sexual ao longo do período de referência (últimos 12 meses).

- **“Assédio sexual”**: refere a um comportamento intencional com conotação sexual, que é ajustado à intimidação das suas vítimas, mesmo não atingindo o limiar que normalmente se considera como violência.
- **“Violência sexual”**: definida pela ICCS como sendo qualquer ato sexual não consentido, tentativa de conseguir um ato sexual, ou contacto ou comunicação com interesse sexual não desejado e sem o consentimento válido ou com o consentimento resultado de intimidação, força, fraude, coação, ameaça, decepção, uso de drogas ou álcool, ou abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade. Isto inclui estupro e outras formas de agressão sexual. Violência sexual pode ser perpetrado por parceiros casuais, por conhecidos ou estranhos, mas também acontece com cônjuges estabelecidos e também oficializados em casamentos. Muito frequentemente, violência sexual, ainda que não exclusivamente, atinge as mulheres. Violência sexual pode ainda ter lugar nos contextos de casais homossexuais.

Todas as perguntas feitas nesta secção, não se referem a uma percepção subjetiva, mas sim, de situações realmente vividas pelo entrevistado.

2.8. VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E ASSÉDIO NÃO SEXUAL

Esta secção apresenta um conjunto de questões que visam medir a proporção de pessoas vítima de violência psicológica ao longo do período de referência (últimos 12 meses).

- **“Assédio físico”**: pode ser compreendido como sendo um assédio de natureza não sexual, de qualquer tipo. Assédio físico refere a todos os outros comportamentos de assédio que podem causar temor à integridade física e/ou angústia emocional, sem qualquer conotação sexual. Ver a definição de assédio sexual.
- **“Violência psicológica”**: não existe ainda uma definição ao nível internacional que define o conceito de violência psicológica. Violência psicológica pode ser definida como sendo um ato intencional e imprudente que causa dano psicológico a um indivíduo. Violência psicológica pode tomar a forma de, por exemplo, coação, difamação, humilhação, intimidação, ameaças credíveis de violência, excessivos ataques verbais ou intimidação, assédio. Frequentemente, violência psicológica define um padrão de

comportamentos, mas também pode constituir um incidente distinto. Violência psicológica acontece frequentemente em contextos domésticos.

No final das seções de Violência Física, Violência Sexual/Assédio Sexual e Violência Psicológica e Assédio Não Sexual, faz-se 3 perguntas:

- A primeira faz referência a situações onde ocorreram a maior parte das agressões sofridas.

VS12	Na maioria das vezes, onde este(s) incidentes(s) ocorreu/ocorreram?	1. Sim	2. Não
A.	Casa privada/moradia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Interior de espaços comerciais como restaurantes, bares, centros comerciais, lojas, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Espços comerciais não abertos a público como escritórios, fábricas, armazéns, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	Estabelecimentos de ensino como escolas, universidades, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Estabelecimentos de cuidados como hospitais, casas de repouso, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Locais públicos como ruas, mercados, parques, transportes públicos, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Na casa de familiares/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	Outro (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- A segunda faz referência a autoridades/entidades competentes onde foi reportada a violência sofrida, a fim de obter assistência ou justiça pelo que sofreu. Caso não tenha reportado a nenhuma autoridade competente, faz a terceira pergunta para conhecer as razões.

VS13	Relatou este incidente à polícia ou outra autoridade competente onde poderia procurar assistência ou justiça?	1. Sim	2. Não
A.	Sim, à polícia nacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	Sim, à polícia judiciária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	Sim, ao Ministério Público	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	Sim, ao ICIEG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	Sim, à Morabi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	Reportado a outra instituição, (especificar) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	Não foi reportado a qualquer autoridade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	Não sabe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I.	Prefere não responder	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

VS14	Porque escolheu não relatar este incidente?
1	<input type="checkbox"/> As autoridades tomaram conhecimento por outra via
2	<input type="checkbox"/> Não era suficientemente importante, não o considerei um crime
3	<input type="checkbox"/> Resolvi-o eu próprio
4	<input type="checkbox"/> Conhecia o(a) infrator(a) e não quis denunciá-lo(a)
5	<input type="checkbox"/> Não acreditava que a polícia/autoridade competente o poderia resolver
6	<input type="checkbox"/> Não queria lidar com a polícia/outra autoridade//Não gosto ou receio a polícia/autoridades
7	<input type="checkbox"/> O processo, durante e depois de relatar o incidente, consome muito tempo, é muito complicado e/ou demasiado caro
8	<input type="checkbox"/> Receio de represálias por parte do infrator ou outros
9	<input type="checkbox"/> Desconhecia onde reportar o incidente, e/ou o procedimento correto para o fazer
10	<input type="checkbox"/> Outra razão
95	<input type="checkbox"/> Não sabe
96	<input type="checkbox"/> Prefere não responder

2.9. NÍVEL DE FELICIDADE

Para concluir o módulo, faz-se a pergunta NF01 a fim de obter uma percepção geral do entrevistado em relação à sua felicidade. O entrevistado deverá expressar um julgamento sintético levando em conta o conjunto dos parâmetros que lhe afetam positivamente e negativamente. Este julgamento deve corresponder ao período momento da entrevista.

A pergunta sobre a felicidade não envolve directamente os conceitos de paz e de segurança. O vínculo de causalidade entre felicidade e segurança não é simples. Certos estudos mostram que um nível elevado de segurança (ou de sentimento de segurança) poderia ter um impacto significativo sobre o nível de satisfação na vida. Reciprocamente, outros indicam que as pessoas que se dizem felizes se encontram com menos frequência em situações de insegurança.

NF01	Em geral, você diria que se sente: (LER AS MODALIDADES)?
1	<input type="checkbox"/> Infeliz
2	<input type="checkbox"/> Pouco feliz
3	<input type="checkbox"/> Feliz
4	<input type="checkbox"/> Muito feliz

NÚMERO DE TELEFONE

As variáveis **EP997** e **EP998** têm por objetivo recolher informações sobre o número de telefone de todos os indivíduos com 15 anos ou mais de idade.

EP997	Poderia me informar o número de telefone de (NOME)?	EP998	Diga-me o número de telefone (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Sim	<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin-bottom: 5px;"></div>	
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP998A		

E-MAIL

As variáveis **EP998A** e **EP998BI** têm por objetivo recolher informações sobre o e-mail de todos os indivíduos com 15 anos ou mais de idade.

EP998A	Poderia me informar o e-mail de (NOME)?	EP998 B	Diga-me o e-mail de (NOME):
1	<input type="checkbox"/> Sim	<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="text-align: center;">(Escrever o e-mail)</div>	
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP998C		

PREFERÊNCIA PARA RESPONDER O INQUÉRITO

O INE pode vir a ter a necessidade de mudar a sua forma de recolher informação. Por este motivo, a variável EP998C tem por objetivo saber qual é a preferência das pessoas em responder um inquérito.

EP998 C	O INE poderá vir a mudar a forma de recolher informações. (NOME) preferiria um inquérito por telefone ou por e-mail?
1	<input type="checkbox"/> Por telefone
2	<input type="checkbox"/> Por email
3	<input type="checkbox"/> Por telefone e por email
4	<input type="checkbox"/> Nem por telefone e nem por e-mail
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

QUEM RESPONDEU AOS MÓDULOS

Pretende-se saber quem respondeu aos módulos caraterísticas demográficas, educação e mercado de trabalho.

RE001	Quem respondeu aos módulos?
1	<input type="checkbox"/> O Próprio indivíduo
2	<input type="checkbox"/> O representante do agregado
3	<input type="checkbox"/> Outro membro do agregado

RESULTADO DE ENTREVISTA

Esta variável tem por objetivo recolher informações sobre o resultado da entrevista do módulo individual.

EP999	Resultado da entrevista do questionário individual
1	<input type="checkbox"/> Questionário completo
2	<input type="checkbox"/> Questionário incompleto por recusa
3	<input type="checkbox"/> Questionário incompleto por falta de informação

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE CARTOGRAFIA

Para que possa desenvolver o seu trabalho corretamente, pretende-se apresentar os conceitos e definições relacionados com a cartografia. Alguns deles fazem parte do dia-a-dia de todos nós. Outros, irá conhecer agora. Sejam os conceitos mais conhecidos, sejam os novos, todos são muito importantes para que possa desenvolver o seu trabalho corretamente.

CARTOGRAFIA

É um conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas voltadas para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, de elementos, fenómenos e ambientes físicos e sócio económicos, bem como a sua utilização. Existem essencialmente dois tipos de cartografia:

- **Analógica** – processo de elaboração de mapas e cartas em papel;
- **Digital** – processo pelo qual um conjunto de dados são compilados e formatados em uma imagem digital (mapas digitais no tablet, googlemaps etc.).

LOCALIZAÇÃO

Significa determinar a posição de um lugar na superfície da Terra. Pode ser feita de duas formas: (i) relativa (pontos cardeais) e, (ii) absoluta (latitude, longitude e altitude). A localização absoluta utiliza linhas imaginárias de referência.

GLOBAL POSITIONING SYSTEM (GPS)

É um sistema de posicionamento global constituído por um conjunto de 24 satélites artificiais responsáveis pela transmissão contínua de informações a recetores, fixos ou móveis, permitindo que estes calculem suas posições com notável precisão.



PONTO DE REFERÊNCIA

Um ponto/local cuja localização é utilizada na determinação da localização de um outro ponto/local ou objeto.

Características:

- Ser um elemento de um ambiente que se destaca dentre os outros;
- Ter caráter permanente.

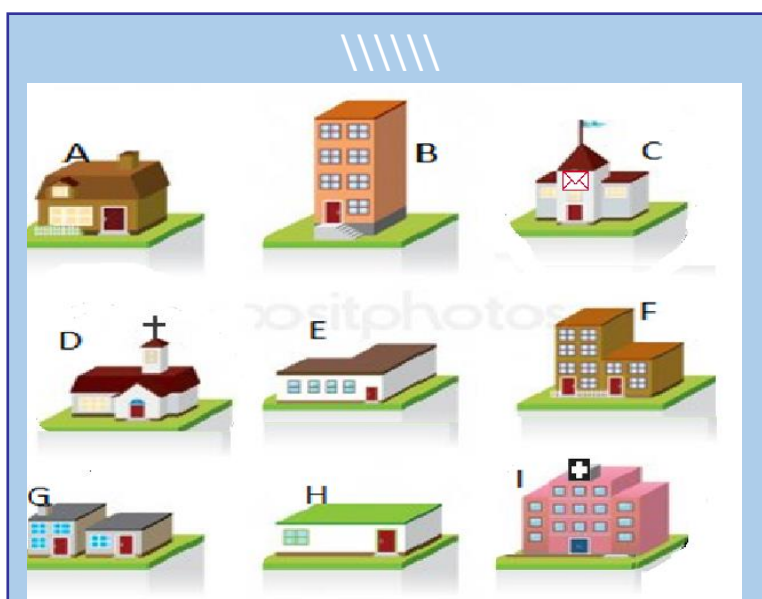


Figura 2: Ponto de referencia

MAPA

É a representação no plano, dos aspetos geográficos, naturais e culturais de um espaço terrestre. Podem representar a totalidade ou uma parte da superfície terrestre.

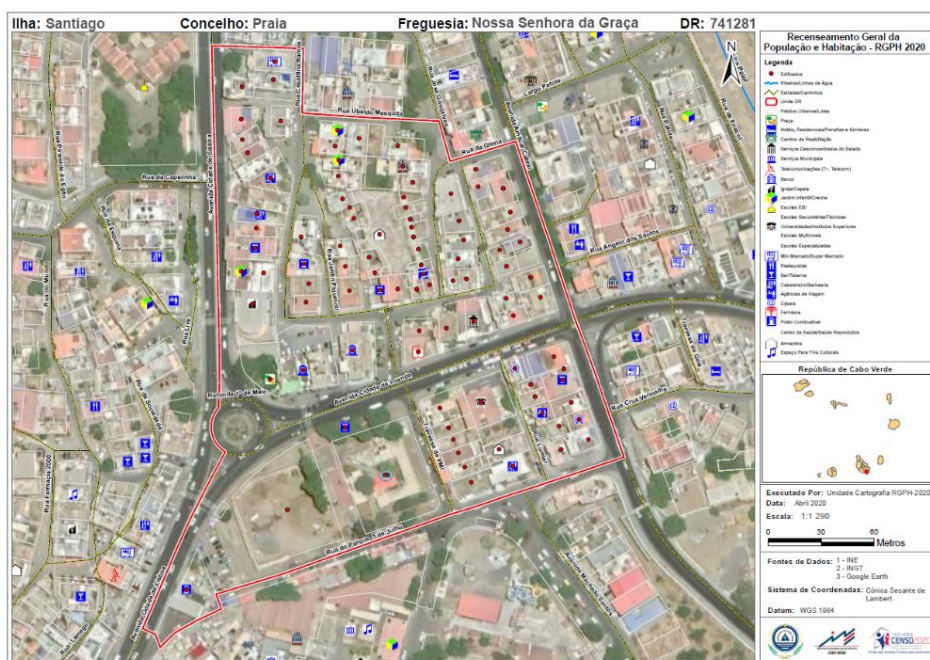


Figura 3: Exemplo de Mapa

Componentes do mapa

Independentemente do tipo de mapa que estivermos a utilizar e da área nele retratada (o mundo, um continente, um país ou apenas um bairro), para que se considere o mapa completo em termos de conceção, ele deve conter 4 elementos fundamentais:

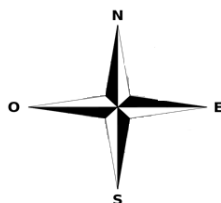
- **Título** – é o elemento que nos permite identificar o assunto que está representado no mapa e que deve responder a três questões: o **quê**, **onde** e **quando**?
- **Orientação** – normalmente aparece sob a forma da Rosa-dos-ventos desenhada no mapa ou com a indicação de uma seta que indica um dos rumos da Rosa-dos-ventos, na maior parte dos casos o Norte.
- **Legenda** – Serve para nos ajudar a decodificar o significado das cores, dos símbolos e dos sinais convencionais utilizados no mapa.
- **Escala** – é a relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa e aquelas medidas diretamente sobre a superfície da Terra

ROSA DOS VENTOS

A rosa-dos-ventos é a representação gráfica que mostra a orientação dos pontos cardeais, normalmente encontrada, num sistema de navegação (mapas, cartas náuticas, bússolas etc.). A rosa dos ventos é constituída por:

4 Pontos cardeais

- **E:** Este ou leste
- **N:** Norte
- **O/W:** Oeste
- **S:** Sul



DIVISAO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE

Vamos relembrar alguns dados sobre o nosso País. Do ponto de vista administrativo, Cabo Verde está dividido em **Ilhas, Concelhos e Freguesias**, como a seguir se ilustra:

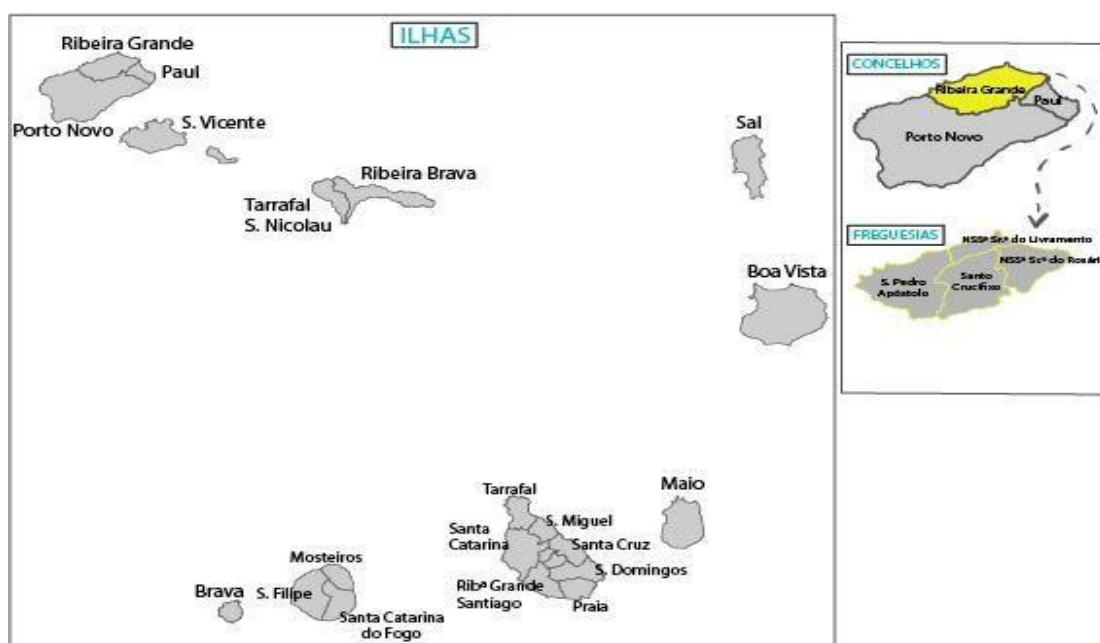


Figura 4: Divisão Administrativa

Tabela 1 – Divisão administrativa de Cabo Verde

Código Ilha	Ilha	Código Concelho	Concelho	Código Freguesia	Freguesia
1	Santo Antão	11	Ribeira Grande	111	Nossa Senhora do Rosário
				112	Nossa Senhora do Livramento
				113	Santo Crucifixo
				114	S. Pedro Apostolo
		12	Paul	121	Santo António das Pombas
		13	Porto Novo	131	S. João Baptista
				132	Santo André
2	S. Vicente	21	S. Vicente	211	Nossa Senhora da Luz
3	S. Nicolau	31	Ribeira Brava	311	Nossa Senhora da Lapa
				312	Nossa Senhora do Rosário
		32	Tarrafal de S. Nicolau	321	S. Francisco de Assis
4	Sal	41	Sal	411	Nossa Senhora das Dores
5	Boa Vista	51	Boavista	511	S. João Baptista
				512	Santa Isabel
6	Maio	61	Maio	611	Nossa Senhora da Luz
7	Santiago	71	Tarrafal	711	Santo Amaro Abade
		72	Santa Catarina	721	Santa Catarina
		73	Santa Cruz	731	Santiago Maior

		74	Praia	741	Nossa Senhora da Graça
		75	S. Domingos	751	Nossa Senhora da Luz
				752	S. Nicolau Tolentino
		76	S. Miguel	761	S. Miguel do Arcanjo
		77	S. Salvador do Mundo	771	S. Salvador do Mundo
		78	S. Lourenço dos Órgãos	781	S. Lourenço dos Órgãos
		79	Ribeira Grande Santiago	791	Santíssimo Nome de Jesus
				792	S. João Baptista
8	Fogo	81	Mosteiros	811	Nossa Senhora da Ajuda
		82	S. Filipe	821	S. Lourenço
				822	Nossa Senhora da Conceição
		83	Santa Catarina do Fogo	831	Santa Catarina
9	Brava	91	Brava	911	S. João Baptista
				912	Nossa Senhora do Monte

Para além desta divisão administrativa distingue-se dois meios de residência:

- **meio urbano** que é a porção do território nacional constituído pelo conjunto das cidades e vilas do País;
- **meio rural** que é a parte do território nacional situada fora do perímetro urbano, isto é, fora das cidades e das vilas.

DISTRITO DE RECENSEAMENTO (DR)

Na operação censitária, as unidades territoriais administrativas devem ser respeitadas. Porém, para facilitar os trabalhos, o INE subdivide essas unidades em áreas ainda menores, chamadas de **Distritos de Recenseamento (DR)**. Resumidamente, podemos dizer que:

Um DR é uma porção de território nacional, cuidadosamente delimitada para efeitos de trabalho estatístico. O DR pode ser composto por:

- Um bairro;
- Mais do que um bairro;
- Parte de um bairro;
- Partes de diferentes bairros;
- Um lugar;
- Parte de um lugar;
- Mais do que um lugar; e
- Partes de diferentes lugares.

DR Rural

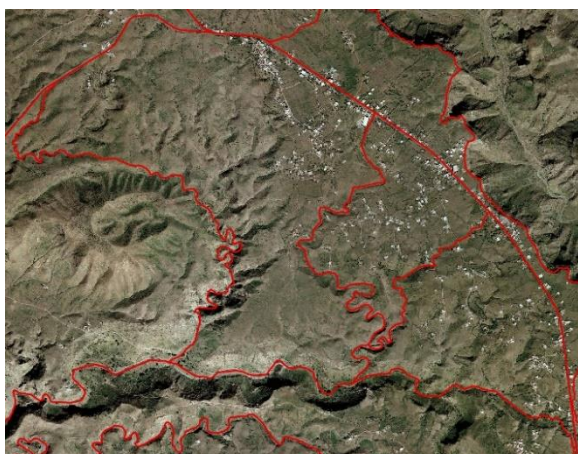


Figura 5: DR Rural

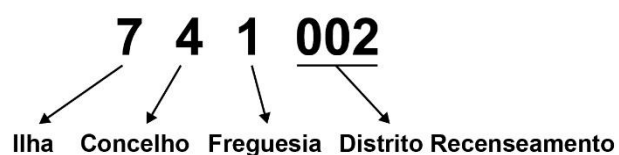
DR Urbano



Figura 6: DR Urbano

IDENTIFICAÇÃO DO DISTRITO DE RECENSEAMENTO

Para que sejam identificados e diferenciados, todos os DR's recebem um **código único**. O código é a designação utilizada para identificar cada um dos DR's, assim como a que divisão administrativa do país pertence. Cada DR é constituído por um código geográfico de 6 dígitos, como o exemplo abaixo.

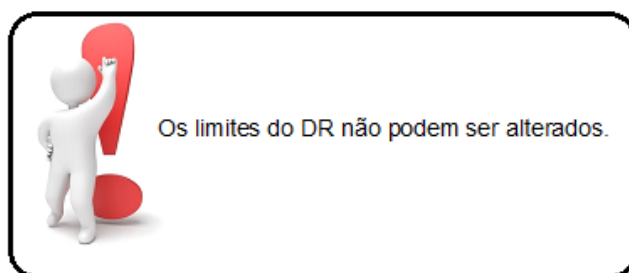


LIMITES DO DISTRITO DE RECENSEAMENTO

Os limites dos DR's, na sua grande maioria, são traçados levando em conta vários elementos naturais ou culturais de carácter permanente, facilmente identificáveis no terreno, como por exemplo:

- Limites administrativos;
- Estradas;
- Ribeiras/linhas d'água;
- Caminhos;
- Cumeadas⁵;
- Escarpas⁶.

Só em casos excepcionais é que os limites dos DR's correspondem a uma linha imaginária que nem sempre é possível identificar no terreno.



⁵ Linha formada pelos cumes das montanhas - <https://www.dicio.com.br/cumeadas/>. Acesso em 11/12/2019.

⁶ É uma elevação súbita do solo, superior à 45 °, caracterizada pela formação de um penhasco ou uma encosta íngreme - <https://www.dicionarioinformal.com.br/escarpa/>. Acesso em 11/12/2019.

METODOLOGIA DOS TRABALHOS NO TERRENO

A cada agente inquiridor é atribuído um DR, por vez, para recolha das informações, cujo mapa é incorporado no aplicativo de recolha de dados, desenvolvido para este inquérito, para que possa orientar-se no terreno e identificar corretamente, todos os pontos/edifícios selecionados. No entanto, em alguns DRs poderá ser atribuído o mesmo DR para mais de um inquiridor.

Para uma melhor orientação e identificação dos edifícios/alojamentos amostrados foram incluídos os edifícios/alojamentos não amostrados, simbolizados com a cor laranja.

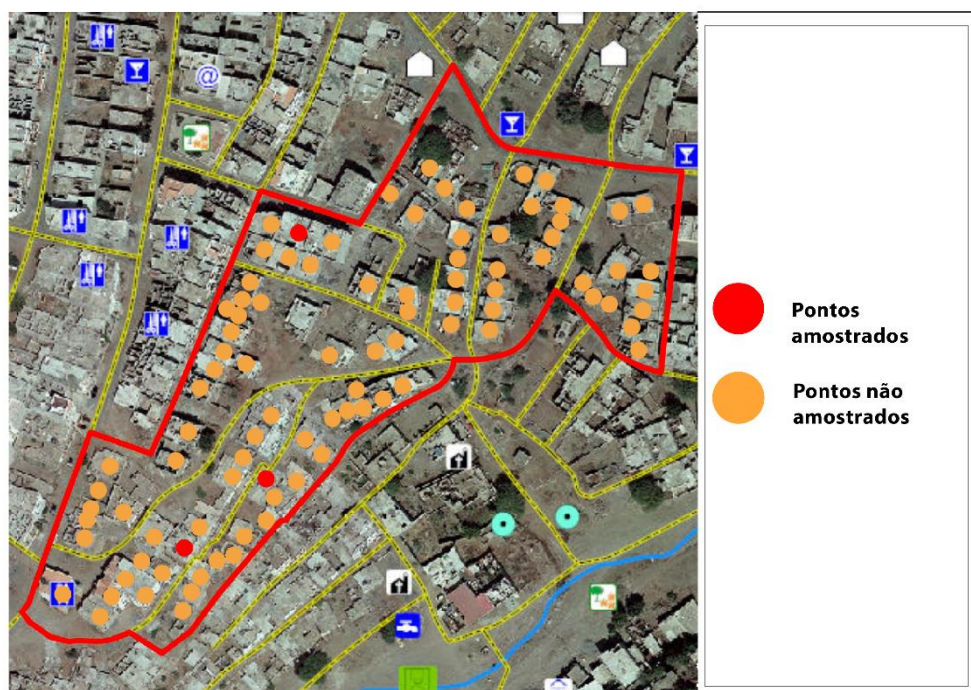


Figura 7

RECONHECIMENTO PRÉVIO DOS DR'S E IDENTIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS/ALOJAMENTOS DA AMOSTRA

Uma atividade que se deve fazer, previamente, e que muito ajudará, no decorrer do trabalho, é o reconhecimento do DR e a planificação/definição do itinerário a percorrer. Assim, deve-se prestar especial atenção à leitura do mapa e dos elementos que o compõem, tais como a simbologia, os nomes das vias de acesso (ruas, avenidas, estradas, etc.) a distribuição dos edifícios e os limites do DR.

A maioria dos limites dos DR's é facilmente reconhecida no terreno, pois foram traçados fazendo recurso a elementos físicos naturais e/ou culturais existentes, ou seja, na sua delimitação utilizou-se as estradas, as ruas, as ribeiras, as cumeadas, as escarpas, que são elementos permanentes e de fácil identificação.

Só em casos excecionais é que os limites dos DR's correspondem a uma linha imaginária, que nem sempre é possível identificar no terreno. Para o efeito, receberá um mapa na versão digital armazenado no dispositivo móvel.

Assim, antes de iniciar a recolha de informações, deve fazer o reconhecimento prévio do DR. Para tal:

- A primeira preocupação deve ser, antes de ir ao terreno, conhecer bem o mapa do DR onde vai executar o trabalho. Assim deve:
 - Com o auxílio do mapa digital, reconhecer toda a área de trabalho, as áreas edificadas, os pontos de referência, os acessos, os trajetos a efetuar para rentabilizar as deslocações e os meios a utilizar.
- Estando no terreno, deve proceder da seguinte forma:
 - Identificar e localizar-se num ponto de referência, que possa servir de ponto inicial, do percurso para reconhecimento do DR.
 - A partir do ponto inicial, percorrer o perímetro do DR, andando de forma disciplinada e cuidadosa, (percorrendo as ruas, estradas, becos, caminhos, etc., por onde passa o limite). Tenha em atenção que o ponto inicial do limite de um DR coincide com o ponto final do mesmo.

Nos DR's rurais, onde nem sempre é possível percorrer os limites, deve identificar as localidades que fazem parte do DR, localizando os pontos de referência, estradas, caminhos, edificados, etc.

A identificação do limite do DR deve ser feita com ajuda do mapa digital e do sinal do GPS, integrado no dispositivo móvel.

Deve sempre confrontar as informações constantes no mapa digital com a realidade encontrada no terreno.

Após reconhecer o limite do DR, deverá fazer a identificação, no terreno, dos edifícios da amostra, sempre utilizando o GPS, para melhor orientação.

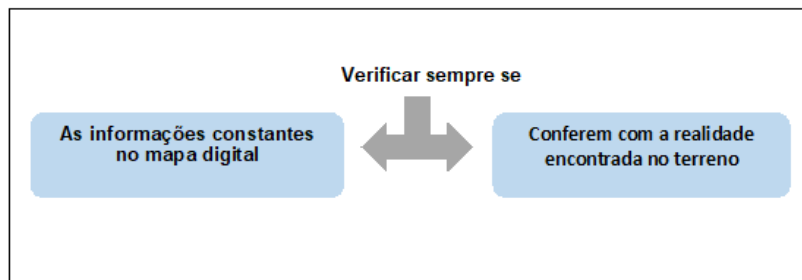
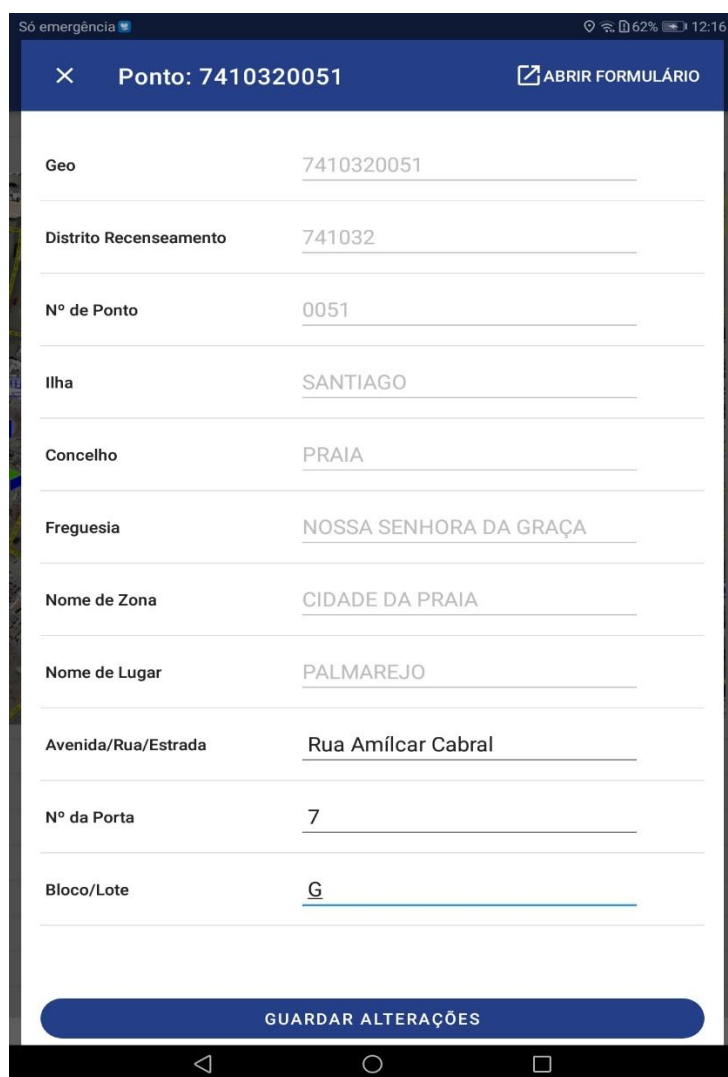


Figura 8

Ao tocar no ponto referente ao edifício/alojamento amostrado, abre-se uma “janela de atributos” do respetivo edifício/alojamento, contendo informações que o auxiliará na identificação do mesmo.



Só emergência

Ponto: 7410320051 ABRIR FORMULÁRIO

Geo 7410320051

Distrito Recenseamento 741032

N° de Ponto 0051

Ilha SANTIAGO

Concelho PRAIA

Freguesia NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Nome de Zona CIDADE DA PRAIA

Nome de Lugar PALMAREJO

Avenida/Rua/Estrada Rua Amílcar Cabral

N° da Porta 7

Bloco/Lote G

GUARDAR ALTERAÇÕES

Figura 9

Nas **áreas urbanas**, quando os edifícios/alojamentos estão organizados em quarteirões, deve seguir o seguinte procedimento:

- Definir o ponto inicial, para realizar a primeira entrevista, e segue-se preenchendo os questionários dos edifícios/alojamentos amostrados mais próximos, deslocando-se do mais próximo ao mais distante do ponto inicial.

Exemplo:

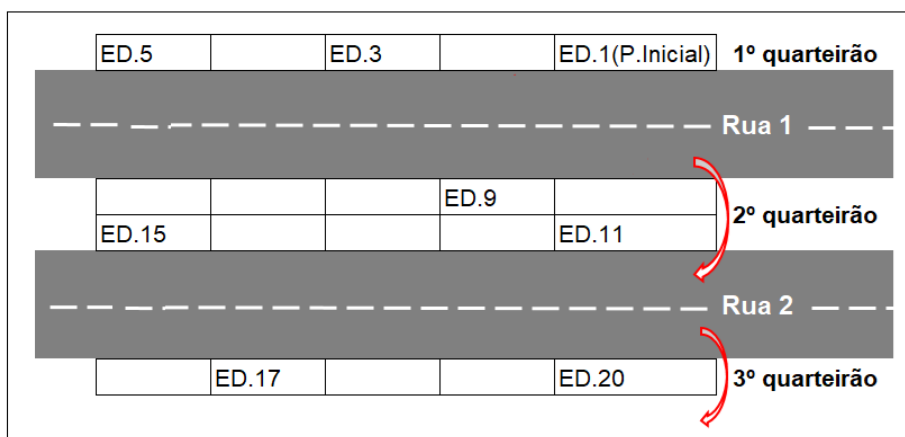


Figura 10

Nas **áreas rurais**, existem menos pontos de referência, assim sendo, é necessário prestar atenção aos elementos como as ribeiras, linhas de água, estradas, caminhos de pé posto, nomes dos lugares, etc.

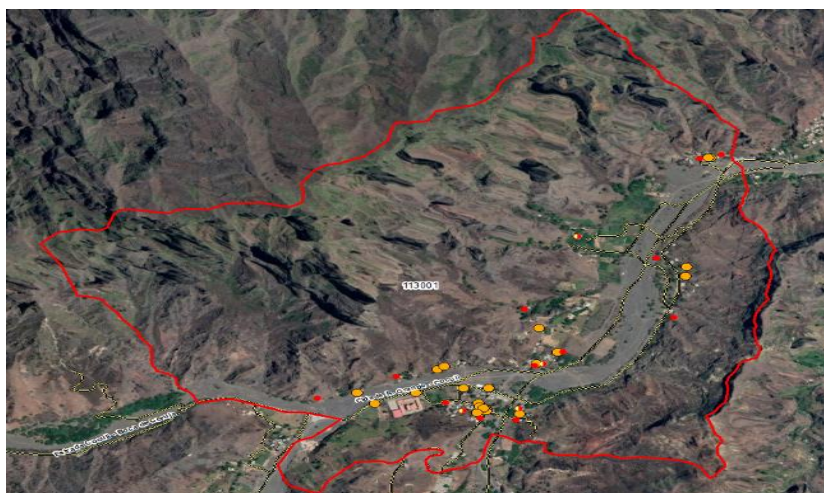


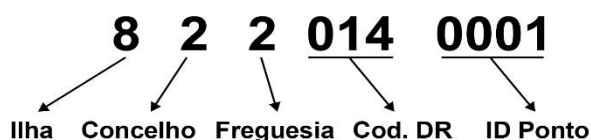
Figura 11

Nas **áreas rurais**, onde a maior parte dos edifícios/alojamentos encontram-se organizados por localidades dispersas, o inquiridor deve:

- Definir o itinerário, em colaboração com o controlador/supervisor.
- Recolher as informações dos edifícios/alojamentos, por aglomerado, tendo em conta as acessibilidades (estradas, caminhos).

INICIO DO RECONHECIMENTO / IDENTIFICAÇÃO

Todos os edifícios/alojamentos constantes na base têm um ponto com coordenadas X;Y, que referem à sua localização geográfica no terreno. E, a cada ponto, corresponde um número de identificação (ID Ponto) que é único, dentro do DR (Geocódigo), conforme o exemplo seguinte:



Durante os trabalhos no terreno, o agente deve:

1. Verificar, se na localização onde está um ponto assinalado no mapa, efetivamente existe algum edifício/alojamento;

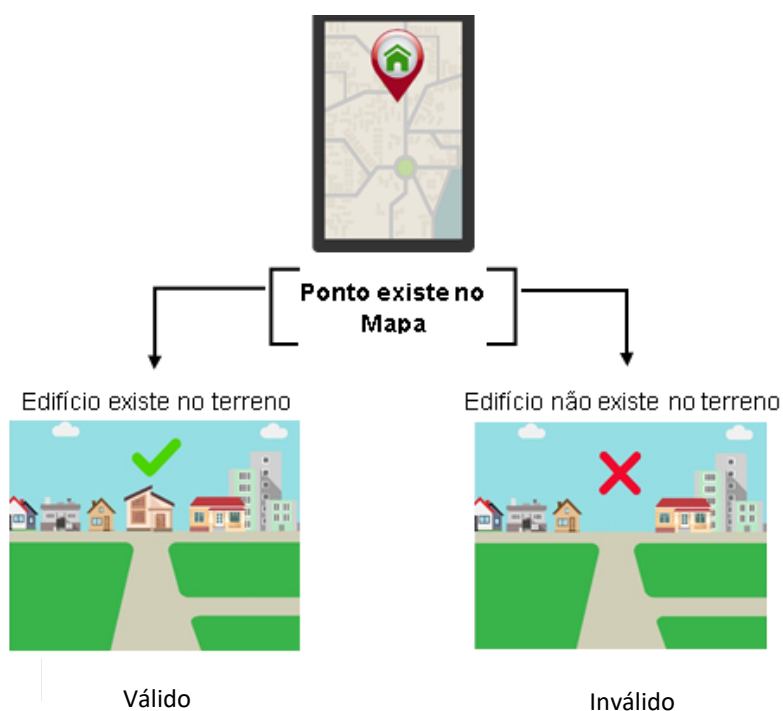


Figura 12

Uma vez, no edifício, se este tiver mais de um alojamento, o inquiridor deve, primeiro, identificar o alojamento selecionado (veja o manual na página 31, como é feita a contagem dos alojamentos dentro de um edifício para não correr o risco de escolher o alojamento errado).

Em seguida, deve entrar em contacto com algum morador para conhecer a situação do edifício/alojamento e proceder como explicado a seguir.

2. Pressionar o ponto do edifício/alojamento no mapa digital e de seguida preencher os campos editáveis da tabela de atributo (**"Avenida/Rua/Estrada, Nº de Porta, Bloco/Lote, Outras Referências e Nº de**

Pisos”.

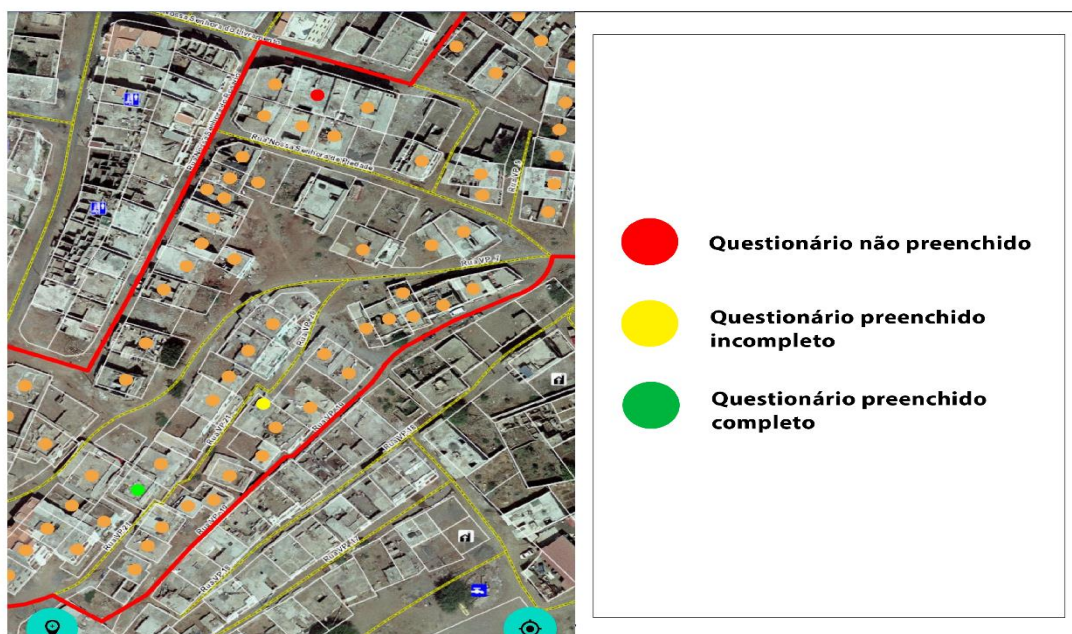
3. Guardar as alterações no botão na parte inferior da tabela de atributos **GUARDAR ALTERAÇÕES**.
4. Abra o formulário pressionando o botão **ABRIR FORMULÁRIO** no canto superior direito da tabela de atributos

Tenha em atenção os seguintes casos:

- Caso existir um ponto no mapa e, no terreno, não existir nenhum edifício/alojamento nessa localização precisa, esse alojamento deverá ser **classificado como Alojamento inválido**;
- Deverão ser classificados como **Alojamento inválido**, os pontos correspondentes a pocilgas, aviários; estábulos/currais, tanques de água, aviário, contentor, guarita, sentinas, cisternas, etc.

OBSERVAÇÃO:

Durante a operação de terreno num DR poderemos observar a mudança de cores nos pontos referentes aos edifícios/alojamentos amostrados, conforme a situação (status) de preenchimento do questionário:



ANEXOS

LISTA DE PAÍSES

Código	PAÍSES	Código	PAÍSES	Código	PAÍSES
1	Afeganistão	84	Guiné Equatorial	167	Nova Caledónia
2	África do sul	85	Guiné Bissau	168	Nova Zelândia
3	Albânia	86	Guiné Conacri	169	Omam
4	Alemanha	87	Haiti	170	Países Baixos
5	Andorra	88	Honduras	171	Palaos
6	Angola	89	Hong Kong	172	Palestina (territórios ocupados)
7	Antárctica	90	Hungria	173	Panamá
8	Antígua	91	Ilha Bouvet	174	Papuásia Nova Guiné
9	Antígua e barbuda	92	Ilha Christmas (Austrália)	175	Paquistão
10	Antilhas holandesas	93	Ilha Coco	176	Paraguai
11	Arábia Saudita	94	Ilha Cook	177	Peru
12	Argélia	95	Ilha do Pacífico	178	Pitcairn
13	Argentina	96	Ilha Norfolk	179	Polinésia Francesa
14	Arménia	97	Ilha Wake	180	Polónia
15	Aruba	98	Ilhas Cantão e Enderbury	181	Porto Rico
16	Austrália	99	Ilhas Cayman	182	Portugal
17	Áustria	100	Ilhas do Pacífico (USA)	183	Qatar
18	Azerbaijão	101	Ilhas Feroé	184	Quênia
19	Bahamas	102	Ilhas Herad e Mc donald	185	Reino Unido
20	Bahrein	103	Ilhas Malvinas	186	República Centro Africana
21	Bangladesh	104	Ilhas Maurícias	187	República da Coreia
22	Barbados	105	Ilhas Menores Longínquas (EUA)	188	República de Moldova
23	Bélgica	106	Ilhas Midway	189	República Democrática do Congo
24	Belize	107	Ilhas Salomão	190	República Dominicana
25	Benim	108	Ilhas Turcas e Caicos	191	República Popular Democrática da Coreia
26	Bermudas	109	Ilhas Virgens Americanas	192	República Checa
27	Bielorrússia	110	Ilhas Virgens Britânicas	193	Reunião
28	Bolívia	111	Indeterminado	194	Roménia
29	Bósnia Herzegovina	112	Índia	195	Ruanda
30	Botswana	113	Indonésia	196	S. Martinho
31	Brasil	114	Irão, República Islâmica	197	S. Tome e Príncipe
32	Brunei Darussalam	115	Iraque	198	S. Vicente e Granadinas
33	Bulgária	116	Irlanda	199	Sahra Ocidental
34	Burkina Faso	117	Islândia	200	Saint kitts et Nevis
35	Burundi	118	Israel	201	Saint Pierre et Miquelon
36	Butão	119	Itália	202	Samoa
37	Cabo Verde	120	Jamaica	203	Samoa USA
38	Camarões	121	Japão	204	Santa Helena
39	Camboja	122	Johnston	205	Santa Lúcia
40	Canada	123	Jordânia	206	Senegal

Código	PAÍSES	Código	PAÍSES	Código	PAÍSES
41	Chile	124	Jugoslávia	207	Serra leoa
42	China	125	Kazaquistão	208	Seychelles
43	Chipre	126	Kirghizistan	209	Singapura
44	Colômbia	127	Kiribati	210	Síria, República Árabe
45	Comores	128	Koweit	211	Somália
46	Congo (Brazzaville)	129	Laos, Rep. Democrática Popular	212	Sri Lanka
47	Costa do Marfim	130	Lesoto	213	Suazilândia
48	Costa Rica	131	Letónia	214	Sudão
49	Croácia	132	Líbano	215	Suécia
50	Cuba	133	Libéria	216	Suíça
51	Dinamarca	134	Libyenne, Jamahiriya Árabe	217	Suriname
52	Djibuti	135	Liechtenstein	218	Svalbard e Ilha Jean Mayen
53	Dominica	136	Lituânia	219	Tadjiquistão
54	Egipto	137	Luxemburgo	220	Tailândia
55	El Salvador	138	Macau	221	Taiwan (Província Chinesa)
56	Emirados Árabes Unidos	139	Macedónia	222	Tanzânia
57	Equador	140	Madagáscar	223	Chade
58	Eritreia	141	Malásia	224	Terra da Rainha Vaud
59	Eslováquia	142	Malawi	225	Terras Austrais Francesas
60	Eslovénia	143	Maldivas	226	Territórios Britânicos (oc. Indico)
61	Espanha	144	Mali	227	Timor Leste
62	Estados Unidos	145	Malta	228	Togo
63	Estónia	146	Mariannes do Norte (ilhas)	229	Tokelau
64	Etiópia	147	Marrocos	230	Tonga
65	Federação da Rússia	148	Marshall (ilhas)	231	Trindade e Tobago
66	Fiji	149	Martinica	232	Tunísia
67	Filipinas	150	Mauritânia	233	Turquemenistão
68	Finlândia	151	Mayotte	234	Turquia
69	Franca	152	México	235	Tuvalu
70	Gabão	153	Micronésia (Estados Federais)	236	Ucrânia
71	Gambia	154	Moçambique	237	Uganda
72	Geórgia	155	Mónaco	238	Uruguai
73	Geórgia do Sul e Ilhas Sandwich	156	Mongólia	239	Uzbequistão
74	Ghana	157	Montserrat	240	Vanuatu
75	Gibraltar	158	Myanmar	241	Vaticano (Santa Sé)
76	Granada	159	Namíbia	242	Venezuela
77	Grécia	160	Nauru	243	Vietname
78	Gronelândia	161	Nepal	244	Walis e Futuna
79	Guadalupe	162	Nicarágua	245	Yemem Democrático
80	Guatemala	163	Níger	246	Yémen
81	Guiana	164	Nigéria	247	Zâmbia
82	Guiana	165	Nique	248	Zimbabwe
83	Guiana Francesa	166	Noruega	249	Zona Neutra